BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219 a 239
CENTRO
D.FEDERAL





TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

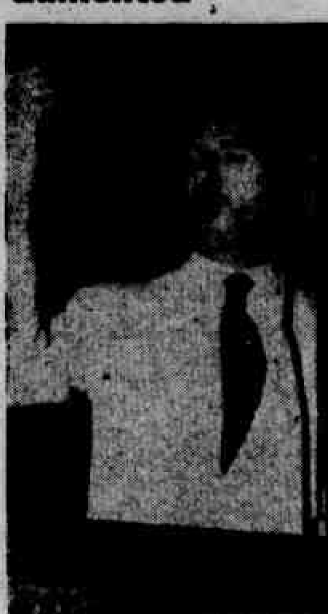
N.º 384 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 3 ABRIL 1951

SOBEM OS PREÇOS COM VARGAS JA' RECONHECE UM TRABALHISTA

A "RODA DA TORTURA"

Já subiram, entre outros, a carne, o sal, o arroz, e os doces — Em dois meses tudo aumentou

O deputado Lúcio Bittencourt (PTB-Minas) afirma que a solução está no congelamento geral dos preços



Deputado Lúcio Bittencourt

O deputado trabalhista de Minas, sr. Lucio Bittencourt, ao apresentar ontem o projeto sôbre congelamento de preços (divulgado ontem neste jornal), justificou-o dizendo:

1. O sr. Vargas, na campanha eleitoral, prometeu "reiteradamente" ao povo "deter o aumento assustador do custo da vida, que asfixia a nação". Na mensagem ao Congresso, disse o sr. Vargas: "a defesa da economia popular contra a carestia da vida é firme propósito do meu Govêrno, a cuja execução já dei início".

AMBIGUA

"A frase é evidentemente ambigua", observa o deputado Bittencourt, "não se sabendo ao certo se o início da execução diz res-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Quando era aplicado o "Krebiozen" no médico Napoleão Laureano

CHEGOU O "KREBIOZEN"

Feita a primeira aplicação no médico Napoleão Laureano — Não houve apreensão

Já foi feita a primeira aplicação de "Krebiozen" no médico Napoleão Laureano, obedecendo-se às prescrições da monografia original do cientista Staven Durovic, descobridor do medicamento. A aplicação foi feita às 19,30 horas de ontem na residência do médico enfêrmo, na praia do Flamengo, devendo a segunda ser procedida 72 horas depois.

A CHEGADA

A remessa de "Krebiozen" chegou ao Rio às 17,30 de ontem, tendo sido transportada por um avião da "Braniff". Logo após da aterragem, o comandante da aeronave, capitão Richard Lowrey entregou o sôro anti-canceroso ao sr. Nelson Moreira, representante do Itamaratí, que o passou às mãos do jornalista Pompeu de Souza, presidente efetivo da Fundação Laureano, que o levou à residência do enfêrmo.

Os oficiais aduaneiros no aeroporto examinaram o volume, para verificar se se tratava do sôro, liberando-o logo em seguida, não tendo fundamento a notícia de que havia sido apreendido o remédio.

O "Krebiozen" está ainda em fase de experiência e não poderia ser exportado dos Estados Unidos, em virtude da legislação. Mas a Fundação Laureano conseguiu junto ao Itamaratí que o Govêrno brasileiro conseguisse do norte-americano a licença para a vinda do medicamento, em virtude da oferta do seu descobridor, que tomara conhecimento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

"Inventariando" os bens de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 3 (A.P.) — Depois de terminados os trabalhos de inventário das oficinas de "La Prensa", a Comissão Parlamentar nomeada para realizar um inquérito nas atividades do grande diário portenho, transferiu as suas atividades para a sucursal mantida por "La Prensa" no bairro de Avellaneda, também fechada por ordem da Comissão.

MAQUILAGEM RELAMPAGO

Hoje em dia, quase não há ator que não queira fazer papeis de composição, mas para isso, é preciso saber fazer uma maquillage relâmpago. Pouca gente porém tem a prática de Dulcina, que conseguiu esta maquillage em menos de cinco minutos nas primeiras récitas da sua peça "A doce inimiga". Hoje, graças a pequena modificação feita, no texto, Dulcina já não tem tanta pressa, porque tem 7 minutos

AUTONOMIA DO D. FEDERAL

Os senadores pedem apoio aos partidos nacionais

Os srs. Mozart Lago, Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira dirigiram, aos presidentes de tôdas as seções cariocas de todos os partidos nacionais registrados no Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte telegrama:

"A representação do Distrito Federal no Senado da República, pela unanimidade de seus membros, cumpriu já o dever decorrente de imperativos dos programas partidários a que são fiéis e dos anseios do povo carioca, de propor ao Congresso Nacional a necessária emenda à Carta Magna, prescrevendo a autonomia do futuro Estado de Guanabara. Encarecemos a vossência a conveniência do diretório, sob sua ilustre presidência, interferir junto à direção nacional dêsse partido, solicitando-lhe apoio decisivo junto às respectivas bancadas federais para a mencionada iniciativa".

FALSIFICAÇÃO COMUNISTA

Esclarece o Banco Boa Vista a calúnia do diário russo no Rio

Reproduzimos ontem, para conhecimento público, a informação divulgada pelo diário comunista desta capital sôbre dois depósitos, de 280 e 300 mil cruzeiros, que teriam sido feitos, a 22 de fevereiro último, no Banco Boavista, na conta corrente dos srs. Danton Coelho, ministro do Trabalho, e Batista Luzardo, antigo embaixador em Buenos Aires.

A gerência do Banco Boavista, ouvida sôbre a informação desmente formalmente a notícia. E como o diário comunista procurou documentá-la reproduzindo, em fac-simile, a guia de recolhimento dos dois depósitos, informou-nos a administração do referido Banco:

— Sôbre o balcão, à disposição do público, ficam talões de guia para depósitos diver-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

BAIXAM AS AGUAS NA ZONA DA MATA

Aberto o crédito de 5 milhões pelo governador de Minas — Dificuldades de abastecimento em Piranga — Melhora a situação em Cataguases

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — Cessaram as chuvas na Zona da Mata, começando a descer as águas dos rios que transbordaram.

O governador estadual sobrevoou a região assolada, desde Ponte Nova ate Cataguazes, prometendo todo auxilio às populações flageladas.

O comandante da 4.ª Região Militar ordenou que tropas do Exército partissem para os locais atingidos pelas enchentes.

Foi aberto o crédito de 5 milhões pelo Govêrno estadual para socorro às populações, informando-se que os prejuizos em Rio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DEFENDIA COM ARDOR

O deputado Lucio Bitencourt, que fez tão justas e candentes afirmações na Câmara, sôbre o fracasso da política de preços do govêrno Vargas e a alta vertiginosa do custo da vida, estava presente no Instituto dos Advogados quando ali se debateu a tese da elegibilidade ou não do candidato Vargas, culpado de haver instaurado uma ditadura no pais. calorosa, a defesa do sr.

Tomou, então, veemente, Getulio Vargas, ao qual está ligado por laços de solidariedade política e de amizade pessoal.

O seu depoimento, por isso mesmo, tem grande valor e exalça a sua isenção e o seu espirito público.

LIMPEZA NA LAPA E NO MANGUE

CEM MULHERES DETIDAS

A cooperação militar nas diligências da Polícia de Costumes

A Policia, de modo mais ou menos inesperado, cercou ontem as ruas adjacentes ao Canal do Mangue e algumas da Lapa, expulsando tôdas as prostitutas nelas estabelecidas.

A diligência foi rumorosa porque as autoridades policiais, orientadas pelo próprio delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, a fim de evitar atritos com militares, haviam solicitado "choques" às autoridades da Aeronautica, da Marinha e do Exército, que compareceram armados e municiados.

Duraram cinco horas as diligências, que decorreram quase sem incidente. Mais de cem mulheres foram detidas e levadas para os xadrezes policiais mais próximos e para a Delegacia de Costumes e Diversões.

Os menos satisfeitos com a operação de limpeza da Delegacia de Costumes foram os comerciantes dos locais afetados pelas diligências, que perderam sua freguesia.

Choques da Polícia Militar foram deixados nas ruas interditadas, a fim de impedir que as mulheres voltem aos antigos estabelecimentos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Reune-se, hoje, o Congresso

As 14 horas de hoje, deverão reunir-se em conjunto, no Palacio Tiradentes, o Senado e a Câmara para votar o Regimento Comum do Congresso.

A sessão deverá ser presidida pelo sr. Marcondes Filho.

A questão mais importante do novo Regimento é a da presidência do Congresso, atualmente ocupada pelo vice-presidente do Senado e que pelo projeto, se aprovado, passará a ser exercida pelo vice-presidente da República.



"O sr. Gino para nós é apenas um passageiro como outro qualquer. Nada mais" — diz ao reporter o sr. Mariano Romanelli, gerente-geral das Aerolineas

O ESTRANHO CASO DO DR. TURRINI

Isolado na Casa de Saúde — Frases desconexas sôbre Perón e a bomba-atômica

A Policia não se interessou até o momento em esclarecer o mistério que vem cercando o caso do professor de física Gino Turrini, que enlouqueceu a bordo de um avião da Aerolineas Argentina, a pouca distância do Rio de Janeiro, na viagem dos Estados Unidos a Buenos Aires. ..

O próprio delegado do 1.º Distrito, sr. Domicio de Oliveira Toledo, foi um tanto reticente ao nos informar sôbre os motivos pelos quais convidara o doutor Freundt Gunther, chefe de cli-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

LEIA HOJE:

NA PÁGINA 9

Liberação total do Comércio Exterior — Institutos compram muito — Quanto ganham os leiloeiros — Política imigratória

PEQUENAS CHUVAS NO CEARA'

HERMANO ALVES
(Nosso enviado especial à região da seca)

FORTALEZA, 2 — Chuvas rápidas em todo o interior do Ceará, fortes no sul do Estado. Em Iguatu foi de cerca de 55 milimetros. Dali os lavradores pedem o envio urgente de sementes de cereais. Continuando chuva plantarão.

O delegado fiscal do Estado, Alfredo Montenegro, informou que o crédito da Diretoria de Despesa Pública no Tesouro Nacional, é de 37 milhões e cem mil cruzeiros para obras de emergência do DNOCS.

O sr. Cunha Bayma, diretor do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, chegou e disse vir a mando do ministro João Cleofas, observar a agro-pecuária cearense.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

GETULIO E OS TRANSPORTES



O deputado udenista Mauricio Joppert, do Distrito Federal, iniciou ontem seu discurso de análise à mensagem presidencial na parte referente aos transportes. Não foi além do introito, porque, ao contrário do que ocorreu com

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

O Freddy está para chegar.
É uma excelente história.

O REDATOR DE PLANTÃO

A Ordem dos Advogados do Brasil em defesa do Dr. Manuel Ordoñez

Reunido esta manhã o Conselho Federal da Ordem dos Advogados aprovou proposta do sr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto para um pronunciamento do orgão supremo dos advogados brasileiros em defesa da advocacia, gravemente ameaçada na Argentina pelas restrições impostas à ação profissional e à própria segurança pessoal do dr. Manuel V. Ordoñez, advogado de "La Prensa".

Foram as seguintes as decisões do Conselho da Ordem:

1. Telegrafar ao advogado argentino Manuel V. Ordoñez, hipotecando-lhe, em nome dos advogados brasileiros, a mais absoluta solidariedade em face dos vexames e restrições à liberdade pessoal e profissional que está sofrendo por ter consentido em patrocinar a liberdade de imprensa, na pessoa do grande jornal "La Prensa".

2. Telegrafar à Federação Argentina do Colégio de Abogados, com sede em Buenos Aires, declarando-lhe que pode contar com a Ordem dos Advogados do Brasil para promover, com vigor, qualquer providência que vise a ajudá-la a garantir e assegurar, na pessoa do advogado Manuel V. Ordoñez, o exercício pleno e livre da advocacia.

3. Telegrafar ao ministro do Exterior do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, atualmente em Washington, instando para que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Vozes da Cidade

Nomeado diretor do IPASE o sr. Geraldo Teixeira, negou-se o sr. Danton Coelho a dar-lhe posse. Mas o nomeado é irmão do governador Pedro Ludovico, e êste apelou para o sr. Vargas.

No primeiro despacho do ministro do Trabalho, disse-lhe o sr. Vargas:

— O senhor dá posse ao dr. Geraldo Teixeira, no IPASE.

O sr. Danton alegou que o nomeado era seu inimigo pessoal, resistiu, e afinal insinuou que a posse, pela delicada situação criada, poderia até determinar a sua saída do Ministério.

— Isto é um problema seu... — acrescentou o sr. Vargas.

O sr. Danton saiu e deu posse ao sr. Teixeira.

—★—

Um deputado de Santa Catarina, pelo PTB, esperava, ontem, o elevador, na Câmara, e de repente abriu a pasta para mostrar a uma senhora que o acompanhava um maço de papéis:

— Sabe o que é isto? Cartas do secretário da Presidência da República para ministros e presidentes de Institutos mandando fazer nomeações lá no Estado, que arrasarão o Nereu.

—★—

O líder da UDN, sr. Soares Filho, telegrafou ao sr. Rui Palmeira, deputado alagoano, convidando-o para presidente da Comissão de Economia, ontem constituída.

—★—

O genro do sr. Agamenon Magalhães, nomeado para Secretário de Viação de Pernambuco, há poucos dias, chama-se Armando de Queiros Monteiro, e não como saiu publicado.

JOSÉ DO RIO

FRANCISCO CRUZ

✝ Heitor Dias da Cruz, Penha Dias da Cruz, Alvim Dias da Cruz, Gabriel Dias da Cruz, senhora e filha, Antônio Afonso Ferreira, senhora e filhos, Gabriela Vilar da Costa, Alberto Salgado, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar a morte de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ocorrida sábado último às 22 horas.

A Senhora vai viajar?

Guarde um cantinho em sua mala, para as maravilhosas

Meias NYLON



e a sua viagem será mais agradavel.

14 tipos! 70 côres!

Rua do Ouvidor, 167

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu a seguinte mensagem telegráfica procedente do Recife:

"Temos o prazer de comunicar a V. Excia. que em reunião hoje realizada, estudamos a situação do Nordeste diante da sêca. O governador Raul Barbosa, que prossegue viagem com destino à Capital Federal, entregará pessoalmente a V. Excia. nossa exposição com esquema e sugestões sôbre a assistência às populações flageladas. Cordiais saudações. (a) José Americo, Agamenon Magalhães, Dix-Sept Rosado e Raul Barbosa."

—

Cumprindo as instruções do chefe da Nação, o sr. Roberto Alves passou por São Paulo onde ultimou providências para o envio de novas remessas de recursos aos flagelados. Dando ciência ao sr. Getulio Vargas do trabalho de que foi incumbido na capital paulista, comunicou que naquele momento três aviões do Loide Aéreo, transportando 9.000 quilos de feijão e igual quantidade de arroz, tinham partido com destino a Fortaleza. A seguir, informou ainda que com destino a Maceió seguiram outros aviões, carregando 18.000 quilos de viveres, além de sementes de milho, feijão e algodão, cedidos pelo govêrno de S. Paulo, de acôrdo com a solicitação do governador Arnon de Melo, dirigida ao sr. presidente da República. Comunicou, também, o sr. Roberto Alves, que havia tido entendimentos com o govêrno de São Paulo sôbre a ajuda da Associação Comercial e da Federação das Indústrias aos flagelados do Nordeste e que o governador Lucas Garces seguiria ainda hoje para esta Capital, de onde irá se avistar com o sr. Getulio Vargas, a fim de acertar um plano mais amplo sôbre a assistência aos flagelados, de acôrdo com os desejos do chefe da Nação. Disse ainda que, por outro lado, o Banco do Brasil continuava enviando aviões com grandes carregamentos de mercadorias destinadas ao Norte e que o navio "Comandante Ripper" zarpará de Santos a 6 do corrente, transportando 5.000 sacos de feijão e igual quantidade de arroz e ainda 10.000 quilos de charque, também destinados ao Norte, seguindo ordens do presidente da República.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima e o ministro da Educação, sr. Simões Filho; em conferência, recebeu o general Ciro de Resende, chefe de Polícia do Distrito Federal e, em audiência, o marechal Mascarenhas de Morais, os membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, e o sr. Gentil Ribeiro.

Matou-se na própria casa

Gilberto Portela, casado, de 32 anos, sapateiro, residente na rua Alvares de Azevedo número 301, suicidou-se ontem em sua casa ingerindo substancia tóxica. Seu corpo, com guia competente, foi removido a seguir para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Volta o embaixador belga

Acompanhado da embaixatriz belga, voltou o barão Kervin de Meerendre, chefe da representação diplomática da Bélgica em nosso país, que fôra visitar a colonia belga de São Paulo.

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.

Fone: 42-1191

CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL

Orçamentos gratis e sem compromisso

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.

Comunicam a sua mudança para a

AV. PRESIDENTE WILSON, N.º 210 — 7.º ANDAR

Tels. 32-2588 e 32-2589,

onde continuam ao inteiro dispor dos seus distintos clientes.

SEU TRIBULINO fotógrafo de futebol

por HILDE WEBER



Na Câmara Municipal

Crítica à administração Municipal

O problema da carne e a Fundação Laureano — Renúncia de vereador

Na primeira sessão ordinária da Câmara Municipal, ontem realizada, falaram:

1. Acioly Lins, Leite de Castro, Magalhães Junior, Levy Neves sôbre a fundação dr. Laureano;

2. Cotrim Neto e Acioly Lins criticando a administração do sr. Mendes de Morais, a quem chamaram de "usurpador". Não houve, sequer, um aparte de defesa, embora presentes todos os 50 vereadores;

3. Miécimo da Silva sôbre o Serviço Nacional do Câncer.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

Foram apresentados os seguintes projetos e requerimentos:

1. projeto do sr. Acioly Lins, autorizando a abertura de crédito de um milhão de cruzeiros para auxiliar a "Fundação Laureano".

2. requerimento do sr. Leite de Castro autorizando o desconto de um dia de subsídios em favor da "Fundação Laureano".

RENÚNCIA

O vereador Milton Lobato, do PRT, renunciou ao mandato.

COMISSÕES

Hoje deverão ser constituidas as comissões técnicas.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Fichário — Pedimos aos colegas o preenchimento das fichas e a entrega de uma fotografia 3/4 para organização do arquivo da Secretaria do D.A.

Biblioteca — Devido nova catalogação, a Biblioteca só funcionará para consultas, das 9 horas às 14.

Assistência médica — O Diretório Central dos Estudantes está prestando, através do seu Departamento Médico, assistência médica gratuita aos universitários, das 19,30 às 22,30 horas, à praia do Flamengo 132. Conta ainda com a colaboração de um laboratório de Análises, Casa de Saúde e de um "Fundo de Reserva" destinado a auxiliar os universitários que tiverem de submeter-se a tratamento médico dispendioso e não possuam recursos suficientes. Maiores informes na Secretaria do D.A.

Campanha contra o câncer — Pedimos aos srs. professores e colegas que contribuam para a Campanha contra o câncer. Lista na Secretaria do D.A.

Associação Atlética Acadêmica — Armários — Estão abertas as inscrições para sorteio dos armarios vagos. Nota: Os armarios ocupados, cujos aluguels não forem pagos até o dia 7 de abril serão incluidos no sorteio, perdendo os atuais ocupantes todos os direitos.

Remo — Todos os colegas interessados em praticar êste esporte devem procurar o colega Musa, diariamente às 5,45 horas no C. R. Guanabara".

Concurso para o Banco do Brasil no IPFS — Teve início ontem, o curso de preparação ao concurso do Banco do Brasil, que o Instituto de Pesquisas e Formação Social está realizando.

As aulas estão sendo ministradas das 8,30 às 11,30 horas, diariamente. Continuam abertas as inscrições para outras turmas, inscrições e informações mais detalhadas na secretaria do IPFS, na avenida Graça Aranha 19, 4.º andar, das 12,30 às 18 horas, diariamente exceto aos sábados.

Temas de Psiquiatria Forense — O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros, iniciará no dia 10 de maio às 17,30 no Auditório do Ministério da Educação um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Forense", com a colaboração de juristas e médicos. As conferências se acham assim programadas: 1ª. — Direito e Psiquiatria — Pelo professor Mauricio de Medeiros, catedrático da Clínica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina; 2ª. — O problema médico-legal dos toxicomanos — Pelo dr. Pernambuco Filho; 3ª. — Emoção e Paixão. Os crimes ditos passionais — Pelo dr. Nelson Hungria, desembargador no Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 4ª — O problema médico-legal dos menores abandonados — Pelo dr. Saboia Lima, ex-Juiz de Menores e desembargador no Tribunal de Apelação do Distrito Federal; 5ª. — O problema médico-legal da velhice — Pelo professor Alves Garcia, catedrático de Clínica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; 6ª. — O problema médico-legal das personalidades psicopáticas — Pelo professor Pacheco e Silva, catedrático de Clinica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

O curso se realizará às terças e quintas-feiras de 17,30 às 18,30 no auditório do Ministério da Educação. As inscrições podem ser feitas no Serviço de Administração do Edificio do Ministério ou na Reitoria da Universidade, à avenida Pasteur.

Old Parr

Choque de veículos

O bonde número 1758, da linha número 69 "Aldeia Campista" sob a direção do motorneiro Ramiro Barbosa, morador na rua Surui número 667, na noite de ontem, na esquina da rua 20 de Abril com a do Senado colidiu com o caminhão número 6-21-24, dirigido pelo motorista Ernesto dos Santos, domiciliado na rua Claraiba número 958. Em virtude do acidente, o comerciário Maurilio Pereira Bomfim, casado, de 43 anos, residente na rua Antunes Maciel número 27, teve a coluna vertebral fraturada, sendo recolhido em estado gravissimo ao Hospital de Pronto Socorro.

O motorista e o motorneiro foram presos.

SOTERRADO PELA BARREIRA

Os irmãos Edno José, casado, de 26 anos, e Janair José da Silva, solteiro, de 17 anos, trabalhavam na barreira sita na Estrada Velha da Pavuna número 1331. O primeiro, reside bem defronte do trabalho, morando o segundo na rua Ambaí s/n.

Diariamente outro irmão de ambos, o menor Benicio, de 15 anos, domiciliado com o segundo e com a familia, lhes levava o almoço. Ontem, quando se desincumbia da tarefa costumeira, a barreira ruiu sepultando-os. Edno e Janair lograram libertar-se do entulho, sofrendo tão sòmente escoriações generalizadas. Benicio, menos feliz, faleceu esmagado pela terra.

Deixa o Rio o secretário do "Office International du Cinema"

Deixou o Rio com destino à Caracas o sr. André Ruszkowski, secretário geral do Office Catholique International du Cinema (OCIC), organização que estende as suas atividades a 60 paises em todo o mundo, mantendo ainda a "Revista Internacional do Cine" cuja finalidade é a divulgação de assuntos católicos e sua cultura.

O sr. Ruszkowski, que acaba de participar, em missão oficial, do festival internacional de cinema de Punta del Este, visitou diversas capitais brasileiras fazendo conferências.

Presos os quatro salteadores

Há dias o sr. João Abrão, residente à rua Zizi 24, deixou à porta de sua casa o caminhão chapa 6-06-47, e ao acordar notou que havia sido furtado, assim como a maleta que nele se encontrava, contendo 100 colares tipo fantasia, 50 relógios e 20 despertadores, além de 4 anéis, tudo no valor de 45.000 cruzeiros.

Dada queixa à Polícia, os investigadores do 22.º Distrito entraram em diligências e prenderam os ladrões, que são José Nunes, vulgo "Campista", e Joaimar Jesus do Nascimento, vulgo "Mazinho", tendo sido apreendida parte do furto.

Os mesmos policiais prenderam ainda os ladrões José Ferreira da Silva e Juares de Souza, autores do assalto à residência do senhor Augusto Bustamante, à rua Borges Monteiro 716, donde haviam furtado 20.000 cruzeiros em dinheiro e jóias.

TEM AMIGOS IMPORTANTES

Executando mandado de prisão expedido pelo juiz da Comarca de Botucatú, Estado de São Paulo, investigadores da Delegacia de Vigilância, Seção de Capturas, prenderam Homizio Bozon Penteado, de 34 anos, casado.

Bozon Penteado, que é filho de conhecida familia paulistana, era corretor da Companhia Prudência e Capitalização, quando foi exonerado e processado criminalmente, em virtude da prática de estelionato, sendo, afinal, decretada sua prisão preventiva, ocasião em que se transferiu para o Rio.

Quando era recolhido ao Depósito de Presos da Policia Central, Homizio Bozon Penteado protestou, alegando que era amigo de pessoas importantes, inclusive do deputado Segadas Viana, e que além disso era corretor do IPASE e perito-contador.

Nada disso valeu ao acusado, que, ainda hoje, vai ser recambiado para Botucatú, onde prestará contas à Justiça local.

AGREDIDO E ESFAQUEADO

Agredido inesperadamente por três desconhecidos num mangue perto de Caxias, o operário Silvio Sodré, solteiro, de 39 anos, residente na rua Felizardo Fortes número 40, em Olaria, foi ferido a faca por um deles. Atingido no pulmão esquerdo e no braço do mesmo lado, foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, sendo ali recolhido em estado grave.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Tecelões — Ao que se informa no Ministério do Trabalho, vai ser dada posse à diretoria eleita, cujo presidente é o sr. Francisco Rodrigues Gonçalo. A posse deverá verificar-se por todo êste mês.

A situação na companhia do gás — Informa-se que os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás vão dirigir um memorial ao ministro da Viação, expondo a situação da emprêsa, reclamando também contra o fato de a emprêsa não permitir a ação do sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores em Tamancos — Dia 5, às 18 horas, assembléia geral de prestação de contas.

Sindicato dos Trabalhadores em Fumo — Foi aprovada a prestação de contas da diretoria relativa a 1950.

Aprovadas as contas — As contas da diretoria do Sindicato dos Tecelões, presidido até agora pelo sr. Roberto Vaz da Costa, foram aprovadas pela assembléia geral. O sr. Roberto Vaz da Costa, acompanhado de outros dirigentes, esteve no Ministério do Trabalho, conferenciando com o senhor Danton Coelho sôbre a situação do sindicato, sendo partidário da posse imediata da diretoria eleita, presidida pelo senhor Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Amanhã, às 19 horas, assembléia geral para tratar do apoio à campanha do médico Napoleão Laureano.

PROPORA' CONTRIM NETO REDUÇÃO DO FUNCIONALISMO DA CAMARA MUNICIPAL

O vereador Cotrim Neto apresentará, hoje, na Câmara Municipal, um projeto para que seja organizado o quadro burocrático da Casa com 200 funcionários no máximo, dos quais será exigido concurso. Se aprovado, mais de 400 funcionários deverão ser dispensados.

A respeito do assunto, declarou-nos o sr. Cotrim Neto:

— Há um projeto do vereador Pais Leme, anulando as últimas reformas da Secretaria, mas, a meu ver é incompleto. O meu projeto resolve o problema com todos os seus aspectos, e nem mesmo os funcionários dispensados poderão reclamar porque não têm estabilidade, e não há necessidade dos seus serviços.

Raquel de Queiroz no Ceará

A fim de fazer uma visita ao Ceará e ao mesmo tempo observar os efeitos da sêca no Nordeste, seguiu para Fortaleza a escritora Raquel de Queiroz.

Raquel de Queiroz é autora de um livro, "O Quinze", que é uma dramática exposição da luta do povo contra a miséria e a sêca, livro laureado com o "Prêmio Graça Aranha".

IMPORTAÇÕES PARCELADAS

A Diretoria de Rendas Aduaneiras informou à Federação das Indústrias de São Paulo haver expedido ordem à Alfândega de Santos, comunicando a decisão do ministro da Fazenda, referente à licença prévia para mercadorias importadas parceladamente.

— PUBLICIDADE —

Torção infeliz

PE. GOMES

Eu vi, estando em Brejo Santo, os pessedistas provocarem os udenistas, de 22 de janeiro a 25 de fevereiro deste ano de 1951.

Eu vi a policia agredir, tirotear e ferir, em plena feira, a próceres udenistas, apanhados desprevenidos e desarmados, num golpe felino de surpresa.

Eu vi, então, numerosos pessedistas, inclusive o delegado civil, de mistura com os policiais, todos armados de armas longas, cruzarem as ruas da cidade em atitude de provocação, estabelecendo o pânico.

Eu conduzi, para sua residência, a um dos feridos, Napoleão de Araujo Lima, o chefe udenista local.

Conduzi, hospitalizando nesta cidade, ao outro ferido, o vereador Antonio Florentino de Araujo Lima.

Eu vi prender-se e atirar, na prisão comum, ao vereador João Xavier Ditoso, posto depois em liberdade mediante uma ordem de "habeas-corpus".

Os instrumentos imediatos dos tristes acontecimentos foram o sargento comandante do destacamento e o delegado civil, ambos descontrolados e inimigos intransigentes dos chefes udenistas brejosantenses, e cujas nomeações sofreram advertência prévia feita ao secretário da Segurança pelo deputado José Napoleão.

Agora — pasme-se! — o exmo. sr. secretário da Segurança, em telegrama dirigido ao senador Onofre Gomes e publicado na imprensa carioca, afirma que: a) — "no setor da ordem", o govêrno cearense vem escolhendo elementos "idôneos e pacifistas"; b) — que em Brejo Santo as provocações partiram dos udenistas.

Com essa tentativa infeliz de torção das origens próximas e autênticas dos tristes acontecimentos que foram teatro as ruas da cidade de Brejo Santo, pretende, o sr. secretário da Segurança, apenas camuflar a quota parte de cumplicidade que sua excelência teve no drama sangrento, pois se, consciente e voluntàriamente, nomeou instrumentos da desordem e da vingança para funções policiais, semeou a desordem e a vingança que não tardaram a deitar os frutos abomináveis.

Eis a verdade, nua e crua, pura e liquida, sêca, sacudida e espichada!

E não sou udenista, como não sou pessedista, embora tenha boas amizades em ambas agremiações partidárias. Escrevo o que observei.

Transcrito do "Jornal", Crato, 7-3-1951.

Cartilha para aprender a dirigir automoveis

Declarações do major Menezes Côrtes na U.B.C. — Discutida a última portaria

A cartilha para ensinar a maneira de prevenir acidentes de tráfego, redigida pelo major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, estará em circulação dentro de 20 a 30 dias, conforme comunicação feita por êle na reunião realizada na União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

A cartilha condensa os ensinamentos sôbre as regras de trânsito, devendo o candidato à carteira de motorista, ao prestar exame, conhecer pelo menos 75% dessas regras. Caso contrário não fará o exame.

Disse ainda o major que cartilhas iguais existem nas grandes cidades dos Estados Unidos.

Afirmou ainda o major que, se o trânsito no Rio é tão cheio de falhas, deve-se ao fato de os motoristas não contarem com livros onde possam aprender a dirigir automóveis.

Durante a reunião o diretor do Trânsito discutiu com os motoristas a portaria, instituindo os exames psicotécnicos para os motoristas, explicando-lhes no que consistem e declarando que serão feitas modificações que a prática indicar necessárias.

COOPERATIVISMO

As cooperativas estão isentas do impôsto de renda — As sociedades cooperativas, de acôrdo com sua lei orgânica, o decreto número 22.209, de 19 de dezembro de 1932, artigos 38 e 39 combinados, estão isentas do impôsto de renda, como, por sua natureza de sociedades civis, de pessoas e não de capitais, de forma juridica *sui-generis*, não estão sujeitas à falência. O artigo 39 do decreto citado, referindo-se às cooperativas de natureza civil e às de caráter mercantil *que não distribuam dividendos aos associados proporcionalmente ao capital*, é muito preciso quando as declara isentas daquele impôsto uma vez que não se considera dividendo o juro fixo que a cooperativa pode distribuir ao capital social. O regulamento, que foi aprovado pelo dec. de 22 de dezembro de 1947, para a cobrança e fiscalização do referido impôsto, *acêrca das isenções*, foi impreciso quando declarou que estas cessavam "quando as cooperativas distribuíssem dividendos aos seus associados" pois, na forma da legislação cooperativa, deveria ter sido completado o sentido do espírito da grande lei social, isto é, "quando as cooperativas distribuíssem dividendos aos seus associados *proporcionalmente ao capital*". Definem-se, assim, os processos que se contrapõem: o cooperativismo e o capitalismo.

O comércio e a indústria capitalísticos, êstes sim, distribuem resultados em razão do capital. As cooperativas, porém, os distribuem na proporção das operações dos associados, como se chama, vulgarmente, na técnica, o retôrno e sempre aos associados. Não confundam, pois, os fiscais e exatores lucros distribuidos a associados de cooperativas, na proporção de suas operações com as mesmas, isto é, *divisão das sobras* pela forma de *retôrno*, com os dividendos que as sociedades capitalísticas atribuem ao capital dos acionistas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Festejos de 1.º de Maio — Hoje, reuniram-se no gabinete do ministro os membros da comissão organizadora dos festejos de 1.º de maio. O govêrno federal participará das comemorações do Dia do Trabalhador, realizando-se várias solenidades oficiais.

Viagem — O presidente do IAPC, sr. Henrique de La Roque, que viajou na semana passada para a Paraiba, onde foi assistir à inauguração da Rádio Cariri, aproveitou a oportunidade para inspecionar os serviços do Instituto naquele Estado.

Fiscalização do Trabalho — Hoje, às 16 horas, no gabinete do diretor da Fiscalização será realizada uma reunião dos empresários de ônibus e transportes coletivos, a fim de serem comunicadas as medidas que o ministério pretende executar para exato cumprimento das leis do trabalho.

Anulação de contratos na Rádio Maua — O diretor da Rádio Maua, sr. Guilherme Manes, anulou contratos firmados com antigos e novos elementos daquela emissora, no valor de 120 mil cruzeiros mensais. O atual diretor elaborou um relatório, no qual declara que, apesar da subvenção mensal de 150 mil cruzeiros da Comissão do Impôsto Sindical, a situação da Rádio Mauá é deficitária, devendo mais de um milhão de cruzeiros e o seu material técnico está em péssimas condições. O sr. Guilherme Manes informa também que já iniciou a reforma e a reorganização dos serviços da Rádio Mauá.

Os móveis da Cetex — Em novembro do ano passado foi extinta a Comissão Executiva Textil, passando os seus funcionários para a tabela única do Ministério do Trabalho. Mas os móveis e demais pertences da Cetex, que deveriam ser incorporados ao patrimônio nacional, tomaram destino desconhecido.

Demissões na Leopoldina — O coronel Gashipo Chagas Ferreira, atual administrador da Leopoldina, demitiu na última semana diversos empregados da emprêsa que foram nomeados na fase de encampação da estrada. Entre os demitidos figuram vários ex-funcionários do Ministério do Trabalho.

Atropelada e morta

Atropelada ontem por auto desconhecido no cruzamento das ruas Marquês de Sapucaí e Nabuco de Freitas, a anciã Maria Donato, viúva, moradora na primeira das vias públicas citadas numero 14, casa 9, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro apresentando esmagamento da coxa. Não resistindo à gravidade dos ferimentos, a velhinha, que contava 76 anos de idade, faleceu às 17 horas naquele estabelecimento hospitalar.

Novais e Alencastro vão viajar

Os srs. Novais Filho e Alencastro Guimarães comunicaram à Mesa do Senado que vão deixar o país.

O senador pernambucano vai à Europa por motivo de saude e o senador petebista vai aos Estados Unidos participar da conferência dos chanceleres americanos.

Matou a mulher suicidando-se em seguida

Ontem à tarde, cêrca das 13 horas, o servente de pedreiro Benor Simões matou a facadas sua mulher Maria Amelia do Nascimento, de 16 anos, operária, no casebre em que residiam no Morro do Quieto, na jurisdição do 19.º distrito. Praticado o crime, o trabalhador se matou ingerindo substancia tóxica.

Bolsas de estudos para filhos de ex-combatentes

Os antigos soldados da FEB que tenham filhos e desejem ser beneficiados pela bôlsa de estudos concedida pelo Ministério da Educação, devem procurar pessoalmente, os desta capital, e por carta ou telegrama, os do interior do país, a Secretaria do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no 10.º andar do Edificio-sede do Ministério da Educação e Saúde.

As bôlsas poderão ser concedidas até duas na mesma família, devendo o expedicionário ou responsável do menor dirigir-se ao I. N. E. P. para que lhe envie a ficha de inscrição do candidato, a qual, depois de preenchida, será devolvida ao Instituto.

A êsse documento o ex-combatente deverá juntar prova de que pertenceu à F. E. B., a certidão de nascimento probatória da filiação do menor, bem como o atestado de que se acha matriculado em estabelecimento de ensino primário ou de grau médio, ou, se fôr o caso, de que sòmente agora pretende matriculá-lo.

Com o objetivo de dar maior amplitude à concessão das bolsas, o ministro da Educação não restringiu aos cursos primário e ginasial o benefício, estendeu-o a todos os cursos técnicos oficiais, como sejam os do ensino comercial, agricola, e industrial.

Dêsse modo, podem os pracinhas do interior do Brasil outorgar à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), com sede à Avenida Augusto Severo n. 4, poderes para receber em nome dos pais a importância referente às bôlsas que lhes forem concedidas.

Adauto Botelho permanecerá

O ministro da Educação recusou-se a aceitar o pedido de demissão do sr. Adauto Botelho da direção do Serviço Nacional de Doenças Mentais, tendo escrito uma carta afirmando ser sua vontade que continue naquele pôsto.

VEM AI! Diana Nava

UM VERDADEIRO Arroz Doce DA ITALIA

SENSACIONAL MICRO-FILME existencialista

CINEAC

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 10 - 72

RUA CHILE, 35

Um Dia no Mundo

Preparam-se as tropas aliadas na Coréia para uma possível ofensiva chinesa. Aparentemente estão descendo reforços para cêrca de 40 divisões chinesas ao norte do paralelo 38.

Os ministros americanos de Relações Exteriores aprovaram por unanimidade a "declaração de Washington".

Há porém algumas divergências entre as delegações da América Latina e os E. U. no que respeita à cooperação econômica. Na opinião do delegado dos E. U. as delegações latinas preocupam-se de preferência com os problemas econômicos sem tomarem em conta as necessidades imediatas militares do hemisfério. No entanto a sub-comissão de Segurança Interna aprovou um projeto de resolução sôbre a segurança interna apresentado pelas delegações do Uruguai, E. U., Bolívia o Equador que estabelece medidas comuns para fazer face ao imperialismo comunista.

O primeiro discurso pronunciado pelo novo ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Morrison, teve como dominante a preocupação de marcar uma posição de negociações para a guerra da Coréia.

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França que atualmente se encontra nos E. U. com o presidente Auriol no 3.º aniversário do Plano Marshall, exaltou o valor dêsse empreendimento. "Foi êle que permitiu à Europa não ser dominada".

Há dias, perguntado sôbre a possível entrada da Espanha franquista no pacto do Atlântico, respondeu que a considerava infinitamente improvável visto que seria para tanto necessária a aprovação unânime dos doze parlamentos dos países que aderiram a êsse pacto.

Em Madrid deram-se manifestações semelhantes às primeiras de Barcelona. O que quer dizer que o mal-estar e o protesto contra Franco não é exclusivo da Catalunha mas de tôda a Espanha.

A pretexto do início do ano letivo, Perón fez um discurso em que na sua moldura habitual, demagogia e tremidinhos de voz, afirmou que lhe deixaram uma "patria vazia" mas que êle a deixará justa. Não disse quando deixará a Pátria — o que interessava muito mais do que todo o discurso.

"El Campesino", ex-comunista general do exército republicano espanhol glorificado na Rússia, de onde depois fugiu, é hoje um dos elementos mais ativos e úteis na luta contra o imperialismo soviético. Vai agora à Alemanha e à Itália fazer um relato completo sôbre a situação dos prisioneiros dêsses países na Rússia. Virá depois à América do Sul como já noticiamos há meses.

Carlos de Castro

AURIOL DESPEDE-SE DE TRUMAN

WASHINGTON, 3 (Associated Press) — O presidente Vincent Auriol compareceu ontem à tarde, à Casa Branca, a fim de apresentar as suas despedidas ao presidente Truman, com o qual palestrou animadamente pelo espaço de 20 minutos.

A saída da residência presidencial, Auriol declarou aos jornalistas que o aguardavam que se sentia extremamente agradecido pelas inúmeras atenções de que fôra alvo durante a sua permanência nos Estados Unidos, atenções recebidas tanto do povo como do próprio presidente Truman.

De sua parte, a Secretaria da Casa Branca publicou uma nota oficial salientando a satisfação manifestada por Truman pela visita do presidente Auriol aos Estados Unidos.

Falta estreptomicina em Campos

CAMPOS, 3 — (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou por unanimidade um requerimento do seu vice-presidente, sr. Eudóxio Falcão, no sentido de ser telegrafado ao presidente da República, solicitando permissão para que as importações de dihidro-streptomicina retiradas da Alfândega sejam imediatamente entregues com a mesma isenção de impostos de que já goza a streptomicina.

A falta dessa droga nesta cidade tem sido grande, esperando-se que o govêrno da República conceda a medida solicitada, a qual tem intima relação com a saúde pública.

NO RIO LUCAS GARCEZ

Veio solucionar problemas econômicos e financeiros de seu Estado — Encontro hoje com o presidente da República

Encontra-se no Rio desde ontem à tarde o governador Lucas Garcez, hospedado no Copacabana Palace. Hoje pela manhã subiu para Petrópolis, a fim de se entender pessoalmente com o presidente da República, devendo regressar amanhã para S. Paulo.

Falando pelo telefone, declarou-nos o sr. Lucas Garcez que sua viagem prende-se sobretudo à solução de problemas econômicos e financeiros de seu Estado. Em entrevista concedida hoje a um matutino, o governador declarou serem as mais cordiais as suas relações com o sr. Ademar de Barros, e que graças a um perfeito entendimento com o govêrno federal, está em curso a recuperação econômica de São Paulo.

COMUNICADO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA



Com o objetivo de melhorar a produção brasileira, ante a possibilidade de conquistar mercados estrangeiros com produtos genuinamente nacionais, dirigentes da nossa industria estiveram reunidos na sede da Confederação Nacional da Indústria, numa especie de mesa-redonda. Foram feitas duas reuniões, sendo que uma teve a presença do sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comercio e a outra contou com a colaboração do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Inúmeras sugestões foram apresentadas e os debates foram bastante proveitosos para os industriais e os dois altos funcionarios do Ministerio do Trabalho. O cliché mostra um aspecto de uma das reuniões, quando um industrial debatia um problema.

Peron contra a liberdade de defesa

Protesto do advogado de "La Prensa"

Data venia transcrevemos da United Press o seguinte telegrama de Buenos Aires com data de 26 do mês passado que bem define a situação interna da Argentina e a violação por Perón do direito de defesa.

Aos advogados brasileiros principalmente oferecemos êste exemplo de totalitarismo:

— "O dr. Manuel Ordonez, advogado de "La Prensa", enviou uma nota ao general Arturo Bertollo, chefe da policia federal, queixando-se de que se acha sob vigilância policial desde 23 de março, e disse que isto regride o direito de defesa do jornal. Ordonez recordou que a Federação Argentina de Associações de Advogados resolveu, em 1949, que o direito de defesa exige certas garantias para o advogado, entre as quais figura: "Em nenhum caso, deverá ser restringida a liberdade do advogado no exercicio de sua profissão, sejam quais forem idéias, nacionalidade, raça, religião ou antecedentes de seu cliente". Ordonez declarou, na carta, que foi interrogado por funcionários da Policia, no dia 23 de março, sôbre o paradeiro do diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz, e que respondeu dizendo que o ignorava, mas que, ainda que o soubesse não revelaria, por constituir segredo profissional. Ordonez declarou que, desde então, vem sendo constantemente seguido de perto, primeiro por 3 policiais, depois por 4 e finalmente por 5.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

EXECUÇÕES NA CHINA COMUNISTA

HONG KONG, 3 (AFP) — Consoante jornais oficiais comunistas chegados a Hong Kong, 189 "contra-revolucionários" foram executados em Pequim, Tien-Tsing, Xangai e Cantão, no decorrer da semana passada.

Esse total, acredita-se geralmente, seria inferior à realidade.

As pessoas executadas em Xangai eram, escrevem os jornais comunistas, "agentes secretos profissionais, proprietários latifundiários tirânicos, antigos agentes da policia secreta nacionalista, ou sabotadores camuflados em operários de fábricas".

De outra parte, a sorte de cinco religiosas canadenses, detidas recentemente e acusadas como responsáveis da mortalidade infantil no hospital que dirigiam, em Cantão, inspira as mais vivas inquietações.

"El Campesino" e Gorkine vão falar aos alemães

Virão em junho à América Latina — Conferências contra o comunismo internacional

PARIS, 3 (Associated Press) — Anuncia-se que "El Campesino" e Gorkine, dois dos mais conhecidos generais das fôrças republicanas espanholas ao tempo da guerra civil, partirão amanhã para a Alemanha Ocidental a fim de pronunciarem uma série de conferências sôbre o destino dado pelos russos aos ex-prisioneiros de guerra alemães e italianos que ainda se encontram retidos na URSS.

Além disso, sabe-se ainda que "El Campesino" e Gorkine aceitaram o convite que lhes foi endereçado pela Confederação dos Sindicatos Latino-Americanos, recentemente reunida no México, para uma viagem de vários meses pelos diversos países latino-americanos, onde fariam igualmente outras conferências sôbre a ameaça representada pelo comunismo internacional. Os dois antigos combatentes republicanos aceitaram o convite, pretendendo viajar para a América Latina provavelmente durante a primeira quinzena de junho vindouro.

CURSO DE CERÂMICA

A professora ELSE WEDEGE AREDE reabre suas aulas de modelagem, pintura e decorações de cerâmica e porcelana. Instalações próprias de forno, torno etc.
Av. Copacabana 195 - ap. 23 - 3.º and. - Tels: 37-1677 ou 37-4446

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65 A

Os chanceleres americanos homenageados por Truman

Resposta do chanceler peruano ao discurso do Presidente

WASHINGTON, 3 (AFP) — O chanceler Manuel Gallagher, do Peru, foi o porta-voz dos ministros das Relações Exteriores americanos, ao responder às palavras do presidente Truman, no banquete que ofereceu aos delegados das 21 repúblicas americanas, nos salões de um dos principais hoteis desta cidade.

O sr. Gallagher fez um histórico da formação das repúblicas americanas, passando pelos preceitos de Bolivar e a doutrina de Monroe, e dizendo: "Aqui encontraram nova pátria, novos horizontes, homens que atravessaram os mares, em procura de paz espiritual, liberdade e melhoria social".

O chanceler peruano fez, em seguida, um grande elogio aos Estados Unidos, referindo-se à atuação deste país nas últimas guerras, sempre em prol da liberdade e do progresso dos povos.

Sem se referir diretamente à União Soviética, o sr. Gallagher criticou as nações "que não possuem esta mesma filosofia, nem o mesmo credo politico e humano".

Declarou ainda que os Estados Unidos, após terem cumprido seu dever na Segunda Grande Guerra, dão agora o brado de alarma propondo a Reunião de Consulta.

Finalmente, disse Gallagher: "Respondemos a êste chamado estamos todos aqui para discutir os problemas que se relacionam com a defesa do hemisfério, a estabilidade institucional de nossos países e a luta contra a agressão comunista".

"Os Estados Unidos constituem hoje uma nação representativa de uma atitude, de um sentimento e de um programa e a ela nos unimos pela paz, a liberdade e a justiça".

Capitalistas norte-americanos chegam ao Brasil



[illegible] de estudar as possibilidades de inversão de capitais no Brasil e nos demais países sul-americanos, chegaram ontem a esta capital 44 financistas e industriais norte-americanos, que passarão uma semana no Rio e em São Paulo. O grupo vem secretariado pelo sr. Willis H. Hall. Nesta capital serão os capitalistas homenageados pela embaixada norte-americana e pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. No "cliché", dois dos homens de negócios dos Estados Unidos que nos visitam, srs. Saul Sevine, presidente da Federal Engineering Company, e Albert Sargent, presidente da National Association of Manufacturers.

A mesma cortesia, rapidez e eficiencia!



A Casa Tavares tradicionalmente oferece só o que há de melhor, de mais elegante e distinto. E graças ao seu cômodo sistema de crédito — em sete prestações — é muito mais oportuno para o Snr. abrir novo crédito *duas vezes por ano*, e acompanhar a mudança das estações.



Compre suas roupas na CASA TAVARES, e experimente a sensação de adquirir artigos de qualidade dentro de um sistema de pagamento que lhe assegura toda a cortesia, rapidez e eficiencia.

Casa Tavares

Rua São José, 85-B
Rua Senador Dantas, 20

A situação orçamentária da União

Da situação econômica falaremos noutra oportunidade. Vêm aí os dólares que o govêrno Dutra negociou pacientemente e o sr. Vargas poderá gastá-los com o habitual esplendor. Mas, quanto à situação financeira, de que já se ocuparam, em discurso introdutório, os deputados Herbert Levy e Aliomar Baleeiro, creio que há a distinguir, desde logo, dois aspectos: a situação financeira do Brasil e o estado específico, delimitado, do orçamento da União.

Sôbre êstes demorou-se num relatório o ministro da Fazenda. E o chefe do Govêrno, com algarismos que contradizem em parte o relatório da Fazenda, vem tirando do relatório efeitos bombásticos.

O truque é conhecido. Exagera-se a situação do país, mostrando que êle está à beira do abismo. Depois, como o país continua em péssimo estado, mas sobrevive, a propaganda saúda no sr. Vargas o salvador das finanças públicas e, por extensão e fôrça do hábito, o "guia da nacionalidade" (sic).

Creio que é tempo de parar com a choradeira. A inflação, "bomba de retardamento" a que se refere o sr. Vargas quando se ocupa das emissões do govêrno Dutra, é a mesma que êle chamou "bendita", em discurso no Senado, quando se ocupou do movimento inflacionista que êle, Vargas, desencadeou no país.

O sr. Horacio Lafer, que foi porta-voz das finanças dutristas na Câmara, é hoje o carrasco destas e o anjo anunciador da nova finança getulista no Ministério. "Souvent finance varie...".

Para melhor inteligência do assunto, vale a pena trazer para aqui a melhor definição que pude encontrar da inflação — e creio que dificilmente alguém conseguiria outra melhor: mais completa:

"Inflação é o excesso do poder de compra (moedas, papel-moeda, depósitos bancários), sôbre a produção normal de mercadorias a preços normais. Quando há mais poder de compra do que mercadorias, ocorre um dos dois tipos de inflação: a aberta ou a disfarçada (controlada)".

Para ainda tornar mais clara a definição, que tem a vantagem de trocar em miúdos os que os "técnicos" atrapalham porque não sabem ou porque não querem que os outros saibam, vejamos o resto. (Trata-se apenas do verbete "Inflação", na nova Enciclopedia de Política Mundial, de Walther Theimer e Peter Campbell, Londres, 1950):

"Na inflação aberta (declarada), os preços sobem e o povo corre a comprar mercadorias antes que os preços aumentem". Essa procura aumentada provoca aumento de preço, e assim por diante. Os trabalhadores pedem aumento de salários para enfrentar o custo da vida — o resultado é um aumento do custo de produção. Segue-se, então, um "círculo vicioso" de salários e preços.

"Na inflação disfarçada (controlada) os preços e os salários são regulados pelo Estado. Mas o excesso inicial de poder de compra torna-se sentido pela própria gente que procura comprar tudo o que deseja, e os stocks desaparecem graças aos preços relativamente baixos que o Estado impõe — a não ser que os suprimentos sejam racionados".

A inflação, portanto, aí está definida. Os seus efeitos na economia são evidentes. Sabem por que não há carne no Rio? Por causa da inflação; mas não apenas da do sr. Dutra, que não foi mais do que a continuação forçosa da do sr. Vargas; e esta agiu diretamente sôbre a carne.

Mas os seus efeitos nas finanças públicas estão sendo desfigurados pelo sr. Lafer e explorados pelo sr. Vargas. Contam, talvez, que ninguém se aperceba do truque que estão a empregar.

Mas existe a "Conjuntura Econômica", publicação da Fundação Getulio Vargas, entregue aos cuidados e desvelos do sr. Luiz Simões Lopes, pessoa tão insuspeita ao sr. Vargas que foi pôsta no Banco do Brasil para vigiar o sr. Jafet. Essa excelente publicação, há dias, publicou algarismos que desfazem tôda a fantasmagoria do sr. Lafer, — no que se refere às finanças públicas, bem entendido.

Estabeleçamos algumas premissas — que os algarismos da "Conjuntura" virão confirmar.

E' verdade que se emitiu muito no govêrno Dutra. Não é menos verdade, porém, que a produção aumentou um pouco, o que não aconteceu, no que se refere à produção agrícola, no govêrno do antigo Getulio, hoje Vargas.

Mas, acima de tudo, também é verdade que — POR FÔRÇA MESMO DA INFLAÇÃO — aumentou o volume dos negócios. E isto necessàriamente, inevitàvelmente, VEM MELHORAR A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA da União e dos Estados.

Como pode a inflação do sr. Vargas ser "bendita" e maldita apenas a do sr. Dutra? A falta de lastro das emissões é a mesma, num e noutro govêrno. Mas no do ex-Getulio, ultimamente Vargas, a produção agrícola permaneceu estacionária e a industrial ficou condicionada à renovação de equipamentos, para os quais foram acumulados dólares, no exterior, aqui representados por títulos que exigiram emissão — e produziram inflação; enquanto no govêrno constitucional-democrático a produção aumentou de modo a permitir aumento no volume dos negócios.

A "Conjuntura Econômica" revela que o valor dos negócios subiu do índice 100 — (2.º semestre de 1946, quando começou o govêrno democrático no Brasil), para chegar a 150 no fim de 49. Em 1950 êsse índice, que levou 3 anos para passar de 100 a 150, deu um pulo igual, pois num só ano, o último do govêrno Dutra, subiu de 150 para 200.

Êste é um dos efeitos da inflação. Mas, um dos efeitos, note-se bem. Nas finanças públicas, que se exprimem especialmente pelo Orçamento, há outro efeito, porém, que não pode ser omitido ou desconhecido pelo sr. Lafer.

Qual é êsse efeito?

E' O DO AUMENTO DA ARRECADAÇAO.

Mais dinheiro, mais negócios. Mais negócios, maior arrecadação de impostos.

E' assim, aliás, que se chega ao aparente paradoxo de uma inflação desastrosa para o país ser benéfica aos programas suntuários dos governos ditatoriais. Na Argentina, com uma inflação devastadora, Perón está brincando até de bomba atômica. Com o povo italiano reduzido à miséria por meio da abundância de papel-moeda, Mussolini realizou obras espetaculares.

O sr. Lafer não pode ignorar isto. O sr. Vargas não ignora nem sabe, pois pròpriamente não se interessa por nada. Mas o sr. Lafer está preparando o trono de salvador das finanças nacionais, para o sr. Vargas se assentar. Por isto omitiu uma circunstância importantíssima.

Vejamos ainda mais.

A mesma "Conjuntura Econômica" mostra que os preços subiram a partir do 2.º semestre de 46 (vinham subindo durante todo o Getulio, continuaram a subir durante todo o Dutra, continuam agora a subir durante o começo de Vargas). Subiram do índice 100, no ano de 46, para 150, no ano de 49. Houve, assim, perfeita correspondência entre o índice dos preços e o do valor dos negócios — talvez para tornar ainda mais evidente o "engano" do ministro Lafer...

Mas em 1950 parou em 150 o índice dos preços. Isto significa que a alta do valor dos negócios efetuados no país, soprados pela inflação, não pode ser atribuída unicamente à elevação dos preços, pois esta, em 1950, foi menor do que a daquele valor.

Isto tudo, em suma, quer dizer que de olhos fechados, sem precisar ver mais nada, pode-se afirmar que em 1951 e pelo menos até começos de 1952, será muito aumentada a arrecadação dos impostos, sobretudo os federais e os municipais (impôsto de renda, de consumo, de vendas e consignações e renda aduaneira).

E' aliás o que diz e proclama a "Conjuntura Econômica", noutras palavras, quando afirma:

"A alta dos preços e dos lucros facilita, no momento, a solução do mais sério problema: o desequilíbrio orçamentário da União e dos Estados".

E mais.

"Os preços repercutem nos impostos indiretos, particularmente o impôsto de consumo e o de vendas e consignações, enquanto os lucros elevados fornecem considerável acréscimo ao impôsto de renda".

O sr. Lafer mostrou-se afilitamente interessado em falar das despesas ainda não arroladas, que agravam o deficit. Mas omitiu os "itens incertos de receita", a que alude a "Conjuntura". Entre êsses, um que representa — diga-se de passagem — a maior prova da administração catastrófica do general Mendes de Morais: o impôsto de vendas e consignações, arrecadado até então pela União, reverteu ao Distrito Federal, como aos municípios, pela Constituição de 46. Mas o Distrito Federal está devendo à União, 25% do arrecadado por êsse impôsto. Sabem quanto isto representa, em dinheiro, a entrar para o Ministério da Fazenda?

— Mais de 800 milhões de cruzeiros.

Isto, por exemplo, o sr. Lafer não computou, ao mostrar o horror dos buracos orçamentários da União.

Há mais, porém. Está ou não crescendo a arrecadação dos impostos? O sr. Lafer omitiu essa circunstância. No entanto ela não é inesperada nem aleatória. Ela é tão certa como as fases da lua. Ao maior volume de negócios e à elevação dos preços corresponde, necessàriamente, maior arrecadação dos impostos.

O impôsto de renda, por exemplo, por fôrça dêsse aumento do volume dos negócios, resultante da inflação, além do que resulta do desenvolvimento normal do país, deve aumentar — segundo previsão dos entendidos, a que não pode ser alheio o sr. Lafer — em mais de 2 milhões e 500 mil contos. Êstes algarismos, e mais a dívida da Prefeitura, e mais outros itens, sòmente no que se refere a impostos que a União arrecada, bastam para cobrir mais de 80% do deficit apontado pelo sr. Lafer com tanto estardalhaço. (Ainda há dias noticiava êste jornal que está aumentando a arrecadação da Alfândega).

Nem seria crível que um homem inteligente como é o sr. Lafer, tão inteligente que tem sempre o cuidado de aumentar o preço do papel nacional que fabrica até que êle atinja apenas um pouquinho menos do que o papel importado, impondo à freguesia, desde logo, os sacrifícios que êle pede aos brasileiros, tivesse a ingenuidade de esperar que o país ia se convencer que êle era capaz de pagar o aumento dos militares apenas com restos de verbas não utilizadas, esquecidas no sotão e nos escaninhos do Ministério da Fazenda.

Êle paga aos militares, premido pelo general Estillac, porque sabe que terá dinheiro para pagar. E terá dinheiro porque DO PONTO DE VISTA ESTRITAMENTE ORÇAMENTARIO, A INFLAÇÃO DÁ DINHEIRO AO ESTADO ATÉ PARA DESPESAS LOUCAS, quanto mais para pagar aos militares.

O sr. Getulio Vargas, para justificar o não-cumprimento das promessas que fez ao povo, agarra-se ao relatório do sr. Lafer. Mas se esquece que êste contém, precisamente, a prova de que se o govêrno já não pode "fazer milagres", poderia pelo menos fazer um sincero esfôrço para resgatar, agora, os erros que levaram o país à situação em que se encontra.

O problema do Brasil não é orçamentário. Nem mesmo se pode dizer que seja financeiro. E', sobretudo, econômico, além de ser, fundamentalmente, um problema moral.

O orçamento vai muito bem. O que vai mal é o Govêrno, que não tem plano e recorre a subterfúgios e sofismas, a exposições facciosas e unilaterais para disfarçar a inanidade de suas promessas, o vago de seus programas, o contraditório de suas doutrinas e a frouxidão de seus atos administrativos.

CARLOS LACERDA

Don Hipolito e nosso João

Desenho de HILDE



Responsabilidade

Começou a funcionar a nova Câmara Municipal. A Mesa foi constituida sem maiores dificuldades, diferentemente do que aconteceu em vezes passadas. E já cuidam os líderes partidários de constituir as novas Comissões.

Muito há que esperar dos novos representantes do povo no Distrito Federal, para solução de problemas que, dia a dia, se agravam, pela irresponsabilidade de uma administração municipal nefasta.

Mas, o melhor serviço que a Câmara pode prestar ao regime e à cidade, é evitar os espetáculos em que se envolveu a outra Câmara, com reformas sucessivas para beneficiar afilhados de cabos eleitorais ou parentes de vereadores. Disto muito se aproveitou o sr. Mendes de Morais para transferir parte das suas responsabilidades nos erros cometidos contra a cidade e o povo.

Agora, tem a Câmara, além do sr. Morais, que já é muito, o sr. Vargas, que não perderá qualquer ato irrefletido da Câmara para reforçar a sua manifesta hostilidade ao regime representativo.

Com dois inimigos à frente, a Câmara precisa ter mais cuidado, para que ela própria não se torne o terceiro inimigo, traindo o mandato recebido do povo.

O jôgo e uma custosa utilidade

Reunidos num almôço, interessados no turismo ouviram propostas muito sedutoras sôbre a necessidade de apoiar a campanha pela oficialização do jôgo. Entre os presentes estavam os srs. Roberto Davis, representantes da Coca-Cola, da Central do Brasil e de algumas agências de turismo.

A certa altura do almôço, que se realizou a 20 de março, visando a formação de uma Associação Brasileira Promotora do Turismo, foi feita uma referencia ao esfôrço da TRIBUNA DA IMPRENSA em criar uma seção diária dedicada a turismo e viagens.

Foi então que o sr. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, contestou o valor desse esfôrço, alegando ter a referida seção qualificado o seu departamento de "custosa inutilidade".

Uma vez que o sr. Roberto Pessoa diz em particular o que não tem coragem de dizer em público, convém dizer as coisas tal qual se apresentam, para que o sr. Pessoa saiba porque consideramos uma inutilidade dispendiosa o departamento que êle dirige.

O Departamento de Turismo da Prefeitura não traz ao Rio de Janeiro um só turista. Não tem material de propaganda do Rio. Não tem instalações nem pessoal para atender à sua função. Não custa dinheiro demais, considerado o seu orçamento. Mas custa caro demais — porque não funciona, e pois, joga dinheiro fora.

No Turismo da Prefeitura andou um homem que pode depor sôbre a inutilidade desse departamento tal qual se encontra: o sr. Lourival Fontes. Outro, e êste altamente lesivo ao patrimônio municipal, foi o senador Georgino Avelino.

O sr. Roberto Pessoa contava, quando foi nomeado, fazer uma porção de coisas. Até acampamentos para turistas... Fez alguma? Não.

O seu departamento, portanto, é uma custosa inutilidade.

Quanto à Associação Promotora de Turismo, será benvinda se não fôr instrumento da propaganda da oficialização do jôgo. Atrair turistas à custa do jôgo é como se atraissemos gangsters, sabidamente ricos e esbanjadores, para obter dolares, concedendo-lhes facilidades de trânsito e permanencia no pais.

Leia amanhã
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTAS DOS LEITORES

Era da Standard Oil

"Prezado senhor.

Na qualidade de responsáveis pela propaganda da Standard Oil Co. of Brazil, fomos surpreendidos com uma nota que êsse conceituado jornal publicou, em sua edição de 22 dêste mês, a respeito do programa "Honra ao Mérito", que homenageou, no dia 21, a admirável figura do doutor Napoleão Laureano.

E' que naquela nota foi cometido um lapso que, permitam-nos dizê-lo, nos parece injustificável, quando se omitiu o nome do principal responsável por aquêle programa, ou seja, a Standard Oil Co. of Brazil, criadora e patrocinadora daquele "broadcasting" mantido há mais de ano e meio em duas grandes emissoras do país (a Tupi de São Paulo e a Nacional, do Rio). Acreditamos sinceramente que não houve má fé da parte do redator da mencionada nota, mas, evidentemente, não é justo que um jornal bem informado como o seu deixe de apontar a quem cabe uma iniciativa como a dêsse programa, de finalidades altamente educativas, e cuja manutenção onerosa corre totalmente por conta daquele nosso cliente.

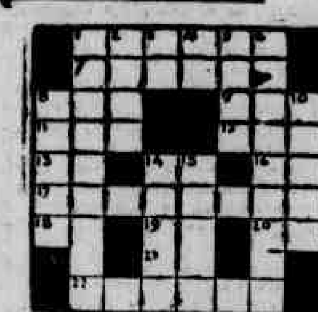
Aliás, devemos acrescentar que, além de evitar no corpo da mesma nota qualquer referência ao patrocinador do programa, o seu redator cortou, na transcrição das palavras de agradecimento do dr. Laureano, a invocação inicial dêste à Standard Oil.

Em face do exposto, vimos apelar para o seu espírito de compreensão e justiça e solicitar-lhe encarecidamente providências no sentido de que, noutra oportunidade, não seja repetido aquêle lapso, fazendo-se, portanto, inteira justiça ao esfôrço da Standard Oil Co. of Brazil na apresentação do "Honra ao Mérito".

Atenciosamente, McCann-Erickson Corporation of Brasil. — (a.) *Aluizio Girão Barroso*.

RESPOSTA — Tem razão o sr. Aluizio Girão Barroso. O seu excelente programa tem um patrocinador, que é a Standard Oil. Aproveitamos a oportunidade para felicitá-lo pelo modo pelo qual faz o programa, estendendo as felicitações ao senhor Paulo Roberto, que o dirige no rádio.

Passatempos



PROBLEMA N. 352 — Em 3-4-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Vigário
7 — Iluminados
8 — Chegar
9 — Mil cento e cinco
11 — Interjeição
12 — Criada
13 — Nota
14 — Clima
16 — Percebi
17 — Entusiasmo
18 — Igreja
19 — Outra coisa
20 — Despido
21 — Letra
22 — Arrisque.

Verticais:

1 — Namorico
2 — Território.
3 — Nota
4 — Artigo
5 — Mastigue
6 — Balança
8 — Existencias
10 — Patson
14 — Medula das plantas
15 — Triture.

CHARADAS NOVISSIMAS

Esta mulher traz o seu sinal do seu país — 2-2 (Anhanguera).

E' ruim ter em casa um osso da face — 1-1.

CHARADAS CASAIS

Com êste cacete entro em qualquer covil — 2 (Diofran).

Toda pessoa persistente merece uma exclamação de aplauso — 2 (Diofran).

O CARTAO DO DIA

Tadeu Q. Rio

Qual a sua profissão?

(Diofran)

PROBLEMAS PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 138 — EM 3-4-51

Horiz.: 1 — Em oposição; 6 — Antes de Cristo; 7 — Seguiam; 8 — Comparece; 9 — Instrumento; 10 — Atmosfera; 11 — Chegar; 12 — Entregas; 14 — Preposição; 15 — Afia. Vert.: 1 — Esburacada; 2 — Esvaziaram; 3 — Var pronome; 4 — De pressa; 5 — Gostarei; 13 — Apenas.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Chadaras novissimas — Montecapto; Desfarce.

O cartão do dia — Guarda-costas.

Aceitamos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

Campanha financeira

A Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, instituição que tem sua sede à avenida Henrique Valadares 158, iniciará, dentro de alguns dias, uma campanha financeira cujos resultados serão utilizados nos diversos departamentos que a constituem. A frente desse movimento, encontra-se o comendador Parente Ribeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVOARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA. Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

Igrejas em Nova York

O jornalista Lauro Bretones, desta capital, escreve-nos a seguinte carta:

"Acostumado a respeitar a cultura e a inteligência do sr. Tristão de Athayde, e talvez em razão disso mesmo, causou-me estranheza, pela imprecisão das observações e das conclusões, seu artigo "Igrejas cheias e vazias", publicado nesse conceituado vespertino em 3 do corrente.

Com efeito, diz o sr. Tristão de Athayde que, visitando igrejas protestantes em Nova York, as achou vazias, o que o leva a concluir que o protestantismo caminha para uma "diluição" e vai perdendo a sua influência sôbre o povo norte-americano. O senhor Tristão de Athayde não visitou "igrejas" protestantes e sim templos. Uma igreja é a congregação dos fieis, enquanto o templo é o ponto de reunião, consagrado especialmente para os serviços espirituais da coletividade. Se, ao registrar suas impressões, o notável escritor patrício tivesse êsse fato em mente, sem dúvida compreenderia o silêncio encontrado no recinto dos templos protestantes na ocasião da visita. As igrejas evangélicas têm seus dias e suas horas próprios de reunião. Fora disso, os templos permanecem fechados; mas a fé está viva no coração dos fieis. Infelizmente, a visita do sr. Athayde não coincidiu com a hora da reunião. Visite êle, por exemplo, um templo evangélico qualquer às 10 horas de um domingo, e terá uma idéia da intensa espiritualidade dos crentes.

O fiel católico, quando deseja observar os ritos da sua religião, procura o templo. O crente evangélico, fora dos horários de reunião da igreja de que é membro, pode cultuar e louvar a Deus. No lar, à mesa da refeição matinal, a família evangélica cultua a Deus pela leitura e meditação do livro sagrado e pela comunhão da oração. Assim, ao sair de casa para a lide diária, o crente evangélico já traz o espírito alimentado pela Palavra de Deus e a religião acompanha-o em todos os seus atos.

Diz ainda o sr. Tristão de Athayde que o silêncio nos templos protestantes indica a ausência de Deus, pois os evangélicos deixaram de crer na Presença Real. Mas Cristo declarou que onde estivessem dois ou três reunidos em seu nome aí estaria êle. E isso é Presença Real. Quanto ao sr. Athayde afirmar que Deus está ausente daqueles templos evangélicos porque os evangélicos deixaram de crer na Presença Real, penso eu, não lhe assiste qualquer autoridade espiritual. Deus é onipresente, ensina a dou-

(Conclui na 8.ª pag.)

A SAMARITANA

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Não há nada de novo sôbre a Terra. O que acontece é a repetição dos mesmos fatos com novas personagens. A natureza humana comporta-se hoje da mesma forma que há séculos, principalmente quando se trata de evitar qualquer progresso moral necessário à melhoria da própria conduta.

Milhões de pessoas podem descobrir a sua imagem retratada no caso da Samaritana. Fatigado pela longa caminhada que vinha fazendo da Judéia para a Galiléia, o Divino Mestre sentou-se à beira de um poço para gozar alguns momentos de descanso. Era meio dia. Uma mulher do povo, apesar da inoportunidade da hora, veio apanhar a sua bilha de água fresca.

Ela só o fazia àquela hora pouco habitual porque as outras mulheres, escandalizadas com a sua vida pecaminosa, provavelmente jamais concordariam com uma companhia tão pouco recomendavel às primeiras horas do amanhecer, quando tôdas se dirigiam juntas para o poço. Vendo-a, o Senhor pediu-lhe de beber, porque sempre que Deus pretende distinguir-nos com uma graça começa por pedir-nos um favor.

Quando a mulher observou que o poço era muito profundo e que além disso não dispunha de uma taça com que servir-Lhe a água, o Senhor respondeu: "Se tu soubesses o que Deus nos pode dar e se conhecesses quem te pede de beber, caberia a ti pedir-Lhe alguma coisa — e Êle te daria a beber da água da vida".

Os que se dedicam exclusivamente à vida carnal estão muito longe das coisas do espírito. Por isso a Samaritana não pôde compreender as palavras do Cristo, nem o que elas representavam de sublime, verdadeiro elixir da vida para aqueles que o bebem. Mas o Divino Mestre desceu ao fundo das coisas, isto é, abordou logo a vida imoral que levava aquela mulher e que a impedia de perceber as verdades espirituais.

Isso porque as pessoas não se afastam de Deus apenas porque são ignorantes; quase sempre isso ocorre em virtude do seu modo de proceder. Disse o Senhor à Samaritana: "Vai e chama teu marido". E ela respondeu: "Não tenho marido". Jesus então retrucou-lhe: "Na verdade não tens marido. Tiveste cinco, mas o homem que vive agora contigo não é o teu marido; falaste a verdade nesse ponto".

Muitos são aqueles que gostam de discutir religião, mas já não apreciam tanto o assunto quando o mesmo envolve uma decisão a tomar. Enquanto a religião é apenas um motivo para discussão, nunca se torna desagradável; mas desde que começa a verrumar a nossa consciência, a explorar os nossos hábitos e as nossas perversidades, então, sim, transforma-se subitamente numa coisa extremamente indesejável.

E' por isso que as mulheres costumam transferir a questão do terreno moral para o lado intelectual. Trata-se apenas de transformar a religião em algo capaz de acomodar-se aos nossos hábitos pessoais, conservando-a em bases abstratas e dificilmente compreensíveis. Cristo pediu à Samaritana que falasse abertamente, confessando o seu pecado; ela respondeu tergiversando, o que representa uma espécie de proteção contra as exigências do Amor Divino.

Lembrando-lhe que para se salvarem os homens deviam ser honestos consigo mesmos, o Mestre afirmou que êles precisavam viver um pouco mais "para a verdade e o espírito", isto é, precisavam praticar a honestidade pessoal. Foi o mesmo que dizer à pecadora para arrancar a máscara que usava até ver-se realmente como era.

A Samaritana ficou momentaneamente confusa e, abandonando a bilha à beira do poço, correu para a cidade e disse aos homens que encontrou: "Vinde e vêde um homem que descreveu tôda a minha vida. Será êsse homem o Cristo?" Os homens a quem ela se dirigiu ficaram impressionados e voltaram em sua companhia para ver Jesus.

Depois que o haviam visto e dirigido a palavra observaram à mulher: "Não foi pelo que disseste que agora acreditamos... Foi porque O ouvimos e reconhecemos que Êle é verdadeiramente o Salvador do mundo". E daquela pequena aldeia perdida nos confins da Galiléia surgiu pela primeira vez o glorioso título de "Salvador do mundo".

Essa passagem das Escrituras serve para mostrar que não poderá existir nenhuma esperança de paz interior enquanto não estivermos preparados para enfrentar corajosamente as nossas dificuldades morais e as nossas falhas. A paz de espírito está muito distante da paz da alma. A paz de espírito é o ajustamento intelectual ao meio em que vivemos e ao modo de vida que adotamos; mas a paz da alma é o ajustamento moral ao meio de vida que devíamos adotar.

Não é fácil a conquista dessa paz de alma e o domínio completo das nossas faltas. Isso só se consegue mediante grandes e contínuos esforços. As piores mazelas da natureza humana são curadas na presença de Deus. E o homem só pode contar consigo mesmo para chegar até Deus — e até a Sua bondade.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

O SEMEADOR

Essa história da reforma constitucional, mesmo não tendo tido maior repercussão, mesmo assim é muito mais séria e importante do que parece.

Vejamos o lançador da idéia. No campo do seu pensamento nunca floresceu, antes, a flor de princípio reformista; os seus conceitos políticos ou doutrinários, nunca se sentiram chocados pelas normas da Constituição vigente; êle não é o chefe ou o líder de um partido que sinta seu programa ou sua doutrina traumatizados pelas normas constitucionais; não é também o teórico ou o filosofo do partido obrigado, por isto, a falar sozinho, ilhado, contido, subjugado como Pasqualini; o seu partido também não é um partido reformista, nunca se preocupou com idéias constitucionais ou não, que idéia enche muito a cabeça é pesa como chumbo. Assim vemos que Brochado da Rocha, nem pessoal nem partidàriamente, era um reformista. De repente, porém, sente o estalo de Vieira e lança a idéia da reforma. Lança-a como coisa assente, deliberada, resolvida. Sai a reportagem a pesquisar e não encontra nada. Capanema, o líder, nega a idéia; pessedistas e petebistas não sabem nada dela.

E aí é que está o perigo. A idéia da reforma não é, como se viu acima, uma idéia pessoal de Brochado; não é, tampouco, uma aspiração dos partidos da maioria. De onde veio ela, portanto, assim de repente, como se os ares cariocas houvessem fecundado num minuto o cérebro virgem de idéias reformistas do provinciano gaúcho? Ambiente não há para ela. Não se reforma uma Constituição com um Congresso onde a maioria, sem homens de eminente saber e comprovada independência, é subserviente e dócil ao govêrno e onde a minoria, ainda tateante, se compõe de um partido minado e, por isto mesmo, ainda fraco para declarar e manter os seus princípios.

De onde veio porém, esta idéia que é uma idéia isolada e singular no cérebro do seu lançador? Do estalo de Vieira? Sim, pode ser. Mas de um estalo de fora para dentro como a pancada de um martelo.

CONSELHO AO SR. BISONHO — Deixe essa pistola em casa, sr. Bisonho. Quando você se curva um pouco aparece logo um promontorio horrivel nas suas ancas de rapaz que quer brilhar e parecer bem. Você está entre amigos, gente pacifica e boa. Os ex-chefes de policia que estão aí não trazem nem três mortes na consciência e, além de tudo, não são seus inimigos, são seus colegas. Veja a finura inglesa de João Romeu.

O DISCURSO DE JOPERT — Não sendo adepto da "oposição construtiva" dos colaboracionistas, que já traduzimos aqui por "oposição capciosa", Mauricio Jopert fez, ontem, o seu discurso de análise da mensagem presidencial no setor dos transportes. Um ótimo discurso, nem de oposição, nem de colaboração, mas sòmente de crítica. Entendido no assunto, o ex-ministro de Linhares, criador do "Fundo Rodoviário" teve, apenas, a preocupação de mostrar o que foi e o que é o nosso sistema rodoviário. Claro que encontrou, no tema, oportunidades várias para criticar o atual govêrno e o passado, a que o próprio govêrno se mostra fiel, de 30 a 45. Hoje continuará, para terminar a oração.

OS BURRISSIMOS — Gente burra está se revelando no PTB. Enquanto Getúlio, com a sua malandrice, faz tudo para conquistar a UDN, os seus deputados, na Câmara, estão fazendo todo o possivel para acirrar as iras do partido, para jogá-lo logo numa oposição desenfreada. Ontem, durante o discurso de Mauricio Jopert, mais uma vez tentaram levando Paulo Sarasate, vice-lider da U. D. N., a dar, aos gritos, um aparte que contrabalançasse as interrogações de Ari Pitombo e outros. E o discurso, como obra critica, se metia o pau no govêrno, era, em muitos aspectos, até favorável ao seu titular. Foi tão notada a atuação dos burrissimos que Rui de Almeida, petebista, como se fôsse lider da maioria e passando por cima da esguia cabeça de Capanema, deu um longo aparte, todo de elogio e exaltação a Mauricio Jopert, para serenar, assim, os ânimos dos seus próprios companheiros.

HISTÓRIA ESCABROSA. Sob êste titulo comentamos, há semana passada, um pedido de informações de Segadas Viana. Parecia-nos que nas suas entrelinhas, havia uma história escabrosa. Procurou-nos, ontem, o advogado da firma J. R. Azeredo, citada no requerimento e no nosso comentário, que nos contou, por alto, o assunto e alguns dos seus detalhes. Parece, realmente, que se trata de uma história, não sòmente escabrosa, mas escabrosissima. O relatório de um inquérito mandado abrir pelo presidente da República tem acusações diretas, as mais fortes possíveis, contra destacados diretores do Banco do Brasil e altos funcionários do Ministério da Fazenda. Coisa de degradação e cadeia. Já não nos pertence o assunto, mas a Horacio Lafer, que aqui nos limitamos às coisas parlamentares. Uma retificação é o que queremos fazer, agora, por justiça. O requerimento de Segadas não diz que o govêrno tenha deixado de pagar a J. R. Azeredo porque esta firma seja de idoneidade duvidosa. Pelo contrario. Pergunta se é por isto visando, certamente, uma resposta concludente sôbre a grossa bandalheira daqueles diretores e altos funcionários.

Sociedades anônimas. Lucio Bitencourt, com uma boa justificativa, apresenta um projeto mandando que as ações das sociedades anônimas tenham a forma nominativa. E' uma velha luta, esta, uma velha campanha sempre derrotada. A última tentativa foi feita pela célebre "lei malaia" que não vigorou muitos dias. O projeto de Agamemnon sôbre abusos do poder econômico, faz a mesma tentativa. Agora, vem Lucio Bitencourt repisando a idéia. Justificou o projeto da tribuna, recebendo a adesão, em aparte, de Aliomar Baleeiro que promete um discurso sôbre o assunto.

DEFESA DE DUTRA — Bem que Baleeiro estava perguntando outro dia se não haveria quem, diante da mensagem governamental e da exposição ministerial, viesse defender o govêrno de Dutra das acusações contidas nos dois documentos. Surgiu, ontem, durante o discurso de Mauricio Jopert, o primeiro defensor. Foi Clovis Pestana, ex-ministro do ex-presidente. E com que veemência o fez.

UMA DE AUGUSTO MEIRA — Augusto Meira, ex-senador, agora deputado, apresenta um projeto destinando oitenta mil contos das verbas de valorização da Amazônia para dar luz e energia elétrica a Belém do Pará. O ingênuo não vê que o serviço é de responsabilidade exclusiva do Estado. Nos últimos cinco anos o Pará foi governado pelo partido de Augusto Meira, que o fez senador e êle nunca se lembrou de exigir tal serviço do seu próprio partido, então no poder e nos desmandos. A justificativa do projeto apela para a história do Pará, desde sua fundação, para a benemerência do Congresso e termina dizendo que "a maior cidade do Equador em todo mundo à noite fica sob a luz das estrêlas, mergulhadas as suas casas nas sombras vultosas de suas mangueiras espectrais".

QUEIMADO O MECÂNICO

Trabalhava ontem à tarde na rua Carlos de Carvalho número 66 o mecânico Armando Pinto, quando a lamparina de gasolina de que se servia explodiu queimando-o no pescoço e nas pernas. Com queimaduras de 2.º grau, Armando, que conta 15 anos e reside na rua Claudino Reis s/n., foi levado ao Hospital de Pronto Socorro e, depois, internado no Hospital da Cruz Vermelha.

A VIDA NA ZONA NORTE

Quem mora em Nilopolis chega sempre atrasado

Com apenas 9 quilômetros quadrados de extensão, o município fluminense de Nilópolis tem uma população de 46 mil habitantes, sendo, portanto, um dos mais densamente povoados do país.

Desde épocas remotas o ramal de Japeri vem sofrendo com os atrasos dos trens elétricos. Em rápida visita a Nilópolis ouvimos as queixas e reclamações dos moradores sôbre os transportes da Central.



Na plataforma dos trens elétricos de Nilópolis há sempre muita gente esperando a composição atrasada

FALTA DE LINHAS

Inicialmente ouvimos os srs. Joaquim de Almeida, Armando Costa e Jarbas Lopes, residentes, respectivamente, às ruas Plinio Casado, n. 88, Dr. Rufino n. 54 e Carmela Dutra, 1.147. Todos foram unânimes em afirmar que o transporte era a aflição dos moradores de Nilópolis, que trabalham no Rio.

— "O caso em si — afirmaram — resume-se na falta de linhas. Mantém a Central apenas uma em cada sentido. E mais: estando a localidade no ramal que dá acesso ao interior, os trens de passageiros e até os cargueiros que se destinam a São Paulo, Belo Horizonte, etc., têm preferência sôbre os trens suburbanos, o que ocasiona atrasos constantes.

Quando um trem do interior parte de Japeri, os trens suburbanos param nas estações mais próximas até que a linha esteja novamente livre. O pior é quando essa coincidência de horários ocorre na parte da manhã, exatamente à hora em que o movimento suburbano é mais intenso. O atraso é longo e inevitável.

O aumento de linhas, coisa que há muito já deveria ter sido feita, virá beneficiar muito os moradores suburbanos.

MATERIAL IMPRESTAVEL

As deficiências não se resumem, infelizmente, no pequeno número de linhas. Três militares com quem conversamos na estação de Nilópolis, lamentaram que a Central tenha descuidado tanto da conservação dos seus carros. Hoje não se encontra uma só composição em perfeito estado.

Velocidade reduzida, freios que funcionam mal, portas que não se fecham, são os principais defeitos dos trens elétricos, os mesmos aliás que nos foram apontados pelos moradores de Realengo.

Um dos militares nos afirmou que no dia anterior viajara num trem que era obrigado a retroceder tôdas as vezes que parava. O freio funcionava mal e a composição passava 20 ou 30 metros do local determinado.

Assim, em cada parada, havia um atraso de dois minutos. Naquele momento, cerca das 9 horas, 200 pessoas aguardavam o trem na estação. Quase tôdas eram funcionários que entravam às 11 horas nas repartições; a incerteza do horário dos trens fazia com que viessem para a estação às 9, já almoçados.

HORÁRIO "NO PAPEL"

Tentando solucionar o problema a Central determinou que os trens 23 (de Deodoro), fossem, uns até Realengo e outros até Nilópolis.

Para o município fluminense foram mandados cinco trens, o que deveria resolver a situação — se chegassem e partissem no horário estabelecido. Agora, porém, das 5 composições apenas três vão até lá. Quanto aos horários que seriam 4.37, 5.15, 5.55, 7.07 e 7.34 horas, não mais existem. Viajamos no último trem, que sòmente partiu para a cidade às 9.09 horas.

(Conclui na 10ª. pág.)

Sêca diferente

Prováveis safras pequenas — Necessidade de um plano de recuperação — Desorientação nas medidas — Fala o engenheiro Tomaz Pompeu Sobrinho

FORTALEZA (*via aérea*) — "As chuvas que cairam até agora não foram suficientes para permitir o inicio de qualquer lavoura" — declarou o sr. Tomaz Pompeu Sobrinho, ex-funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, e considerado oficialmente no Ceará, como o "homem que pode falar sôbre o assunto". Prosseguindo, disse o sr.

Engenheiro Pompeu Sobrinho

Pompeu Sobrinho: Foram apenas chuvas esparsas pois a sêca atual apresenta uma caracteristica muito especial e muito desanimadora; desde que se faz o registro das chuvas — isto há pouco mais de um século — as águas caídas no primeiro trimestre do ano sempre foram mais intensas do que as que estão caindo neste 1951.

SÊCA — FENÔMENO SOCIAL

"A sêca não é somente a falta de chuvas - continuou - há uma relação entre a distribuição das chuvas no tempo e no espaço e a densidade demográfica da região. Quanto maior a população, mais forte ela é. Pode dizer-se que a sêca é um fenômeno fisico e social — essencialmente social. Numa sociedade bem organizada, aparelhada para resistir aos efeitos duma sêca, é claro que êsses efeitos serão muito mais moderados. Mas nós estamos muito longe de ter aqui uma sociedade dessas. O que podemos fazer é procurar esclarecer o público sôbre o que é realmente uma sêca e, nesta hora em que a imprensa do Rio pergunta se há realmente uma sêca no Nordeste, eu respondo afirmativamente. Numa das maiores sêcas que se conhecem — a de 1877 — cairam aqui, na zona de Fortaleza, mais de 400 milimetros de chuva, fato que nos permite afirmar que não há sêca sem chuva.

AS SAFRAS

Quanto ao problema das safras, afirmou o sr. Tomaz Pompeu:

"Se continuarem a cair chuvas não muito espaçadas, será possível que os algodoais (arbóreos) ainda produzam safras sofríveis. Será também possível que em terrenos baixios — chamados no sertão "terrenos frescos" — vingue alguma lavoura de feijão do tipo ligeiro. Nada mais."

NECESSIDADE DE UM PLANO

Aludiu o sr. Tomaz Pompeu Sobrinho a um inadiável movimento em prol de uma recuperação agricola, acentuando: O que é preciso para o Ceará e para todo o Nordeste — é um plano de recuperação agricola para os periodos normais, levando em conta o problema das sêcas. Mas, há quantos anos se fala num plano dessa natureza? Qual a administração que se interessou seriamente em realizá-lo? Veja o caso dos açudes Foram e são construidos sem planejamento. Não me refiro à obra de engenharia. Quero apenas dizer que sempre foram construidos sem visar realmente a finalidade da açudagem. Cada açude é encarado separadamente. Já é norma sempre que uma sêca lança milhares de lavradores ao desemprêgo, o Departamento de Obras Contra as Sêcas improvisar a construção dum açude, imediatamente. Como obras de engenharia êles, geralmente, nao deixam nada a desejar. Mas, a verdade é que, quanto à sua eficiência, deixam a muito.

FALTA DE ORIENTAÇAO

Resumindo sua exposição acêrca das atividades do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, declarou o entrevistado: A finalidade do Departamento é trabalhar para prevenir os efeitos da sêca. No entanto, sempre que ocorre o fenômeno, é uma surpresa para êle. E' esquisito. O DNOCS já devia ter um plano com uma visão geral do problema da açudagem. Tal plano devia ser executado imediata, mas equilibradamente. Os resultados da imprevidência do DNOCS são as numerosas obras de pouca eficiência que êle tem construido à custa de muito dinheiro.

MEDIDAS DE EFEITO TEMPORARIO

Terminando suas declarações, rematou o engenheiro Pompeu Sobrinho: Por outro lado não basta a açudagem, como também não basta irrigação. Também não são suficientes as medidas tomadas às pressas pelos governos estaduais e federal. A situação é contornada mas não encarada frontalmente. E' salva por um ano, é remediada. Agora pergunto: até quando continuaremos a contornar, a salvar, a remediar situações? Eu, confesso, não sei dar a resposta.

Princípio de incêndio no "Argentina Star"

Um principio de incêndio verificou-se a bordo do "Argentina Star", ancorado nas proximidades da Ilha Fiscal.

Os bombeiros da Estação Marítima correram para o local e auxiliaram os tripulantes no combate às chamas, imediatamente debeladas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

CENTENÁRIO DE SÍLVIO ROMERO

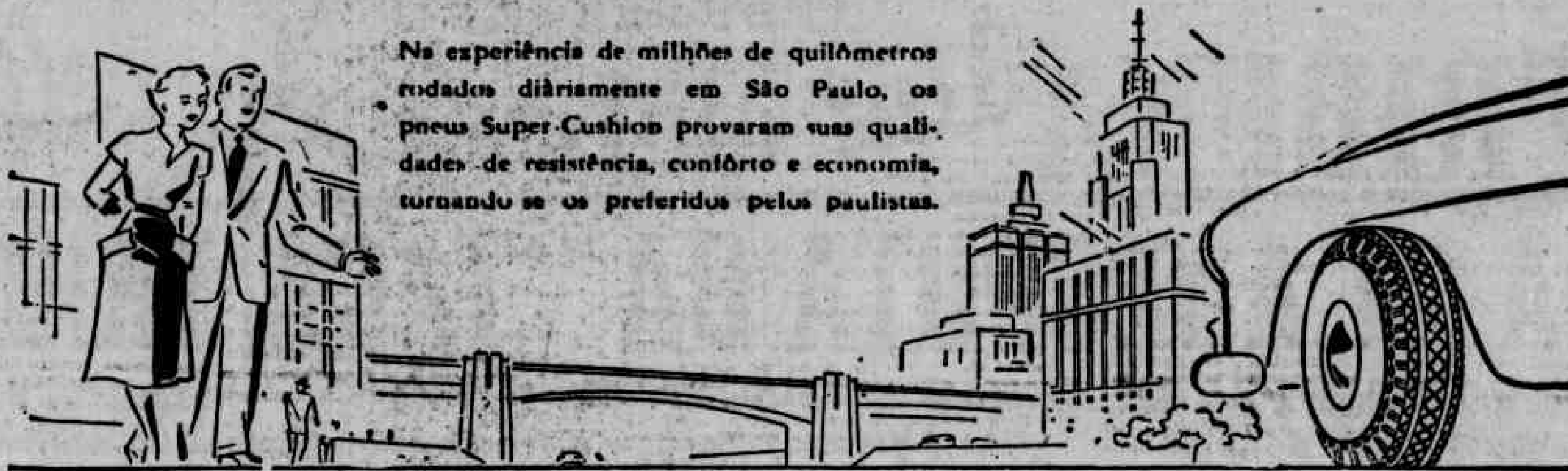


Intensificam-se em todo o Brasil os preparativos para a comemoração do centenário de nascimento de Sílvio Romero, que ocorre a 21 do corrente.

Nesta capital a Biblioteca Nacional está organizando uma exposição a ser instalada no saguão principal, a exemplo do que tem sido feito em outras ocasiões, quando se comemoram grandes datas de figuras das letras.

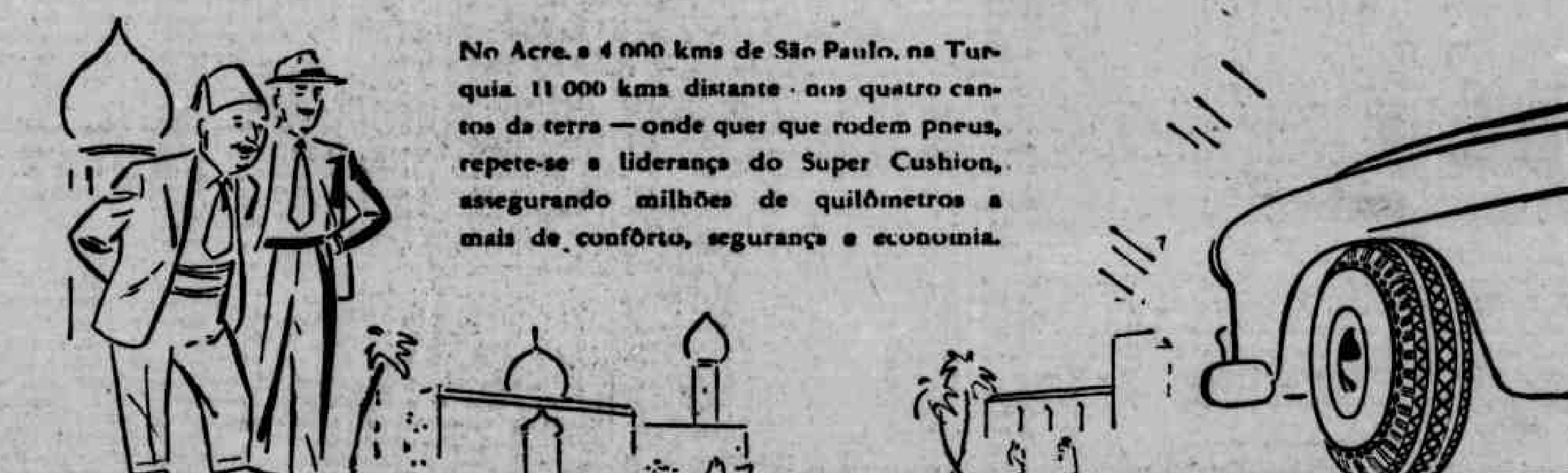
Também a Academia Brasileira de Letras está preparando festejos para dar ao acontecimento um relevo de que se faz merecedora a memória do seu antigo membro.

Preferido em São Paulo!



Na experiência de milhões de quilômetros rodados diàriamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, confôrto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!



No Acre, a 4 000 kms de São Paulo, na Turquia, 11 000 kms distante - nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de confôrto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion



Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira confôrto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!

Super-Cushion

CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA

GOODYEAR

Manequins e vestidos

Maluh de Ouro Preto

Em deliciosa sátira, um poeta francês, Zamacois se não me engano, descreve a visita de uma senhora gorda e já meio avançada em anos à uma famosa casa de modas, onde se encanta pelo maravilhoso vestido exibido por uma jovem modêlo, bonita e graciosa, "metade vespa, metade Diana", tôda ela feita de elegância esbelta, que, "no salão, parece estar precedendo seu mestre Apolo"... A tal senhora deixa-se seduzir e encomenda a "toilette", mas quando volta para experimentá-la, ó tristeza, ó desapontamento! Com o vestido a modêlo era esguia e fina, e ela própria continuava envelhecida e gorducha! Indignada, protesta, reclama: "O preço compreendia uma cintura de silfide!" Mas o grande costureiro "um pouco filósofo por profissão" responde ironicamente: "As silhuetas de nossos manequins são espelhos para cotovias... Madame, vendo apenas o vestido, não vendo o corpo junto..."

Recordei êstes versos com a atual estadia no Rio de quatro das mais ilustres "manequins" parisienses, e com os infinitos comentários sôbre uma festa de caridade realizada no Copacabana, cujo ponto culminante foi um sensacional desfile de modas. Pois se não sabiam, fiquem sabendo, estão aqui quatro "modelos" de Paris. Duas de Dior e duas de Fath inclusive Bettina, a conhecidíssima Bettina, a mulher mais fotografada do mundo! Do desfile não posso falar porque não compareci, mas dizem que foi uma beleza, uma coisa louca! Quarenta vestidos autênticos, vindos diretamente de Christian Dior para uma casa paulista, e gentilmente cedidos para a dita noite de gala. Imaginem!

Tôda mulher digna do nome gosta de trapos, mesmo que seja um pouquinho só, e a meu ver, tem até uma certa obrigação de gostar! Há limites, é claro, e muita, muita coisa mais importante na vida, mas cá entre nós, que um vestido bonito, bem feito e que assenta bem, dá uma satisfação íntima, uma espécie de segurança, é fato, e compensa as horas que se passará no purgatório pagando o tempo perdido com a escolha de uma saia ou assentamento de uma manga... Ver um desfile de modas é uma coisa ótima, quando a pessoa pode comprar, compra, e quando não pode, o que acontece à maioria, tira idéias, se inspira... E' sempre uma delícia, especialmente agora comêço de estação, com o inverno já anunciado pelo estabelecimento da hora de Deus, e tôdas nós enjoadas de veranis vestidinhos de alças, com vontade de envergar roupas novas!

Mas independentemente de seus trajos, as quatro senhoritas em questão estão fazendo sucesso de verdade. Em tôrno delas, na praia e na piscina do Copacabana se formam bolinhos de gente. Quando passam tôdas as cabeças se voltam. São seguidas por murmúrios e miradas admirativamente curiosas e um tanto ou quanto invejosas por parte das mulheres, e longos olhares suspirantes dos galãs praieiros e de mais equivalentes cariocas da "jeunesse dorée". As opiniões variam: "Lindas, sensacionais, interessantíssimas" ou "magras demais, verdadeiros varapaus! Quem gosta de ôsso é cachorro! Quase não tem formas!"

E enquanto todo o mundo fala sôbre elas, Bettina e suas colegas vão e vêm, altas, magríssimas, esguias, imperturbàvelmente graciosas, com suas maçãs salientes, seus penteados caprichados, suas cinturinhas inexistentes e seus olhares semi-desdenhosos, aparentemente indiferentes à onda criada ao seu redor... Estão trabalhando, simplesmente entregues ao desempenho de uma profissão que afinal de contas deve ser meio melancólica... Mas a qual resta o consôlo da lei das compensações, o saber que bem frequentemente os versos de Zamacois são parodiados pela realidade...

Dia social

Fazem anos hoje:

SENHORA

Maria Amelia da Cunha Cintra.

SENHORITA

Oraide Pinto, funcionária da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CRIANÇAS

Edilmar Rocha Cid, filho do tenente médico Edilcimo Cid e senhora Mary Rocha Cid.

Nice, filha do casal Alfredo e Guiomar Costa Araujo.

Bodas de Ouro

O casal Antonio Teixeira Ferro e Albina Carvalho Ferro comemora hoje suas Bodas de Ouro.

Pela manhã, às 8 horas, foi rezada missa na Matriz de S. Francisco Xavier.

A noite, às 20 horas, na Matriz de N. S. do Perpetuo Socorro, em Grajaú, terá lugar um solene "Te-Deum", sendo orador monsenhor Benedito Marinho de Oliveira.

O sr. Antonio Ferro e a sra. Albina Ferro casaram-se em 1901 na Matriz de São José, tendo como oficiante da cerimônia monsenhor Antonio Jerônimo de Carvalho Rodrigues.

Noivados

Ficaram noivos: Romelia Travassos, filha do sr. Armando Travassos e sra. Zoé de Almeida Travassos, com o sr. Ernani Vilarinho; Gaucia Brandão, filha do sr. Carlos Marques Brandão e sra. Eulina de Souza Brandão, com o sr. Newton Vilela; Jussara Mendes, filha do sr. Orlando Ferreira Mendes e sra. Eponina de Oliveira Mendes, com o sr. Oscar Rodrigues Lemos; Denis e Montarroyos, filha do sr. Alfredo Montarroyos e sra. Maria Ester Cordovil Montarroyos, com o sr. Julio Cezar Varges; Odila Pontual, filha do sr. Hermano Pontual e sra. Deolinda Alves Pontual, com o sr. Luiz de Melo Chaves.

Nascimentos

Eleonora Maria, filha do sr. Gerson Pitanguelra e da senhora Elza Marçal Pitanguelra; Luiz Paulo, filho do sr. Cleodor de Oliveira e sra. Ana Maria Rosas de Oliveira; Neide, filha do sr. Arlindo de Azevedo Matos e sra. Eunice Saldanha de Matos; Jerusa, filha do sr. Elpidio Jansen e sra. Creusa Saraiva Jansen; Nilson, filho do sr. Mariano Costa e sra. Rita de Cassia Carvalho Costa; Lenira, filha do sr. Eugenio de Morais Siqueira e da sra. Dirce Ferreira Siqueira; Sandra Maria, filha do sr. Geraldo Macola Nogueira e sra. Olgarina dos Santos; Sergio, filho do sr. Joaquim Rodrigues Viana e sra. Dagmar de Freitas Viana; Ana Cristina, filha do casal Constantino Anaglio e Rubenita Anaglio.

Nas associações

Academia Nacional de Medicina — Reinicio das atividades depois de amanhã, dia 5, com uma sessão presidida pelo professor Antonio Austregesilo. Será feito um relatório sôbre a construção da sede própria, e alguns temas serão debatidos pelos acadêmicos Antonio Austregesilo, Cumplido de Santana, Abel de Oliveira e Costa Júnior. A reunião será no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo 4.

Sociedade de Cultura Inglesa — Hoje às 17,45, conferência do sr. Kennethe Grubb sôbre "Grandes Exploradores ingleses no Brasil". E amanhã às 18 horas o sr. Kenneth G. Wilson, diretor executivo da Sociedade, e sua senhora, falarão sôbre "A Inglaterra de Hoje".

Associação Esperantista do Rio de Janeiro — No dia 6 às 19 horas, à rua Juan Pablo Duarte 18 - 2.º andar (antiga Marrecas), será inaugurado um Curso de Esperanto pelo sr. Braz Cosenza.

Cardiologista Carvalho Azevedo

A convite do Instituto de Cardiologia de Montevidéu segue hoje para aquela cidade o cardiologista brasileiro dr. Artur de Carvalho Azevedo, que ali vai fazer conferências sôbre angio-cardiologia e cateterismo cardíaco.

Homenagens

Amanhã, às 20 horas, no novo restaurante da A.B.I., jantar que amigos e colegas do dr. Alceu Barbedo lhe oferecem por motivo de sua efetivação na Sub-Procuradoria Geral da República.

— Por motivo de sua eleição para a Secretaria da Câmara dos Deputados será o sr. Gurgel do Amaral homenageado no próximo dia 12 com um jantar às 20 horas no Clube dos Caiçaras.

Falecimentos

Julio Bueno Horta Barbosa — Faleceu em sua residência o sr. Julio Bueno Horta Barbosa, ex-diretor da secretaria do antigo Conselho Municipal e velho jornalista, tendo trabalhado, durante longos anos na redação de "O Paiz".

SERVIÇO SOCIAL

Corporação Artesanal da Sociedade Pestalozzi

Em continuação à obra das oficinas pedagógicas, instituídas na Sociedade Pestalozzi do Brasil desde 1945 para adolescentes desajustados, deficientes mentais e outros, a Sociedade está organizando uma Corporação Artesanal que visa o incentivo às artes populares e industriais caseiras e à criação de museus de arte popular. Destina-se ainda a prestar serviços econômicos pelo trabalho dirigido, a pessoas adultas que, por circunstâncias diversas, não possam valer-se de formas comuns de trabalhos profissionais lucrativos.

Da mesma forma serão beneficiados com os serviços da Corporação Artesanal os responsaveis pelas crianças menores ou excepcionais, como as mães de família que, necessitando do trabalho de ganha-pão, não poderiam, sem prejuizo para a educação dos filhos, deixar o lar para atender às exigências das empresas profissionais comuns.

Essa Corporação será organizada nos moldes de uma cooperativa de consumo e produção. Os candidatos se inscreverão como membros da Sociedade Pestalozzi e ingressarão no artesanato de uma das corporações. O capital inicial que terá de formar-se será destinado à compra de maquinaria e ao pagamento dos mestres, pelos menos nos primeiros meses.

DOS ARTESANATOS — Está prevista a organização dos seguintes artesanatos: 1. Tramalhos em madeira 2;. Tecelagem; 3. Trabalhos com fibras vegetais; 4. Trabalhos com papel e cartolina; 5. Trabalhos de couro; 6. Trabalhos gráficos e de encadernação; 7. Trabalhos de fio e fôlha; 8. Acessórios para Teatro de Bonecos; 9. Brinquedos de pano; 10. Cerâmica.

Haverá duas fases de trabalho para cada artesanato: instalação e preparo de artesãos, e produção de artigos artesanais. O preparo será dado na sede da corporação ou no domicilio do candidato, em caso de não poder êle frequentar a sede. Entre as duas fases de trabalho haverá uma prova prática de habilitação.

Os alunos pagarão uma taxa inicial, na medida de suas posses e de acôrdo com o tipo de artesanato escolhido. Ficarão isentos dessa taxa os que não possam pagá-la por falta de recursos.

Aos alunos serão distribuídos os modelos dos artigos a confeccionar e o material. Os instrumentos e ferramentas serão adquiridos pelos candidatos onde quizerem ou na própria Corporação, mediante pagamento parcelado. Os que não puderem comprar as ferramentas, receberão por empréstimo.

Os produtos confeccionados serão postos à venda, duas vezes ao ano, em feiras nas sedes das corporações ou em local mais conveniente.

O produto das vendas, descontado o preço do material, será assim distribuido: 80% ao artesão e 20% a corporação.

PLANEJAMENTO — O planejamento da Corporação Artesanal da S.P.B. é o seguinte:

1 — Plano Financial — procurar fundos para garantir seu desenvolvimento de caráter econômico, técnico, pedagógico e social.

2. Plano de propaganda e publicidade — Promover interesse no país e suscitar a opinião pública e a atenção dos poderes oficiais sôbre os artesanatos e seu aproveitamento na assistência social, na assistência aos excepcionais e no desenvolvimento das artes populares.

3. Plano de estudos — Desenvolver estudos ergológicos: a) dos tipos de trabalhos, em artes populares e industriais caseiras. b) no domínio da labor-terapia para indivíduos desajustados capazes de produzir economicamente, em regime de trabalho profissional dirigido.

4. Plano Técnico — Elaboração de modelos de utilidade e de cunho artístico, orientando-se sempre que possível no sentido da arte genuinamente brasileira. Organização de amostras e museus de artes populares.

5. Plano pedagógico — Procurar mestres e artistas capazes de orientar os artesanatos e formar corporações de artesãos qualificados.

6. Plano industrial — Montagens de oficinas, preparo de peças de "meia-confecção", com matéria prima devidamente escolhida, instrumentário adequado.

7. Plano comercial — Promover: a) aquisição do material e ferramenta; b) colocação no mercado para a venda; c) propaganda e reclame comercial; d) organização das feiras.

Esses planos devem ser entregues à consideração das pessoas mais competentes no país, a fim de propugnar o desenvolvimento do artesanato e fomento de artes populares, industrias caseiras, ainda de tão grande valia no regime atual da economia brasileira, dando-lhes o caráter econômico, social, dedagógico e artístico que merecem, assim como a formação de profissionais, capazes de auferir lucros honestos e suficientes para sua manutenção.

Sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil:
Rua Gustavo Sampaio 1 — Leme.
Telefone: 27-0933.

Recursos da comunidade

TUBERCULOSE

A tuberculose — o maior problema médico brasileiro — está consumindo aos poucos o nosso povo. Cada dia que passa, maior é o número de tuberculosos. O muito que se tem feito com o progresso da ciência médica em relação a essa doença, é quase nada diante de sua gravidade.

Outras vozes precisam levantar-se ao lado dos que combatem a tuberculose. O diagnóstico, a terapêutica, a cura dos tuberculosos são atividades para os médicos, mas o fornecimento dos recursos financeiros, a divulgação dos preceitos contra a doença, as providências de caráter social visando o bem-estar coletivo, a participação de campanhas em tôrno do assunto, são tarefas ao alcance de quase todos.

Sendo a tuberculose uma epidemia, só pode ser o seu surto debelado se os médicos contarem com a colaboração de todos os habitantes do país. Ninguém tem, por isso, o direito de ficar indiferente a essa calamidade nacional.

Levantem-se, pois, os homens de boa vontade, desfraldem-se bandeiras contra o mal, e se o nosso povo ainda estiver insensível a êsse problema, como estava ao do câncer, que Deus nos mande um dr. Laureano dos tuberculosos.

E. R.

A L. B. A. E A TUBERCULOSE

Do dr. Amaury Marcelo, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L. B. A., ouvimos as seguintes palavras sôbre um novo campo de ação dessa entidade assistencial:

"A Legião Brasileira de Assistência está ultimando um novo plano de trabalho: a organização de uma campanha contra a tuberculose, no ambito de suas finalidades estatutárias, isto é, visando maior amparo à maternidade e infância e também aos grupos sociais desajustados, cuja situação se coloca à margem da Previdência Social, por não serem contribuintes de Institutos.

Essa campanha, que se irradiará por todo o Brasil, através das Comissões Estaduais e Territoriais da L. B. A., terá a supervisão da sra. Darcy Vargas e congregará, entre outros valores, os nomes dos professores Arlindo de Assis, Aloysio de Paula, Aberlardo Marinho, Fernando Carneiro e um grupo de tisiologistas do Serviço especializado da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Tendo em vista a amplitude e altas finalidades a que se propõe êsse novo plano assistencial, e reconhecendo que melhor frutificam os trabalhos realizados por equipes, a Legião pede a congregação de esforços, quer de entidades oficiais, quer de particulares, certa de que todos se empenharão com o máximo de boa vontade em torno do grave problema da tuberculose".

DIREÇÃO DA "S. O. S.

O Serviço de Obras Sociais, mais conhecido por "S. O. S.", tem na sua direção as seguintes pessoas: Conselho Diretor: Jeronyma Mesquita — Presidente; Stela Cordeiro de Farias — Secretária; Eugenia Hamann — Tesoureira; Edith Fraenkel, Elza Klingelhoefer da Fonseca, dr. Olinto de Oliveira, dr. José de Nascimento Brito, José Monteiro de Resende, dr. Waldemar Ferreira Marques. Suplentes: Lilian Sylvester, Stela Guerra Duval, Clelia Allevato, Terezita Porto da Silveira, Evalda Carneiro da Cunha, Maria Clara Mariano, Vera Weil, dr. Walter Fraenkel e Ruy Gomes de Almeida. Consultor Jurídico: dr. Atilio Gorini Sobrinho.

CELIA CAMARA

Com o fim de estudar as possibilidades de articulação entre a L. B. A. e as entidades que estão no momento a braços com o problema da seca no Nordeste, seguiu para Pernambuco, Maranhão, Ceará e Piauí, a assistente social Celia Câmara, da Divisão de Planejamento e Organização da Comissão Central da L. B. A.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Casal de cégos com cinco filhos

O último temporal que caiu sôbre o Rio, derrubou, em Madureira, um barracão onde moravam um casal de cegos — A.P.R. e M.A.R., 5 filhos pequenos e uma senhora de 60 anos. Esta é quem toma conta das crianças.

A situação dessas 8 pessoas, é a pior possível, pois vivendo da caridade pública, não dispõem de recursos para levantar novamente a casinha. Estão, por favor, encostados na casa de um vizinho, onde só poderão permanecer poucos dias.

Precisamos levar a êsse casal de cegos e seus filhos pequenos, o testemunho da nossa solidariedade humana.

Todo o auxílio em dinheiro que recebermos será empregado na compra de madeira e zinco para o novo barracão, pois o material do que desabou, de tão velho que era, está inteiramente imprestável.

Podemos contar com sua ajuda?

TRIBUNA dos clubes independentes

DIA 21 A DISPUTA DA "TAÇA TRIBUNINHA"

Outra homenagem do Sul América à TRIBUNA DA IMPRENSA — Espera-se a repetição de mais um bom espetáculo amadorista — O Ultragaz será o adversário — Local do festival: campo do Maviles

O QUADRO DO TORRES HOMEM — Não encontrou dificuldades em abater o Costa Lobo na tarde de domingo no Estádio Municipal. O "escore" foi dos mais alarmantes, pois nada menos de uma duzia de tentos foi alcançada pelo Torres Homem contra nenhum do Costa Lobo. O quadro vitorioso alinhou: Roberto, Valdemar II e Valdemar I; Noca, Haroldo e Picolino; Nero, Cobrinha, Valter, Boca e Bolão.

Mais uma homenagem vem de ser prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo Sul América F. C. da Ponta do Cajú, uma vez que aquele clube independente instituirá a Taça Tribuninha, para ser disputada na Prova de Honra do festival que promoverá no dia 21 no campo do Mavilis.

ULTRAGAZ X SUL AMERICA

O Sul América em dias do ano passado instituiu a Taça TRIBUNA DA IMPRENSA que foi disputada também em prova de honra, entre o clube promotor e o 1.º de Maio. Entretanto o 1.º de Maio foi o vencedor.

Mais tarde em outro festival, nova taça foi instituída, em homenagem ao diretor deste jornal: a Taça Carlos Lacerda. Esta entretanto foi oferecida pelo Sul América, ao vencedor do encontro Fúria x 1.º de Maio, também vencido pelo 1.º de Maio.

Agora o Sul América escolheu para seu adversário o quadro do Ultragaz que vem apresentando magníficas atuações. E' de notar-se o espírito puramente esportivo do Sul América nessas competições, uma vez que nas disputas dêsses trofeus seu objetivo maior tem sido o de proporcionar o melhor espetáculo esportivo amadorista, escolhendo adversários fortes para que o valor do trofeu seja bastante significativo.

CAIU O MOCIDADE ANTE O BOM JARDIM

Atuando em seus próprios domínios, o quadro do Bom Jardim derrotou a equipe do Mocidade pela contagem de 4x3.

EQUILIBRIO ABSOLUTO

Durante todo o decorrer da peleja, as jogadas bem concatenadas, e as incursões perigosas e bem engendradas se sucediam de ambos os lados. Entretanto, a despeito do grande ardor com que se atirara à luta o onze do Mocidade, os jogadores do Bom Jardim, aproveitando melhor as oportunidades que lhes surgiram, conseguiram levar a melhor sôbre seu antagonista e construir um marcador que bem espelha o equilíbrio do "match".

O quadro vencedor estava assim constituido: Pescador; Augusto e Walter; Rato, Italo e Abel; Silvio, Antoninho, Miguelsinho, Darcy e Botinho. Consignaram os tentos Estinho (2), Rato e Darcy.

Também, na preliminar, o quadro de aspirantes do Bom Jardim conseguiu impor-se ao seu adversário por 2x1.

VITORIOSO O ULTRAGAZ

No campo do Olaria, preliaram sábado último as equipes do Ultragaz e da Associação Atlética Banco Predial de Minas Gerais. Tanto no jôgo principal como no prélio de juvenis, triunfou o Ultragaz, tendo alcançado no primeiro o "placard" de 4x1 e no último a contagem de 5x3.

DESENVOLVIMENTO TECNICO

No "match" principal a equipe do Ultragaz apresentou-se: Tartaruga, João e Gonçalo; Apolinário, Joel e Alberto; Paulista, Jorge, Rubens, Giselio e Esteves.

Os tentos foram assinalados por Giselio (3), Jorge e Rugens.

CARTÁZ PARA DOMINGO

Estão programados para o próximo domingo quatro jogos que sem dúvida reunirão as equipes mais destacadas do futebol independente da metrópole.

BRASIL x SAPADORES

No campo do Triângulo em Bangu, preliarão domingo próximo as representações do Brasil e do Sapadores. O prélio em pauta apresenta-se sob intensa expectativa, uma vez que as duas equipes possuem credenciais para apresentar aos aficcionados um jôgo movimentado e de acentuado nivel técnico.

RIVER x INDEPENDENCIA

River x Independência jogarão domingo no campo do Aliados em Bangu. O cotejo em apreço é aguardado sob intensa vibração, pois em ambos os conjuntos atuam valores de inegáveis qualidades técnicas.

CANADA x J. O. C.

A representação alvi-celeste da Cidade Nova preliará domingo com o "onze" da Juventude Operária Católica. O jôgo se desenrolará no campo do Juventude Católica. Para o embate que desde já chama sôbre si grande interêsse, o Canadá apresentar-se-á com todos os seus valores. Em idênticas condições surgirá a "eleven" do J.O.C.

BOM JARDIM x SANTO ANTONIO

No campo do Canadá estarão em ação no próximo domingo os quadros do Bom Jardim e do Santo Antonio. O prélio tem tôdas as possibilidades para satisfazer o mais exigente torcedor, uma vez que ambas as equipes apresentar-se-ão com todos os seus valores.

Marajara, 3 x Estrêla Branca, 1

No gramado do Triângulo, em Bangu, o onze do Marajara derrotou o quadro de Estrêla Branca, pela contagem de 3x1.

DESENROLAR INTERESSANTE

Esse prélio apresentou um decorrer interessante, devido à grande combatividade dos dois adversários e à fibra com que se atiraram à luta os integrantes dos dois plantéis. Embora o predominio técnico do Marajara, os defensores do Estrêla Branca não esmoreceram e procuraram buscar a todo o custo diminuir a diferença no marcador, o que não foi conseguido graças à ação segura que vinha mantendo a defesa do vencedor. Influiram no marcador: para o bando vencedor, Jaú (2) e Cici.

RIVER, 5 X SAPADORES, 3

No campo dos Aliados em Bangu, a equipe do River obteve expressiva vitória sôbre o quadro do Sapadores. Cinco a três terminou a contagem que indiscutivelmente refletiu a melhor forma técnica do conjunto vitorioso.

Surgiram como artilheiros: Valdir (2), Tião, Dário e Valter para os vencedores, enquanto que Mario (2) e Zéca assinalaram para os vencidos.

17.º ANIVERSÁRIO DO ATILIA F. C.

O Atilia está comemorando seu décimo sétimo aniversário. Festejando mais um ano de uma vida gloriosa, de uma bela fôlha de serviços prestados ao desporto metropolitano, como clube independente.

E' o leão do bairro Santo Cristo, berço de grandes jogadores do passado. Do mesmo bairro onde iniciaram seus primeiros chutes, o Jaguaré, o Brilhante, o Itália e tantos outros daquele famoso esquadrão vascaíno de vinte e nove.

Esta semana o Atilia está realizando um interessante programa de festas, confraternizando tôda a sua família, cada vez mais numerosa. Reunindo seus mil associados e seus cinco mil aficionados.

VITÓRIA AMPLA DO S. CRISTOVINHO

Em prélio disputado no campo do São Cristovão, o São Cristovinho abateu o Yankee pela contagem de 5 tentos a zero.

Esse encontro entre os "guris" de Figueira de Mello e os do bairro da Alegria, transcorreu sem maiores atrativos, destituido de jogadas interessantes. O franco predominio técnico dos integrantes do onze do São Cristovão, pôde ser observado desde os minutos iniciais até o apito final. Não fôra o desinterêsse dos locais em dilatar o marcador e, a estas horas, estaria o Yankee amargando um revés deveras contundente.

QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros se apresentaram assim constituidos: São Cristovinho — Beto; Damazio e Ademar; Glieber, Luis e Madureira; Lauri, Dino, Newton, Cocada e Bira. Yankee — Ivan; Almir e Carlos; Adiberto, Amadeu e Dodo (Zéca); Bonitão, Carlinhos, Helio (Dirceu), René e Zequinha.

Na preliminar entre os quadros de aspirantes, registrou-se um empate de três tentos.

BRASIL, 1 X BEIRA-MAR, 0

Confirmou o Brasil suas últimas atuações, vencendo domingo último no campo do Triângulo em Bangu, a representação do Beira-Mar. Um a zero foi o "placard" final da peleja, que indiscutivelmente premiou o conjunto que melhor se apresentou. O tento da vitória foi assinalado por Traira aos 20 minutos da etapa complementar.

DUPLA VITÓRIA DO CANADA'

Dupla vitória alcançou domingo último o Canadá. Preliando em seu próprio campo contra as equipes representativas do Moinho da Luz, a repesinda alvi-celeste não teve dificuldades em impor-se, sendo que na peleja principal triunfou por 6 a 4 e na preliminar goleou o quadro antagonista por 7 a 0.

RESUMO DO JOGO

Para o embate principal o Canadá apresentou-se com a seguinte formação: Pirica; Florindo e Mauro; Lulu, Cabeção e Waldyr; Fernando, Daniel, Carlinho, Pinto e Osvaldo (Tarzan).

Contribuiram para o marcador: Cabeção, Waldyr, Pinto, Carlinhos e Daniel (2).

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO DO TIME DO ATILIA: UMA BELA VITÓRIA

Inaugurando o programa de festejos do seu 17.º aniversário de fundação, o Atilia F. C. defrontou-se na tarde de domingo, com o Piraquara. Venceram os integrantes do grêmio de Santo Cristo, pela contagem de 4x2. Vitória sem contestações.

"FOI O PRIMEIRO PRESENTE DE ANIVERSARIO"

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES, o técnico Chico, do Atilia, assim se expressou: — "Estou bastante satisfeito com a produção do quadro. Jogou o que pôde, procurando sempre aproveitar as falhas do adversário. Foi o primeiro presente de aniversário, a vitória que conquistamos". — concluí o preparador do Atilia.

VENCEDOR E PRELIMINAR

O vencedor alinhou assim constituido: Zezé; Sérgio e Caboclo; Herminio, Manoelzinho e Cid (Facada); Espoleta, Adão, Geninho, Edgard e Meio Quilo (Neca). Marcaram para o Atilia: Espoleta (2), Geninho e Neca.

Na preliminar entre os quadros de aspirantes dos dois clubes verificou-se também, a vitória do Atilia por 3x0. O quadro vencedor formou com: Iris; Manoel e Isca; Valsa, Cartau e Mucuba; Armandinho, Grilo, Pleiho, Atilia e Titinho. Marcaram: Pleiho (2), Titinho (2) e Armandinho.

Nos prélios de juvenis e veteranos, o Atilia derrotou, o Canadá e empatou com o Sampaio, respectivamente pelos escores de 6x0 e 2x3.

O quadro do Atilia, que cumpriu bôa exibição domingo

Música

Os Cossacos do Don no Municipal

* Edino Krieger *

O espetáculo de estréia dos Cossacos do Don reuniu ontem à noite, no Teatro Municipal, um público bastante numeroso, atraído não só pela fama internacional de que desfruta êsse grupo de vocalistas russos como pela oportunidade que se lhe oferecia de ouvir algo de novo em matéria de música — um coral masculino, tão raramente apresentado em nosso meio, em que dominam o virtuosismo e o gênero operístico.

SERGE JAROFF, fundador e diretor do Côro dos Cossacos do Don

Precedido de um antecedente histórico repleto de sucessos artísticos, o Côro dos Cossacos do Don apresentou-se ao público carioca como um emissário genuino do seu povo, não obstante dele se haver afastado há cêrca de 10 anos. À sua frente encontrava-se o seu fundador e diretor permanente, Serge Jaroff, responsável pelo nível artístico alcançado pelo conjunto no decorrer de sua existência.

Serge Jaroff resume, em sua personalidade ativa, o dinamismo interior do espírito de seu povo, ao qual se alia uma extraordinária fôrça emotiva. E na disciplina de seus comandados, tanto quanto em seu próprio comportamento, a origem mesma do conjunto se refletia, sugerida outrossim pelos uniformes com que se apresentavam os seus componentes.

A primeira parte do concerto compunha-se de obras vocais de compositores russos do romantismo oitocentista, versando seu texto sôbre assuntos religiosos: Katalsky, Lovovsky e Kiev-Pchesrsky. Seguiram-se Glinka — um dos esteios do nacionalismo russo — e canções folclóricas, intercaladas de algumas danças típicas admiráveis por sua plasticidade de movimentos e sua riqueza de disposições coreográficas, apresentadas pelos bailarinos Kosak e Botchko.

O desempenho do Côro dos Cossacos do Don caracteriza-se particularmente por uma perfeita coordenação de ritmo e de intensidade, apresentando-se o conjunto como um grande organismo articulado e uniforme, ao qual a enorme extensão permitida pelo alcance incomum das vozes oferece possibilidades as mais amplas na obtenção de coloridos inéditos e sutis de timbre e de sonoridade, resultando numa extraordinária riqueza de meios expressivos.

E a consciência com essa riqueza é utilizada merece uma menção especial: observa-se, através dos resultados obtidos pelo conjunto, um profundo conhecimento técnico dos problemas vocais implicados em cada instância, jamais ocorrendo um desequilíbrio de articulação ou de intensidade como consequência da condução das vozes a limites os mais extremos: enquanto os gravíssimos do baixo adquirem, pelo refôrço de intensidade, uma vibração integral capaz de conduzi-los a resultados acusticamente perfeitos, os falsetes extremamente agudos dos tenores são emitidos com absoluta suavidade e pureza, ocultando qualquer esfôrço com que porventura sejam produzidos.

E' sobretudo tecnicamente, com efeito, que o Côro dos Cossacos do Don apresenta os seus aspectos mais admiráveis: os frutos de um trabalho perfeitamente consciente e de uma valiosa orientação se fazem sentir em cada momento de atuação conjunta e individual, imprimindo a cada obra um novo interêsse e um novo sôpro de musicalidade.

O espetáculo inaugural da Associação Brasileira de Concertos na temporada presente apresentou-se, assim, com todos os requisitos de um autêntico sucesso artístico.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

OS CRÍTICOS E CACILDA

Ney Machado, da "A Noite"; Raul Lima, do "Diário de Notícias"; Celestino Silveira, da Rádio Globo e da "Revista da Semana", com Adolfo Celi, o diretor de "Seis Personagens", e Cacilda Becker, ainda maquilada e como "Enteada". Depois da estréia, no porão do teatro onde geralmente se fazem as leituras das novas peças.

Teatro

CACILDA

Claude Vincent

Há alguns dias o sr. Celestino Silveira anunciou no rádio que o Teatro Brasileiro de Comédia ocuparia o Teatro Copacabana por uma semana no mês de abril e representaria para o público carioca "Anjo de Pedra", "Pega-fogo" e "Seis Personagens". Porque então, os elogios desta coluna, que podiam parecer favoritismo, seriam vindicados, e o público do Rio de Janeiro poderia ver com seus próprios olhos o que aconteceu no teatro bandeirante.

A cronista, falando com o sr. Gustavo Nonnenberg, soube que a vontade não falta, e que as coisas estão encaminhadas para a vinda em abril.

Então, será antes do descanso de Cacilda. Cacilda, que é a maior artista de sua geração, vive por e para o teatro. Os seus piores inimigos — e tôda artista como ela terá fatalmente inimigos — concordam num ponto: ela se dedica de corpo e alma à sua profissão, com uma intensidade que já teria matado uma pessoa com menos fôrça de vontade.

Seu trabalho sempre foi intenso. Menina, representava numa companhia de um ator na época conhecidíssimo, mas quase morreu de fome e de surmenage. Hoje, se alguma pessoa lembrar esta história ela diz: "E' verdade. Mas olha lá, aprendi muita coisa útil, teatralmente, com êle, e nunca me esquecerei disso". Aqui no Rio viveu os dias difíceis do fim dos "Comediantes", revestindo uma pontinha de "Terras do Sem Fim" com uma qualidade artística que a destacou imediatamente.

Os ensaios de "Não sou Eu", de Edgard Rocha Miranda foram, para a cronista, uma aula em matéria de esforços — a Cacilda, que tinha sido chamada especialmente para o papel de Mônica, mas que nunca conhecera uma moça dêsse tipo, trabalhou até cair de cansaço, para conseguir as inflexões exatas pedidas pelo texto. Mas, no Rio, o fruto dêsses esforços não foi totalmente observado. Só na sua cidade de São Paulo é que, no ambiente do TBC, aos poucos, esta arte vem crescendo, crescendo.

"Miss Alma", o seu papel em "Anjo de Pedra", tomou conta dela de tal maneira que até no seu camarim, depois da peça, guardava os traços físicos da solteira envelhecida. Só depois de tirar a maquilagem e de conversar algum tempo com seus amigos, é que voltava a si.

Quem viu o "Pega-fogo", recentemente, como por exemplo a srta. Aglaia, observadora de exatidão e de bom gôsto, diz que fica tão emocionada, tão emocionada que tem soluços na garganta e não consegue falar, ao sair do teatro.

"E depois de ver a Cacilda e o Sergio em "Seis Personagens", em vesperal—disse a srta. Aglaia — fui para o hotel e não pude ver outra peça, conforme havia programado, à noite. Foi tão empolgante a sua atuação que não me desfiz do encanto, e fui para a cama dormir..."

Outra testemunha é a sra. Clo Pereira Prado, que assistiu aos ensaios de "Paiol Velho". "Você não imagina o trabalho que precisou fornecer a Cacilda, para representar Lina, a cabocla. E quando, depois, eu perguntei se o papel era fácil, conforme alguns alegaram, Cacilda sacudiu a cabeça: "Pelo contrário. DIFICILIMO, foi a sua resposta".

No entanto, o resultado foi, como notou a cronista, de uma facilidade aparente imensa.

Como se vê, Cacilda está representando os tipos mais variados... uma solteirona, um menino de 15 anos, uma cabocla mal casada, uma moça de 18, desvairada, amargurada, com momentos de ternura. Seria bom vê-la de novo no Rio de Janeiro, mesmo que não fôsse por mais de uma semana, antes que ela comece o descanso necessário e bem merecido.

"Mulher sem rosto"

Eis o título da nova peça em 3 atos de Maria Wanderley Menezes, escrita especialmente para Procópio Ferreira. Logo que a tinha lido telefonou o sr. Procópio para a escritora, felicitando-a por ter, tão moça ainda, tido uma compreensão tão amadurecida do assunto. "Acho formidável", disse êle, "e quero conversar com a senhora a respeito ainda esta semana, antes de viajar para São Paulo. Assim o segundo "monovox" de Maria Wanderley Menezes (porque a peça, que dura duas horas, é para uma personagem só) será estreada provavelmente por êle em São Paulo. E' uma grande alegria para a escritora, que infelizmente tem estado bastante doente.

A ceia do Pascoal

Pascoal Carlos Magno foi homenageado pela classe teatral, sábado à meia-noite, no Restaurante Colombo. Muitos e muitos artistas, críticos, amigos de teatro lá estiveram, assim também o vereador Raimundo Magalhães Jr. cujas traduções francesas do século XVII acabam de sair, e que saudou seu duas vezes colega, já que ambos os críticos teatrais entraram agora como vereadores na Câmara Municipal.

Os prêmios Antoinette Perry de Nova York

Já foram distribuidos os prêmios de teatro Antoinette Perry para 1950. A peça premiada: "The Rose Tattoo", de Tennessee Williams, foi comentada nesta coluna. Uta Hagen e Claude Rains foram outros que receberam "Tony's" (O nome do prêmio em gíria teatral). Claude Rains recebeu o seu para o trabalho elogiado em "Darkness at Noon".

SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GÉLIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GÉRARD PHILIPE
A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
direção de MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR
(LA RONDE)
HOJE 2-4-6-8-10
COMPL. NACIONAL IMP. 18 ANOS
PATHE PRESIDENTE ALVORADA PARATODOS COLISEU LEME

Cinema

APENAS UMA COMÉDIA

(A dama sem coração)

Danilo Ramires

Se não fôsse o elenco — Edmund Gwenn (aquêle admirável ator de "Senhor 880") Rosalind Russel e Ray Milland aproveitando o que de bom lhe ensinou Billy Wilder em "Farrapo humano", esta fitinha séria, o que se chama na gíria teatral, um "cemitério". Primeiro por causa da história que é banal, sem importância, com aquêle caso sentimental da mocinha intelectualizada que não quer ligar para os homens; segundo porque a direção não cuidou nem da fotografia cheia de sombras de refletores mal colocados, e deixou que cada artista agisse conforme queria, entendia, etc.

Não há lógica na sequência de certas cenas e os cortes não estão devidamente ligados. Um exemplo disso, dessa falta de ritmo, está na sequência da prisão de Russel que de repente já se encontra pronta para ir dar satisfações à congregação de professores. Os "takes" da corrida na baratinha são mal realizados fotogràficamente. Vê-se por demais que tudo aquilo é estúdio. Luz, foto, som, tudo dentro de quatro paredes e justaposição de imagens no laboratório.

Quem quiser ver, pode ir por causa do terceto, que é bom. Russel e Gwenn engraçadíssimos, e Milland tentando seguí-los.

Mas não esqueçam que é uma história duma mocinha literata e dum mocinho tolo, metido a astrônomo.

Há comicidade e a fita termina em "happy end". Aliás, desde o primeiro instante que isso é mais do que obrigatório e inadiável.

"CONFLITOS DE AMOR"

Êxito de bilheteria

Como era previsto, a estréia de "Conlitos de Amor" (La Ronde) nos cinemas Pathé, Presidente, "Conflitos de Amor" (La Ronde) Leme registrou um êxito fora do comum.

Simone, Signoret, Jean-Louis Barrault, Daniel Gélin, Danielle Darrieux, Fernand Gravey, Gérard Philipe, Anton Wallbrook, Serge Reggiani, Isa Miranda, Odette Joyeux e Simone Simon trabalham neste filme. Max Ophuls é o diretor de "Conflitos de Amor".

Um punhado de bravos

Conta êste filme da Warner Bros. a dramática história dum grupo de paraquedistas perdidos nas selvas da Birmânia. Os principais protagonistas são Errol Flynn, William Prince, James Brown, Dick Erdman e George Tobias.

A direção é de Raoul Walsh.

Rádio

Por MÁRIO JOSÉ

1.º DE ABRIL

A Pan Americana domingo passado pregou um grande "bluff" em todo o público esportivo do país. A irradiação em seus estúdios de um disco que no seu desenrolar dava conhecimento da derrota do São Paulo F. C. ante o Milano por 8x1, na Itália, trouxe para todos os aficionados do futebol grandes amarguras. Comentários os mais variados surgiram sôbre o "placard" final do embate. Muitos clamaram pela volta imediata do Clube que no exterior tão mal representará as glórias do nosso futebol.

Quando porém, horas depois, a notícia foi desmentida sob a alegação de "1.º de abril", todos, intimamente, sentiram um alívio. Na verdade era a data o "dia dos tolos". E foi assim que — por incrível que pareça — aquela emissôra comemorou o "1.º de abril". De u'a maneira bastante esquisita e reprovável, pois tôda a imprensa especializada do país, seguindo aquela "notícia mentirosa", forjada nos estúdios da Pan-Americana — por indivíduo sem a menor noção de responsabilidade — cometeu uma série interminavel de enganos, deixando portanto de cumprir a sua missão, qual seja, a de informar corretamente o que se passa nos quatro cantos do mundo. — MARIO JOSÉ.

O que se passa

Almirante está preparando um programa em torno da vida e da obra de Noel Rosa e que será lançado sexta-feira, às 21,05 horas.

Em "No tempo de Noel Rosa", Almirante passará em revista tôda a evolução da nossa música popular nos últimos quarenta anos, isto é, desde o nascimento de Noel até os nossos dias. A cantora Araci de Almeida será a protagonista principal do programa.

* * *

O tenor negro brasileiro, Moacir Nascimento fará sua estréia hoje, às 17,30 horas, no microfone da Rádio Guanabara.

* * *

O rádio-ator Paulo de Oliveira, que pertencia ao elenco da Rádio Industrial de Juiz de Fóra, acaba de ser contratado pela Rádio Tamoio.

* * *

"LENDO e CONTANDO", programa de Alvaro Armando e Arlete Pinheiro, será apresentado hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação.

* * *

Luis Cosme apresentará, às 22 horas, na PRA-2 mais um programa da série "MENSAGEM MUSICAL".

Programas

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- 12,40 — "Vesperal Sinfônico"
- 17,05 — "Ao Redor do Mundo"
- 19,00 — "Música para o Jantar"
- 20,00 — "Lendo e Contando"
- 20,30 — "Seleções Musicais"
- 21,00 — "Londres Informa"
- 21,15 — "Interlúdio"
- 21,30 — "França Eterna"
- 22,00 — "Mensagem Musical"
- 23,00 — "Música, apenas Música".

RÁDIO GUANABARA

- 18,00 — "Prece das 18 horas"
- 18,10 — "Rondó dos Cavalões"
- 18,15 — "A Marcha dos Esportes"
- 20,05 — "Clipper da Guanabara"
- 21,00 — "Chá para dois"

RÁDIO NACIONAL

- 19,00 — "Histórias do vovô camarada"
- 19,15 — "Novela" — Aventuras do Anjo"
- 20,00 — "Obrigado Doutor"
- 20,30 — "Ciranda da vida"
- 20,35 — "Quanto é que eu levo nisso?"
- 21,00 — "Ouvindo e aprendendo"
- 21,05 — "Cancioneiro Royal"
- 21,30 — "Coitado do Policarpo"
- 21,35 — "Musical Super Flit"
- 22,00 — "Resenha da programação"
- 22,05 — "Pontos de vista"
- 22,10 — "Festa Cubana" — Amelita Vargas"
- 22,35 — "Scarambone em solos de órgão".

RÁDIO ROQUETTE PINTO

- 19,00 — "Suplemento Esportivo"
- 20,00 — "Danças Espanholas"
- 20,45 — "Solos de Violino"
- 21,05 — "Grandes Cantores do Passado".
- 21,35 — "Programa Sinfônico"
- 22,00 — "Resumo do noticiário da BBC".
- 22,05 — "Rádio-Teatro, de Berliet Junior"
- 22,30 — "Música Universal".

RÁDIO TUPÍ

- 20,00 — "Canções de amor", programa de Roberto Duarte.
- 21,05 — "Minha Terra é Assim" programa de Antonio Maria, com Dorival Caymi.
- 21,35 — "Incrivel, Pantastico, Extraordinário", programa de Almirante.
- 23,30 — "Night Club".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-3283 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Hélio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0146 — A SORTE VEIO DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Manhães. Dia 6 de abril, com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joyce de Oliveira, etc.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs. Derci, em um número de imitação de Julietta Greco é excelente.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 40,00 arquibancada e 20,00 geral.

REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antelme. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pena, Nerio Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIBUCA, com Aldo Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,30. Uma caipira refaz a fortuna da família e que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6443 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Pregolente, Dinizio Azevedo — às 21 horas. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Esquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de K. Franz, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Esquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

O MAGO (El mago) — Da Columbia, rodado no México. As maiores trapalhadas de Cantinflas ao lado de Leonora Amar, atriz brasileira no cinema mexicano. Música de Gonzalo Curiel. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CASCALHO — União Cinematográfica Brasileira (Prod. "Sul Filmes") — Direção de Leo Marten. Nos garimpos, homens procuram diamantes e ouro. História baseada num romance brasileiro. Com Lose Lowgey, Jackson de Souza, Modesto de Souza e Norma Tamar. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, IDEAL, MADUREIRA e MARACANÃ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A DAMA SEM CORAÇÃO (A woman of Distinction) — Da Columbia — Movimentado enrêdo com um caso de amor e egoismo. Com Rosalind Russel, Ray Milland, Edmund Gwenn e Francis Lederer. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, IRIS, AVENIDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Direção de Max Ophuls. Distribuição da França Filmes. Admirável filme francês com onze grandes astros numa sensacional sequência de histórias maliciosas. Filme premiado pelos magníficos cenários. Entre o elenco: Signoret, Simone Simon, Barrault, Joyeux, Gerard Philip, etc. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, COLISEU e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERESA VENERDI (Teresa Venerdi) — Produção italiana. Distribuição da Art Filmes. A vida aventurosa duma mulher temperamental e inteligente. Dois grandes intérpretes: Anna Magnani e Vittorio de Sica. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MÓRBIDO DESEJO — Produção inglesa da Eagle Lion. Um terrível episódio criminoso e "suspense". Com Robert Newton e Sally Gray. No mesmo programa: "A grande barbada", comédia americana com Lon Mcalister e Louis Boutler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CREPUSCULO DOS DEUSES — (Sunset Boulevard) — 2a. semana — Da Paramount. Direção de Billy Wilder — Grande história da vida duma famosa estrêla do cinema mudo que quer voltar ao "écran". Magistral trabalho de Gloria Swanson, Erich von Stroheim e William Holden no elenco. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e RITZ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

- BANDEIRA — Aviso aos navegantes
- CENTENARIO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
- COELHO NETO — Anjo sem asas e Gente em Hollywood
- EDISON — Loucuras de coração e Nas altas rodas
- GRAJAU' — Aviso aos navegantes
- GUANABARA — Aviso aos navegantes
- JOVIAL — O segrêdo das joias
- MODELO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
- MODERNO — Três tolos sabidos e Milagres a granel
- NACIONAL — Sangue do meu sangue
- PIEDADE — Loucuras do coração e Alegria a granel
- POLITEAMA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
- QUINTINO — Sombras do mal
- ROULIEN — Céu amarelo e Missão adorável
- S. CRISTOVAO — Aviso aos navegantes
- TIJUCA — O segredo da casa 246
- TODOS OS SANTOS — Carnaval no fogo
- VELO — O segredo dos sapatos
- VILA ISABEL — Sombras do mal

Em Niterói

- EDEN — Deportado
- ICARAI — Dama sem coração
- IMPERIAL — Ladrão sem alma
- ODEON — Cascalho
- PALACE — Entre dois juramentos

Em Petrópolis

- CAPITOLIO — Dama sem coração
- D. PEDRO — Sangue selvagem
- PETROPOLIS — A verdade não se diz
- IPANEMA — Dama sem coração
- MONTE CASTELO — O mago

NA ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR — Deminatil e O rendur da praia

PALACIO ENCANTADO apresenta LAMB and YOCUM
PARADA do GELO
CARNAVAL NO GELO
UMA REVISTA DIRETAMENTE DE NEW-YORK PARA O RIO!
MUNDO
NA PRAÇA 11
HOJE AS 21 HORAS
Bilhetes à venda na Churrascaria Luigi, Av. Atlântica, 1.820 e Sapataria A Revolta, Av. 13 de Maio, 47

COLUMBIA apresenta
Ray MILLAND • Rosalind RUSSELL
em
A DAMA SEM CORAÇÃO
GWENN CARTER SAUNDERS LEDERER COURTLAND
PRE-ESTRÉIA • SÃO LUIZ • AMERICA
PALACIO IPANEMA IRIS AVENIDA ICARAI CAPITOLIO
HOJE
2-3,40-5,20
7-8,40-10,20

LUIZ GONZAGA
na RADIO MAYRINK VEIGA
Dentro de breves dias o "REI DO BAIÃO" estreará na "SUA PRA-9" sob o patrocínio do "CAFÉ' PAULISTA"

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

SERA' INTERDITADA A RIO-SÃO PAULO

A pressa do govêrno passado em concluir a nova rodovia que leva a São Paulo prejudicou o seu acabamento. E o resultado é que ela teve uma inauguração apenas simbólica e ainda assim com uma pavimentação que os motoristas classificam de "serviço de carregação", devido ao frágil revestimento.

Deixando de considerar os trechos ainda em obras, vamos encontrar outros, considerados prontos, onde as poças dágua se sucedem, pondo em perigo veiculos e pessoas. As chuvas estão transformando o asfalto em mingau. Como exemplo, temos o trecho entre São Paulo e Jacareí, de cujo estado nos dá conta uma reportagem do jornal paulista "O Tempo".

Consultado a respeito, disse um funcionário do DNER:

"Temos aqui serviço para muitos anos antes que esta estrada fique pelo menos à altura da antiga".

Por outro lado sabe-se que a estrada sofrerá interdição em vários trechos, a fim de ser submetida a consertos.

ZONA MINEIRA — Notícias procedentes do interior de Minas informam que o estado das estradas continua o mesmo. Assim é que o trecho entre Santos Dumont e Barbacena está intransitável, impedindo uma viagem regular entre Rio e Belo Horizonte.

Na zona das estâncias a situação é idêntica. Salvo trechos isolados, o percurso entre Barbacena e Caxambu é praticamente impossível, prejudicando mais as seguintes localidades intermediárias: — Ibertioga, Arantes, Cianita, Andrelândia, Minduri, Francisco Sales e Baependi. O mesmo acontece entre Pouso Alto e Cruzeiro e as seguintes localidades intermediárias: Itanhandu e Passa Quatro.

Estado em que ficou a estrada entre Ponte Nova e Viçosa após um temporal

EXCURSÕES

Grande excursão ao Prata. — Para o próximo mês de junho, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil programou uma excursão ao Prata, com visita demorada às cidades de Montevidéu e Buenos Aires. E' pensamento dessa entidade fretar um navio do Lóide Brasileiro e fazer uma excursão popular, com a participação de um número elevado de excursionistas.

Excursão automobilística à Fazenda Inglesa. — Dentro do seu programa de expansão social, o Automóvel Clube do Brasil está organizando uma excursão à Fazenda Inglesa, em Petrópolis, para o dia 8 do corrente. A partida será às 9 horas, do "stand" do Automóvel Clube do Brasil, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. Poderão tomar parte quaisquer tipos de automóveis, não sendo exigidas provas de regularidade horárias. As inscrições estarão abertas até o dia 6, no Departamento de Turismo do Automóvel Clube, sendo a taxa de inscrição de Cr$ 100,00 por carro e mais Cr$ 50,00 por cada pessoa acompanhante.

Nova excursão à Europa. — A agência Tourservice lançará uma nova excursão à Europa, possivelmente para o mês de junho. O itinerário em estudo, abrange visitas aos Países Baixos e Escandinavos, além da Inglaterra, França, Espanha e Portugal.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
MENDOZA	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
BRASIL	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
DEL MAR	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
URUGUAY	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ANDES	Amanhã	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
PRESIDENTE PERON	Dia 5	LONDRES	BUENOS AIRES
CORRIENTES	Dia 7	GENOVA	BUENOS AIRES
CASTEL VERDE	Dia 7	GENOVA	BUENOS AIRES
HIGHLAND MONARCH	Dia 9	LONDRES	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Dia 9	EUROPA	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

DEL MONTE (arm. 1 - 23-4134), SESTRIERE (arm. 3 - 42-3644), Liu (arm. 4), BYRON (arm. 5 - 42-4156), LOIDE CUBA (arm. 6 - 23-3756), El-DANGER (arm. 8), FARRAPO (arm. 8/9 - 23-3756), ARGENTINA RISEL (arm. 9), NORLANDIA (arm. 9/10), e AXEL JOHNSON (arm. 10 - 23-0416).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital, com o prazo de 30 dias, para conhecimento do pedido de reabilitação da firma Paiva & Costa Pereira. O dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver, que a firma Paiva & Costa Pereira pretendendo ver extintas suas obrigações perante os credores, dirigiu a êste Juizo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 12ª. Vara Civel. — Paiva & Costa Pereira, cuja falência se processou nesse juizo, tendo efetuado o pagamento de todos os credores que se habilitaram, inclusive as despesas efetuadas pelos síndicos, conforme demonstram a relação dos credores anexos (doc. n. 1) e os recibos das respectivas quitação (docs. 2 a ()), requerem, em face do disposto nos artigos 135 e seguintes da Lei Falimentar, haja por bem v. excia., após a publicação por trinta dias de prazo, do respectivo edital e ouvido em seguida o nobre representante do Ministério Público, julgar extintas as referidas obrigações. Com uma procuração e documentos. — P.P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29-11-50. (a.) Arthur Juvêncio Mendes. I. 4.351. — Este requerimento foi dactilografado em uma folha de papel selado de Cr$ 3,10. Despacho: "A. em apenso. — Rio, 29 nov. 950. — Despacho: Ao dr. Curador das Massas. — Rio, 6 dez. 950. — (a.) Rizzio Barandier. — Promoção: Esta falência foi processada de acôrdo com a Lei anterior de falência (Dec. 5.746 de 9-Dez.-929) e assim deve continuar. — Assim sendo, o pedido de fls. 2 deve ser considerado como de reabilitação (art. 144 e seguinte daquele Decreto). — Requeiro, por isso, a prova exigida no art. § único do art. 145 e a publicação do art. 146. — Em 8-março-951. (a.) Fernando de Carvalho — 4º Curador. Despacho: Na forma da promoção retro do dr. Curador das Massas. — Rio, 10 março 951. — (a.) Rizzio Barandier. — Tendo a requerente se conformado com a promoção supra, o pedido vai prosseguir como reabilitação. — Para que chegue ao conhecimento dos credores e demais interessados, a fim de que êstes apresentem suas impugnações no prazo de trinta dias, fez o dr. Juiz expedir êste e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal aos vinte e nove dias, do mês de março do ano de mil, novecentos e cinquenta e um. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8ª. VARA CIVEL

Edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias, a prudente Sampaio, cujo nome por extenso é Prudente Morais de Barros Sampaio, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O dr. Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz em Exercicio da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou deles conhecimento tiverem e interessar possa, e, especialmente a Prudente Sampaio, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., lhe foram dirigidas as petições do seguinte teor: Petição de Fôlhas dois: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Protesto Judicial. Diz o Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, e filial nesta Capital, à rua Buenos Aires, 90, que o dr. Prudente Sampaio, cujo nome por extenso é Prudente Morais de Barros Sampaio, brasileiro, casado, advogado, cujo domicilio era o desta cidade, onde residia, à avenida Visconde de Albuquerque, 1.338, emitiu em data de 22 de outubro de 1943, a favor de Ito Dolabella, que endossou ao requerente, 2 notas promissorias, sendo uma do valor de Cr$ 25.000,00 vencida a 25 de março de 1945, e outra do valor de Cr$ 35.000,00 vencida a 25 de abril de 1946. Como as notas promissorias em referência estão para completar 5 anos da data do seu vencimento, vem o requerente intentar a interrupção da prescrição para ressalva dos seus direitos, e para este efeito requer se digne v. excia. ordenar a intimação do emitente, a qual deverá ser feito por edital, nos termos dos arts. 177, n. I, e 178, n. 1, do Código de Processo Civil, pois que é desconhecido o lugar onde se encontra. Requer outrossim que, processado o pedido com observância das formalidades legais, lhe sejam afinal restituidos os autos, pagas as custas que forem devidas. E' como aguarda deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1951 (a.) Mirabeau Pimentel. Despacho. A. à conclusão. Rio, 19-III-51. (a.) Ivan C. de A. e Souza. Despacho de fls. 3: Instruido o pedido com os titulos, sim. Rio, 13-III-51. (a.) Ivan C. de Araujo e Souza. Despacho de fls. 7v: Expeça-se edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 26-III-1951. (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação para, digo, a Prudente Sampaio, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Delio Guaraci de Barros Filho, escrivão subscrevi. Ivan Castro de Araujo e Souza. O Juiz em Exercicio. Está conforme. O Escrivão, Delio Guaraci de Barros Filho.

— PUBLICIDADE —

Coliseu Espetáculos S.A.

COLISEU ESPETÁCULOS S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Coliseu Espetáculos, S. A., à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, sala 1.624, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

Pela Diretoria.

WILLIAM MONTEIRO DE BARROS
Diretor Gerente.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — r/r 12.13

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0957
SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA —
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel 2'-443-

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (5014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1678 — 22-6347 — 42-4830

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3883. (868)

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSÁRIO 139, 1.º
Tels 22-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6676

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-263, Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Comércio & Produção

AS DENEGAÇÕES DA CEXIM

No dia 21 de março próximo passado a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil denegou 47 pedidos de licença prévia de importação, destacando-se os seguintes motivos:

Por estarem supridas dos produtos que desejavam importar	19
Falta de tradição das firmas	5
Outros motivos	23

E' interessante frisar que dois pedidos de licença para importação de bicicletas foram denegados por causa do preço unitário, considerado exagerado pela CEXIM.

Ao mesmo tempo três firmas tentaram conseguir licença para adquirir champanhe no exterior. Tentativa inútil.

A Standard Oil teve denegado um pedido para importar papel de desenho por existir produção regional.

Em resumo, o que se verifica na análise de uma simples lista diária de licenças denegadas pela CEXIM, é a completa desorientação do comércio importador no que se refere ao que pode ou não pode ser importado. Não é pequeno o número de pedidos destinados a conseguir autorizações para a compra de mercadorias que a Carteira cataloga como "não licenciáveis" ou de "produção nacional suficiente".

FALENCIAS

Pelos juizes da 10.ª e da 11.ª Varas, foi decretada a falência das firmas Fábrica de Bebidas Nova Java e Albuquerque Pugnaloni & Cia., Ltda., ambas estabelecidas nesta capital.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DE ANGRA DOS REIS

No ano de 1950, segundo o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sairam pelo porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio, 165.375 sacas de café.

PRODUÇÃO DE CEBOLA NO ESTADO DE S. PAULO

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra de cebola do Estado de São Paulo, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 27.598 toneladas, no valor de Cr$ ...... 71.940.000,00. Area plantada, 8.133 hectares.

A produção de cebola do Estado de São Paulo é a segunda do país.

SEXTA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA EM LAGES

Lages, Santa Catarina, 3 (Asapress) — Durante a churrascada que a Associação Rural de Lages ofereceu às altas autoridades que vieram a esta cidade assistir à inauguração da Sexta Exposição Agro-Pecuária, falou o sr. Irineu Bornhausen, governador do Estado, tendo seu discurso causado a melhor impressão no seio da laboriosa classe dos pecuaristas do planalto catarinense, pela segurança com que o chefe do Executivo abordou os problemas de maior interêsse dos produtores do Estado, especialmente quando focalizou a produção ovina, cujo aspecto negativo se evidencia dos lotes expostos. O governador Bornhausen chamou a atenção para a riqueza que constitui hoje para a indústria pastoril a criação de ovinos e exemplificou com o Rio Grande do Sul, cujo Estado concorreu com dez milhões de cabeças para uma produção nacional de dezesseis milhões em 1949, equivalentes a setecentos milhões de cruzeiros, enquanto os rebanhos catarinenses deram àquele total apenas 165.810 cabeças, tendo Lages contribuido com 63 mil. A produção catarinense de lã não passou da casa dos 117 mil quilos, no valor de 1.278.954 cruzeiros, quando poderia ter sido muito maior se os criadores catarinenses procurassem aumentar seus rebanhos. Sugeriu o governador o incremento da produção de ovinos e deu aos criadores locais a segurança de que tudo fará para amparar os que se mostrarem desejosos de consagrar parcela de suas atividades e de seu capital ao desenvolvimento da criação de ovinos nesta região.

Resumo de balanços

CIA. DE PAPEIS F. JOHNSSON

Balanço em 30-12-50
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Reservas	Não Exigivel	Realizável
1.166.097	262.620	1.000.000	10.366.432	15.143.877

Capital	Não exigivel	Lucros	Dividendos	Provisões
5.000.000	4.117.081	2.059.101	1.500.000	—

Frey Johnsson, diretor-presidente; Domingos Vicente Gesualdi, diretor-gerente; Simão Simermam, contador.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4ª. VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios térreos, sitos à rua Joaquim Norberto números 44 e 50, e rua Almeida Reis número 23, na Estação de Cavalcanti, pertencentes ao espolio de Paulo Tavares Fernandes e outros; na forma abaixo: O dr. Martinho Garces Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 do mês de abril próximo futuro, às 16 horas, em frente aos mesmos, o porteiro dos auditórios deste Juizo, Joaquim de Almeida Cunha, venderá em público leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer acima das avaliações judiciais, o prédio térreo sito à rua Joaquim Norberto número 44, na estação de Cavalcanti, na freguezia de Inhaúma, dividido em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada, e respectivo terreno que mede 10,00 por 42,00; — térreo, digo prédio térreo à mesma rua número 50, dividido em 1 sala, 2 quartos, forrados e assoalhados, em seguida meia-água abrigando w.c., caixa dágua e tanque, cimentados, e respectivo terreno que mede 10,00 por 42,00, avaliados respectivamente por Cr$ 80.000,00; — prédio térreo sito à rua Almeida Reis número 23, antigo, 25, na estação de Cavalcanti, freguesia de Inhaúma, dividido em 1 sala e um quarto, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada e telha vã, seguida meia-água abrigando w.c., caixa dágua e tanque, cimentados, e respectivo terreno que mede 10,00 por 38,00, avaliado por 52.000,00. — Com a venda concordaram todos os interessados e fiscais, bem como os condominos das demais partes, por pertencerem ao espolio somente um oitavo de cada um. A venda é feita mediante dinheiro a vista, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligência do Juizo, taxa judiciaria de 1% e laudemio, se for devido. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, dactilografei. E eu Domingos Antonio Alves, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão, Martinho Garces Neto. (devidamente selado). O Substituto, Domingos Antonio Alves.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Estatística do Torneio Rio-São Paulo

Foi-se a última rodada do Torneio Rio-São Paulo. Com ela, as remotas esperanças dos clubes cariocas. Vencendo, respectivamente, o Flamengo e o Vasco, Corintians e Palmeiras classificaram-se para a decisão do certame.

A rodada que passou iniciada sábado, com o prélio Bangu x América, em que os alvi-rubros foram derrotados pelos rubros, encerrou-se domingo, com o Flamengo sendo derrotado pelo Corintians, no Pacaembú, em "match" acidentado — e o Vasco "entregando" o jôgo ao Palmeiras, no Maracanã, num encontro que decepcionou a todos que compareceram àquela praça de esportes.

LAUREOU-SE O PALMEIRAS NO DUELO DE OFENSIVAS

O Palmeiras foi o vencedor do duelo de ofensivas. Consignando 4 tentos contra o Vasco, os palmeirenses isolaram-se na liderança, com 26 "goals", levando a melhor sôbre a ofensiva do Bangu, que não foi além dos 22. Colocaram-se nas posições imediatas: Corintians, com 20; América, com 19; Portuguesa, com 17; Vasco e Flamengo, com 15 e São Paulo, com 8 tentos marcados.

AS ARRECADAÇÕES

O "record" de renda obtido na peleja Vasco x Flamengo, não foi batido na ultima etapa, cuja maior arrecadação não chegou a atingir a casa dos 800 mil cruzeiros.

Foram os seguintes os totais arrecadados nas partidas da última rodada do certame:

Corintians x Flamengo	Cr$	786.905,00
Palmeiras x Vasco	Cr$	494.190,00
Bangu x América	Cr$	85.757,00
Total da rodada	Cr$	1.366.852,00
Total anterior	Cr$	10.310.059,00
Total geral	Cr$	11.676.911,00

FAVORÁVEL AOS PAULISTAS

Corintians e Palmeiras mantiveram-se como vanguardeiros do Torneio Rio-São Paulo, ao derrotarem os quadros do Flamengo e Vasco, classificando-se dest'arte para a decisão do título máximo. No segundo pôsto classificaram-se Bangu, Flamengo, América e Portuguesa de Desportos, com 7 pontos perdidos, ficando o Vasco em terceiro lugar, com 8 pontos perdidos e, finalmente, o São Paulo, com 12 pontos. Assim, os paulistas levaram a melhor no duelo com os cariocas.

NA RELAÇÃO DOS "PRO' E CONTRA"

O Palmeiras foi o clube que se colocou no primeiro lugar da classificação dos "pró e contra". Sua linha assinalou 25 tentos, tendo sua defesa permitido que 14 vezes a pelota tocasse o barbante de sua meta. Dos demais concorrentes, sòmente o Bangu apresentou saldo de tentos e o América manteve-se em equilíbrio com 20 "goals" pró e 19 contra.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Ordem do Mérito Militar — Sob a presidência do ministro da Guerra, e com a presença de todos os seus membros, reune-se hoje às 10 horas o Conselho da Ordem do Mérito Militar.

Inauguração — Foi inaugurado o "Anexo da Praia Vermelha", nova loja do Estabelecimento de Material de Intendência.

Adido — Ficou adido à Secretaria Geral, para efeito de vencimentos e vantagens, o general Stenio Caio de Albuquerque Lima.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para amanhã.

Emplacamento de viaturas — Para o dia 12, das 8 às 11 horas: Hospital Central do Exército, E. C. de Transportes e Fábrica de Bonsucesso; das 13 às 17 horas: Arsenal de Guerra, Fábrica do Andaraí e Serviço Geográfico do Exército.

CARTAS DOS...

(Conclusão da 4ª. pág.)

trina religiosa. A religião serve-se de templos, mas templo não é religião e nem a representa. Religião e vida divina no coração do crente.

No fecho do seu artigo, o sr. Athayde pede que cada leitor tire a conclusão que "a sua consciencia lhe ditar", e foi o que fiz eu, não podendo esconder as reações que o seu depoimento provocaram em mim. Pelo que peço desculpas ao sr. Diretor".

Resposta: — Encaminhamos a sua carta a Tristão de Athayde.

Reassunção — Reassumiu a chefia de gabinete da Diretoria de Fabricação do Exército o tenente-coronel Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho.

Pascoa — A União Católica dos Militares marcou para o dia 3 de junho vindouro a Pascoa dos Militares.

Chamado — Deve comparecer com urgência à Diretoria de Recrutamento o primeiro tenente Walmiki Moraes de Castro Veloso.

Pagadoria de Inativos — Nos dias 6 e 7, respectivamente, das 13 às 16 e das 9 às 11 horas, pagamento de consignações, alugueres de casa e outros descontos, bem como aos inativos que deixaram de receber seus proventos de março findo.

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 57-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição - TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Amelia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º tel 42-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 502 — Diariamente
Tels 22-6757 e 22-4555

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Barata Ribeiro ... tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 18.º, s 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h., tel 22-115-

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sab. das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES & RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0400

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 911-913
Tels 22-6757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0300

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas Resid. 46-125-

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Gonçalves Dias 49, tel 25-0470
Diariamente das 9 às 16 hs.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO : CR$ 2.000.000,00

E' FANTASTICO!
FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
30745
COM
1 MILHAO
E MAIS O 3.º PRÊMIO
22459 com 500 MIL
FASANELLO
Continua enriquecer o povo com os "CLÁSSICOS"

Liberação total do comércio exterior

Opiniões de alguns parlamentares sôbre o projeto Herbert Levy — Sugestões do professor Eugênio Goudin — Todos favoráveis

Num momento em que as transações internacionais do Brasil estão sujeitas a restrições de tôda a espécie, o projeto do deputado Herbert Levy liberando essas transações e criando taxas especiais para determinados produtos importados, merece destaque.

TRIBUNA DA IMPRENSA realizou uma enquete sôbre o referido projeto, transmitindo em seguida as opiniões externadas pelos entrevistados.

DEPUTADO GUILHERME MACHADO
Também professor de Finanças. Favorável ao projeto.

FALA O PROF. GOUDIN

— "Tudo quanto se fizer no sentido de substituir, progressivamente, as licenças de importação e exportação ora dependentes da Carteira, por mecanismos que funcionem automàticamente, constituirá um benefício para a economia do país.

O que o projeto do deputado Levy tem em vista é substituir em boa parte o regime vigente de licença prévia para tôdas ou quase tôdas as importações por outro regime em que essas importações fiquem sujeitas a determinados onus, mas passe a poder ser efetuadas por todos que o quiserem, independentemente de licença. Assim é que os automóveis, rádios, geladeiras, etc., cuja importação dependia de licença, passarão a ter sua importação pràticamente livre, com o onus de um impôsto de consumo, de 50% ad-valorem. Certas mercadorias classificadas como de luxo pagarão 100% ad-valorem.

Da arrecadação desse impôsto resultará um "Fundo Especial de Compensação do Comércio Exterior" destinado a subvencionar as exportações que não puderem suportar a atual taxa de câmbio.

Não tendo portanto, dúvida em aplaudir a orientação do projeto do deputado Levy, orientação essa que eu já manifestara, de público há cerca de 3 anos atrás, em 4 artigos publicados no "Correio da Manhã".

SUGESTÕES

Entendo, entretanto, que o objetivo visado no Projeto Levy seria melhor atingido por outra forma. O Projeto lança mão do impôsto de consumo sôbre mercadorias importadas como um substitutivo mal disfarçado de um aumento da tarifa aduaneira. Na verdade êle aumenta consideravelmente os direitos de importação sôbre certas mercadorias. Acho que isso é uma prática desaconselhável em matéria de tributação.

Os desequilíbrios que o Projeto quis, em parte, corrigir, decorre do fato de estar a nossa taxa cambial inteiramente divorciada do poder de compra da moeda nacional em relação às moedas estrangeiras. O corretivo deve portanto ser aplicado por via das taxas cambiais, a fim de que elas venham progressivamente se adaptar à realidade dos fatos. E' o sistema das taxas multiplas, que o professor Haberler considera "muito superior a tudo quanto por aí corre como método de contrôle da importação".

A taxa cambial para as mercadorias classificadas nas classes II e III do Projeto do deputado Levy poderia ser determinada pelo método da licitação, como fez Prebisch na Argentina; isso seria muito mais flexível do que as duas taxas rígidas de 50% e 100% que o Projeto propõe.

Se for transformado em lei e sua rigidez atenuada de acôrdo com o que sugiro, ou por outro método, os preços das mercadorias importadas não serão mais altos dos que os que vigoram atualmente, porque de acôrdo com a licença de importação a margem de lucro dos importadores é enorme. A proteção a certos artigos de exportação é sem dúvida uma medida politicamente perigosa, mas ela se me figura indispensável, se bem que preferisse realizá-la por meio das taxas cambiais multiplas".

LOUVÁVEL

O deputado Bilac Pinto opinou: — "O projeto do sr. Herbert Levy sôbre o controle de emergência do comércio exterior, oferece uma solução a meu ver louvável, para os problemas que regulamenta e, sobretudo para a penosa situação em que se encontra o comércio importador das mercadorias essenciais.

Talvez haja omissões na relação dessas mercadorias mas estas poderão ser corrigidas por emendas".

FELIZ INICIATIVA

Disse-nos o deputado Guilherme Machado:

"O projeto de lei sôbre o controle de emergência do comércio exterior oferece, indiscutivelmente, meios adequados à consecução de um dos objetivos mais solicitantes da nossa política econômica e financeira. Com efeito, o nosso sistema de importações e exportações, que vem se processando em condições tão difíceis e penosas, está a exigir a adoção de medidas racionalizadoras, compatível com as necessidades e os anseios de progresso do povo brasileiro.

Certo estou de que a feliz iniciativa do deputado Herbert Levy será objeto de atenção e aplauso".

ENRIQUECER A NAÇÃO

O parlamentar Alberto Deodato, também é favorável.

— "O projeto Herbert Levy tem antes de tudo essa grande virtude: visa a enriquecer a nação e dar-lhe aquilo que, sem êle, têm certos indivíduos afortunado pelo enriquecimento à custa dos favores do Banco do Brasil".

A SITUAÇÃO MELHOROU

Do sr. Amando Fontes, também deputado, ouvimos o seguinte:

— "Acho que o período agudo da escassez de divisas do Brasil já passou. Por outro lado agora com os países da Europa e os Estados Unidos se preparando para a guerra está naturalmente limitada a sua capacidade de exportação. Assim, o restabelecimento da liberdade de comércio com a suspensão do regime de licença prévia nenhum transtorno traria à nossa economia e sem dúvida alguma iria contribuir para o barateamento, pois é notório que muitos produtos da indústria nacional estão sendo vendidos por preços superiores aos de importação".

———

O sr. Israel Pinheiro escusou-se de opinar sôbre o projeto por ser o virtual presidente da Comissão de Finanças.

Em outro local desta edição os leitores encontrarão as opiniões de diversos importadores.

HERBERT LEVY
(Comércio Exterior liberado)

"ÊSTE MUNDO ESTÁ MUITO MAL DIVIDIDO..."

O Brasil, através dos números, parodia a conhecida canção popular — Regiões Norte-Nordeste vivem por milagre

As regiões Norte-Nordeste — Guaporé, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Fernando Noronha — com 53,35% da superfície total do país e cerca de 28% da população, apresentam, em relação aos grupos Centro-Oeste-Leste e Sul índices de inferioridade flagrante.

O primeiro, reunindo Mato Grosso, Goiás, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, engloba 35,95% do território, com 41% da população, enquanto o Sul (S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul) fica com os restantes 9,60% da superfície e 31% dos habitantes.

Vejamos como se distribuem as riquezas, recursos e atividades por êsses três grandes grupos regionais:

Area cultivada:	
Sul	49,3%
COL	30,1%
NNd	20,6%
Produção agrícola:	
Sul	57%
COL	29,2%
NNd	13,8%
Rebanho bovino:	
COL	48,8%
Sul	36,7%
NNd	14,5%
Volume da exportação de cabotagem	
Sul	45,6%
NNd	33,7%
COL	20,7%
Volume da exportação vias internas	
COL	64,3%
Sul	26,1%
NNd	9,6%
Consumo de energia elétrica nas capitais	
Sul	53,2%
COL	42,2%
NNd	4,6%
Estradas de ferro	
COL	45,2%
Sul	39,6%
NNd	15,2%
Arrecadação do impôsto s/vendas e consignações	
Sul	60,8%
COL	30,3%
NNd	8,9%
Arrecadação do impôsto de importação:	
Sul	53,1%
COL	39,8%
NNd	7,1%
Arrecadação do impôsto de renda:	
Sul	50%
COL	43,8%
NNd	6,2%
Arrecadação do impôsto de sêlo:	
COL	65,8%
Sul	29,9%
NNd	4,3%
Arrecadação do impôsto de consumo:	
Sul	56,9%
COL	35,3%
NNd	7,8%
Arrecadação geral:	
COL	50,3%
Sul	43,2%
NNd	6,5%
Produção industrial:	
Sul	63,6%
COL	29,5%
NNd	6,9%
Veículos a motor:	
Sul	49,8%
COL	40,4%
NNd	9,8%

A distribuição percentual demonstra claramente a preponderância absoluta dos habitantes da região Sul sôbre as demais, em quase todos os itens abordados.

Ao mesmo tempo verificamos que os 28% de brasileiros que habitam o Norte e o Nordeste, ocupando mais de 53% da superfície do país, registram percentagens baixíssimas atestando um grau de miséria que dispensa comentários.

Esta é a posição atual do Brasil que nostàlgicamente parece parodiar aquela música popular: "Este mundo esta muito mal dividido".

1.400 % MAIS CARO

O papel de embrulho

O papel que envolve as mercadorias adquiridas em qualquer loja, tem relativa importância no aumento do custo de vida.

Por várias vezes ouvimos de comerciantes de todas as categorias a afirmação de que além do elevado custo dos produtos "precisa-se, ainda, considerar os constantes acréscimos no preço do papel de embrulho".

Verificando as faturas de compras de diversas casas de varejo, constatamos que, de fato, o papel registrou elevados aumentos nos últimos meses.

Em setembro um fardo do denominado "manilha" custava cerca de 500 cruzeiros mas agora, não pode ser adquirido por menos de Cr$ 1.200, isto é, 140% mais em apenas seis meses.

Essa elevação vai recair sôbre as mercadorias embrulhadas pelo papel.

Os fabricantes, por sua vez, alegam ter sido forçados a aumentar seus preços tão violentamente por causa da crise das matérias primas que registraram no mercado internacional níveis de preços muito superiores nos últimos meses.

CAFE' ALGODÃO E CACAU 78 por cento

Três produtos — café algodão e cacau — representaram em 1950 cerca de 78% do valor total das exportações brasileiras.

O café voltou aos seus aureos tempos registrando uma das maiores participações percentuais já verificadas nos embarques para o exterior: 64% quando em 1949 não chegara ao 58.

O algodão caiu de 10% no referido ano para menos de 8 em 1950, enquanto o cacau subia de 5 para 6%.

O quarto produto das vendas brasileiras foi o pinho que não ultrapassou a modesta cifra de 2,3% do valor total exportado.

O valor global dos embarques para o estrangeiro, registrou recorde absoluto, Cr$ 24.913 milhões, mais 24% que em 1949, embora o volume — 3.819 mil toneladas — fôsse inferior ao daquele ano, 2%.

Quanto ganham os leiloeiros

Estimativa da "Conjuntura Econômica"

Em média cada um dos 30 leiloeiros oficiais do Distrito Federal, ganha bruto por mês, — estimativa da "Conjuntura Econômica", março, 51 — a importância de Cr$ 50 mil.

Essa remuneração é conseguida de acôrdo com as comissões sôbre os diversos leilões: 15% para móveis e utensílios e 3% para imóveis.

A "Conjuntura Econômica" estima em Cr$ 15 milhões as vendas mensais efetuadas nos leilões oficiais na praça desta capital. 80% das referidas vendas correspondem a imóveis num total de 144 milhões por ano, representando uma percentagem de 6,4 sôbre o movimento global das transações imobiliárias do Rio de Janeiro.

Os móveis figuram com 15% e os lotes de tôda espécie com os restantes 5% dos leilões oficiais.

Financistas da Câmara

Em fotografia especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, vemos, da esquerda para a direita professores de Finanças que figuram no atual Parlamento: Olavo Bilac Pinto e Alberto Adeodato, catedráticos da Universidade de Minas Gerais; Aliomar Baleeiro e Antonio Balbino, da Faculdade de Direito da Bahia e Rocha Soares da Universidade do Paraná

Institutos comprando muito

Entre os imóveis ultimamente vendidos no Rio, por particulares a Institutos, figuram nos fins do govêrno passado os seguintes:

Vendido por Jael P. de Oliveira Lima ao IAPETC, prédio na praia do Flamengo 82, apartamentos 101, 102 e 406, por ..... Cr$ 3.147.755,00.

Por Bartolomeu Anacleto, ao Instituto dos Bancários, prédio à av. Churchill 94, por C$ 2 milhões.

Por Mary Valadão Gomes Brandão Ferreira Cardoso, ao IAPETC, prédios à rua de S. Bento 12, 14 e 16, por Cr$ 12 milhões.

Por Maria Alzira Almeida Ferreira Cardoso, ao mesmo IAPETC, prédio da rua S. Bento 18, por Cr$ 5 milhões.

Pelo já referido Jael P. de Oliveira Lima, ao Instituto dos Bancários, prédio da av. Copacabana 1.089, por Cr$ 3.300.000,00.

Pela Sociedade Imobiliária Comercial Ltda., ao mesmo Instituto dos Bancários, prédio da rua Riachuelo 48 e 48-A, por ...... Cr$ 9.112.000,00.

Pela Imobiliária Menescal Ltda., ao IAPETC, prédios da rua Figueiredo Magalhães 110 e 114, por Cr$ 825.000,00.

Isto perfaz um total, nos últimos dias do govêrno passado, de Cr$ 47.727.755,00 em prédios comprados pelo IAPETC e de ..... Cr$ 14.412.000,00 pelo Instituto dos Bancários.

PESQUISA E ESTATÍSTICA

O Departamento de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA inicia nesta página levantamentos semanais de diversos setores econômicos e financeiros, incluindo, além das estatísticas oficiais regularmente apuradas o movimento de títulos protestados nesta praça; as autorizações concedidas pelo Presidente da República para pesquisas minerais em território nacional e os projetos e requerimentos de interêsse das classes produtoras apresentados no Parlamento.

Independente dêsses levantamentos o Departamento em aprêço está à disposição dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA para atendê-los em quaisquer informações de caráter estatístico.

---

13 BILIÕES EM NOTAS DE MIL

Em 28 de fevereiro estavam em circulação .... Cr$ 31.196.874.971,00 dos quais, Cr$ 13.197 milhões em notas de mil cruzeiros; ..... Cr$ 8.425 milhões em cédulas de 500 cruzeiros e .... Cr$ 4.164 milhões em cédulas de 200 cruzeiros.

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS NO DISTRITO

Em 1950 as transações imobiliárias no Distrito Federal somaram 10.016 no valor de Cr$ 2,06 biliões para 2.248 empréstimos hipotecários de Cr$ 791 milhões.

De acôrdo com o trabalho de pesquisa efetuado pelo sr. Amadeu Saraiva, professor da Escola Nacional de Engenharia, o maior número de transações dessa espécie se verificou em 1946, quando se registraram 12.022 no valor de Cr$ 1,93 biliões.

Em 1940 as cifras acusavam 4.907 no valor de pouco mais de Cr$ 222 milhões.

Política Imigratória

V. ZANINI

SÃO PAULO, abril — Tôda nação jovem, de economia em formação, de população escassa, de áreas enormes à espera de colonização, como é o caso do Brasil, deve incentivar a vinda do imigrante. Essa verdade foi reconhecida pelo sr. Getúlio Vargas, na sua recente mensagem ao Congresso Nacional, em que critica o descuido de seu predecessor no tratar dêsse importante problema. A crítica não lhe ficou muito bem. O motivo é óbvio: a política anti-imigratória começou muito antes do sr. Dutra ser presidente da República, fato que o sr. Vargas parece reconhecer na sua mensagem.

Na verdade, até 1929, as entradas anuais de imigrantes sempre foram volumosas, chegando em diversos anos, como em 1912, 1913 e 1927 a aproximar-se dos 200.000. Daí para cá a curva estatística cai quase verticalmente, concorrendo para isso a segunda guerra mundial, que todavia não justifica o interregno negativo criado entre o ano de 1929, já em pleno período japonês, e êste que ora vivemos. Todos estão lembrados de que a Organização Internacional de Refugiados distribuiu 887.000 deslocados de guerra por diversos países. Dêsse total o Brasil só recebeu 26.600.

Portanto, no fundo, a guerra até contribui para a imigração, embora não se conteste alguns fatores contrários que se opõem a essa política em épocas anormais. Mas o sr. Dutra deitou fora a oportunidade de aproveitar parte desse amalgrama humano, sequioso de trabalho e de uma vida a salvo de desassossegos. Ele, tanto como o sr. Vargas, foi pràticamente anti-imigrantista.

Pensaram ambos, naturalmente, que imigrante significa três coisas: concorrência ao braço nacional, mais bocas para alimentar e formação de quistos raciais. Ora, talvez hoje êles já saibam que os dois argumentos iniciais são infantis. Quanto ao terceiro, cumpre lembrar que os exemplos geralmente apontados não passam de inverdades. Cita-se comumente a imigração alemã no sul, — como criadora de quistos raciais. Nunca será demasiado lembrar, entretanto, que o govêrno não dava àqueles imigrantes sequer escolas suficientes onde pudessem assimilar o português.

Mas é preciso vêr e saber o quanto o Brasil deve ao imigrante, o quanto êle rejuvenesceu a nação, após a abolição da escravatura. A sua cooperação não foi meramente econômica, foi também decisiva para a nossa formação etnológica e nossa composição sanguinea. O seu valor, hoje, está expresso em diversos matizes: nas ciências, nas artes, na economia, na administração, na lingua. E se disserem que as correntes imigrantistas vieram a criar as grandes concentrações urbanas, respondemos que elas, sim, foram desbravar o oeste e criar zonas novas de produção. Nas vezes em que se deixaram ficar nas cidades, promoveram a nossa industrialização.

REFORMA AGRARIA

O atual presidente da República diz pretender voltar à política de Pedro II, de senador Vergueiro, de Martinho Prado, e outros vultos de nosso passado que sabiam reconhecer na imigração o seu valor decisivo para países novos. Caso se retorne a essa sábia política que, no entanto, deveria vir precedida dessa tão premente reforma agrária, não se deverá esquecer o govêrno, a par da escolha das famílias étnicas que realmente tenham afinidades conosco, como é o caso dos povos atlanto-mediterrâneos, da questão do emprêgo, localização, salários, proventos, assistência e serviço social e das compensações a serem garantidas aos imigrantes. Sem isto não valerá a pena promover a imigração. Fazer como se fez em outras ocasiões, isto é, vender sementes por preços proibitivos aos que iam para a lavoura, negar-lhes assistência médico-hospitalar e escolas onde possam aprender a lingua do país, atirar o imigrante agrícola para ermos onde não haja sequer meios de transporte, é crime ainda pior do que aquele que se faz com o nosso famélico caboclo. Este, por sua vez, também sairá beneficiado com a imigração e subirá certamente do nivel social em que se encontra.

NOVA ETAPA

O imigrante, os 3.757.387 milhões de imigrantes que adentraram o Brasil entre 1884 e 1941 é que em parte fizeram penetrar a civilização para o interior, anteriormente quase que uma simples conquista geográfica, incentivando nossa vida econômica e revigorando nossa cultura. Só isto já justifica uma nova etapa imigratória, embora em pequena escala, mas qualitativa, constante e orientada não pelos costumeiros prepostos que nada entendem de nada mas por quem tenha uma visão eclética do problema, evidentemente não tão fácil de se resolver como à primeira vista pode parecer.

"CHEVROLET" REGISTRA UM RECORDE

Em 1950 foram entregues ao mercado 1.887.894 carros da marca "Chevrolet" sendo 1.446.562 automóveis de passageiros e..... 441.332 caminhões.

Em 1949 as cifras não ultrapassavam 1.391.653; 1.040.927 e..... 350.726, respectivamente.

TRUNFOS DA AMÉRICA LATINA

Enquanto o Brasil e os demais países de origem latina necessitam industrializar-se a fim de elevar o baixo padrão de vida dos seus povos, os ianques dependem em grande parte do abastecimento de matérias primas e gêneros alimentícios produzidos fora de suas fronteiras.

Tomando por base as importações de USA em 1949, verificamos a importância da América Latina como celeiro da nação líder do bloco ocidental.

Eis as percentagens com que figuram os latinos-americanos no cômputo total de algumas compras ianques no exterior:

Antimônio	26%
Cobre	24%
Bauxita	78%
Minério de cromo	14%
Bismuto	32%
Café	90%
Estanho	39%
Vanadio	18%
Tungstênio	70%
Chumbo	26%
Açucar	85%
Manganês	21%

No que se refere ao manganês, nunca os Estados Unidos dependeram tanto da América Latina — Brasil principalmente — quanto agora, já que seu maior fornecedor, a Rússia, não tem muito interêsse em manter o mercado, por motivos óbvios...

Em resumo, êsses são alguns dos principais trunfos dos chanceleres latinos, na troca de vantagens que entabolam com o sr. Dean Acheson.

Parlamento Econômico

Uma vintena de assuntos econômico-financeiros abordados pelos srs. deputados — Tenório Cavalcanti quer saber muita coisa... — Balanço da semana que passou —

Este levantamento semanal dará aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, um resumo de todos os projetos e requerimentos de sentido econômico ou financeiro, apresentados no Parlamento Nacional. Para isso, lançamos mão do Diário do Congresso registrando sòmente o que for publicado nesse órgão durante a semana anterior ao suplemento. O primeiro levantamento refere-se ao período compreendido entre 26 e 31 de março.

PROJETOS

Contamos 21 projetos apresentados por diversos deputados (excluídos os não publicados no "Diário do Congresso") entre os quais alguns de importância indiscutível. E' preciso notar, no entanto que muitos projetos não são imediatamente publicados.

O primeiro pedido de isenção de taxas e direitos aduaneiros foi feito pelo sr. Olinto Fonseca, em benefício de uma Creche de Sete Lagoas, Minas. Os trabalhadores rurais mereceram as atenções de dois parlamentares: Uriel Alvim, propondo a criação da Caixa Rural do Brasil, destinada a financiar compras de pequenas terras e moradias na zona rural; e Tenório Cavalcanti, sugerindo a instalação do Serviço Nacional de Assistência ao Trabalhador Rural, mantido com um acréscimo de 10% no Impôsto de Renda.

Os srs. Nelson Omegna, Hildebrando Bisaglia e Campos Vergal querem modificar dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, propondo, na mesma ordem: várias alterações; aviso prévio de 30 dias para toda a classe de empregados, e ajuste à Consolidação dos contratos de locação do trabalho estabelecidos em condições especiais.

Enquanto o sr. Dario de Barros reinvindica aumento para os jornalistas o sr. Aluísio Alves pede moratória para os pecuaristas do denominado Polígno das Sêcas e o sr. Lucio Bitencourt apresenta projeto visando acabar com as "ações ao portador".

O deputado Adroaldo Costa em nada menos de 51 páginas do D.C. justifica longas e importantes modificações no Código Comercial (D.C. n. 53 de ..... 30-3-51), ou melhor, apresenta um novo Código com 967 artigos de autoria do sr. Florêncio de Abreu.

A quota do impôsto de Renda destinada aos municípios será paga de uma só vez, se vingar um projeto do sr. Paulo Sarazate, ao passo que o sr. Lima Figueiredo propõe a transferência de todas as obras de estradas de ferro autárquicas, para o D.N.E.F.

Os bancos emprestarão 75% dos depósitos feitos em cada região, para atividades produtivas no mesmo local, é o que estipula um projeto do sr. José Pedroso.

O Poder Executivo pedia licença para assinar um convênio com o Rio Grande do Sul para execução de obras fluviais naquele Estado.

Ainda sôbre a legislação trabalhista tivemos um projeto do sr. Osvaldo Fonseca alterando diversas disposições e criando o Fundo de Indenizações para os empregados despedidos, Fundo êsse a ser mantido pelos empregadores. O sr. Osvaldo Fonseca deseja a catalogação de novos crimes contra a economia popular.

O sr. Benjamin Farah propõe isenção de direitos para o material importado pela Rádio Jornal do Brasil.

CRÉDITOS

Como é natural não faltaram os pedidos de créditos. O sr. Janduí Carneiro quer 100 milhões para o combate ao câncer; e sr. Augusto Meira, 80 milhões para restaurar a luz e energia em Belém; e sr. Ferreira Martins, 30 milhões para o saneamento da baixada santista e o sr. Manuel Novais 18 milhões para concluir a ponte entre Joaseiro e Petrolina. Além desses, o sr. Arruda Câmara solicitou um crédito de 200 milhões para os flagelados do Nordeste.

A CURIOSIDADE DOS SRS. PARLAMENTARES

O Diário do Congresso (semana de 26 a 31) publica nada menos de 4 requerimentos de informações do sr. Tenório Cavalcanti. Eis o que êle deseja saber do Executivo:

1) Quanto arrecadam e quanto gastam os IAP;

2) Quem goza de isenções de taxas e impostos;

3) Situação detalhada de apólices e bonus de guerra;

4) A quanto montam os "deficits" anuais de todos os serviços incorporados ao Patrimônio Nacional.

O sr. Segadas Viana "bombardeou" o Ministério da Fazenda com 34 perguntas contidas numa vintena de quesitos sôbre antiga dívida do Loide com a Caloric, decorrente de fornecimentos de óleo.

O sr. Nelson Omegna não sabe se foram pagas as quotas do Impôsto de Renda devidas aos municípios do Nordeste e o sr. Pereira da Silva quer esclarecimentos detalhadíssimos sôbre a eleição que apontou os dirigentes atuais do Banco da Borracha.

CAIXAS ECONÔMICAS

As três principais em 1950

As três principais Caixas Econômicas Federais apresentaram em dezembro de 1950 balanços vultosos.

Enquanto a desta capital registrava depósitos no valor de Cr$ 3.862 milhões, a de São Paulo atingia Cr$ 3.280 milhões e a de Porto Alegre Cr$ 927 milhões.

Os empréstimos aqui no Rio subiram a 3.122 milhões situando-se em 2.367 milhões na capital paulista e em 726 milhões em Porto Alegre.

As disponibilidades maiores, no entanto, verificaram-se em São Paulo com a cifra de Cr$ 552 milhões, seguindo-se o Rio com Cr$ 404 milhões e a capital do Rio Grande com 133 milhões.

Em todas as caixas predominaram os empréstimos sôbre imóveis.

Monografias de municípios

Impressos pelo Serviço Gráfico do IBGE, saíram esta semana os novos folhetos de monografias de municípios, organizados pelo Conselho Nacional de Estatística. Essas utilíssimas publicações abrangem agora, respectivamente, os municípios de Recife, Canhotinho, Cabrobó, Aliança, Altinho, Agua Preta, Agrestina, Correntes, Aguas Belas, Cabo, Camaratuba, Afogados de Ingazeira, Carpina, Caruaru, todos de Pernambuco.

Em Minas Gerais são estudados os municípios de Varginha, Simonésia, Serro, Virginia, São Pedro da União, Três Pontas, S. João Nepomuceno, Veríssimo, S. Romão, Teófilo Otoni, Volta Grande, Ubá, Virginópolis, Tiradentes, Tiros, Toribaté, Sete Lagoas, Uberaba, Silvestre Ferraz, Viçosa, Três Corações, Tupaciguara, S. Pedro dos Ferros, Silvianópolis e São Lourenço.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, [illegible]-A 2.º andar — Tel. [illegible]

Na Câmara

Constituídas as comissões

Amanhã iniciarão a escolha de presidentes e vice-presidentes

Constituídas, afinal, ontem, as Comissões permanentes e especiais da Câmara dos Deputados tratam, agora, de escolher os seus presidentes e vice-presidentes, na base dos entendimentos entre as diversas bancadas.

Até agora, as tendências para a escolha de presidentes e vice-presidentes dêsses órgãos são as seguintes: *Justiça* — Samuel Duarte (PSD) e Benedito Valadares (PSD). *Finanças* — Israel Pinheiro (PSD) e Paulo Sarazate (UDN). *Economia* — Rui Palmeira (UDN) e vice ainda incerto. *Legislação Social* — Segadas Viana (PTB) e Aluizio Alves (UDN). *Educação* — Eurico Sales (PSD) e vice ainda incerto. *Saúde Pública* — Miguel Couto (PSD) e Leão Sampaio (UDN). *Serviço Público* — Rui Almeida (PTB) e Antenor Bogéia (UDN). *Segurança Nacional* — Artur Bernardes (PR) e Galdino Vale (UDN). *Transportes* — Edson Passos (PTB) e Vasconcelos Costa (PSD). *Polígono das Sêcas* — Oscar Carneiro e vice ainda incerto. *Valorização da Amazônia* — Pereira da Silva (PSD) e vice ainda incerto. *São Francisco* — Vieira de Melo (PSD) e vice ainda incerto. *Tomada de Contas* — Gilherme Machado (UDN) e vice ainda incerto.

A VIDA NA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

O horario normal, o que existe, no "papel", não poderia ser melhor para os moradores. Nada menos de 49 trens diários passariam pela localidade, com destino ao Rio.

ESPERANÇA

Os moradores esperam a conclusão da pavimentação da estrada Tasso Fragoso que ligará várias localidades fluminenses com a rodovia "Presidente Dutra", por onde será feito o tráfego rodoviário em 40 minutos, de Nilópolis à Praça Mauá. Os trabalhos se encontram em fase bem adiantada e há mesmo uma linha de ônibus nêsse percurso.

Os carros dessa emprêsa vêm hoje até o Rio, tanto pela "Presidente Dutra" como pelos suburbios. Em ambas, a viagem, porém, é muito demorada, não sendo atendidos, assim, os interêsses dos moradores.

MAIS BARATO

O ônibus, contudo, pelo elevado custo da passagem, não está ao alcance dos moradores de Nilópolis, em sua grande maioria constituída de gente da classe média.

Pela Central, uma assinatura mensal, com direito a uma passagem diária de ida e volta custa Cr$ 32,00, sendo, assim, uma condução que poderá atender aos moradores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

peito ao govêrno ou à defesa contra a carestia".

Mas, se se refere ao barateamento da vida, "teremos de concluir pelo insucesso das providências adotadas".

SOBEM OS PREÇOS

O sr. Vargas "não conseguiu deter a marcha ascensional dos preços". Ao contrário, "êstes continuaram a subir".

"Nos últimos dias a subida tem sido vertiginosa", reconhece o deputado trabalhista.

SOBEM E SOMEM

Enumera:

1. "A carne subiu de preço e desapareceu".
2. Subiu o arroz.
3. A batata.
4. O sal.
5. "Até os doces populares sofreram aumento percentual pesadíssimo, passando a custar mais Cr$ 2,00 o pacote".

CUSTO DA VIDA

Citando a "Conjuntura Econômica", revista da Fundação Getúlio Vargas, mostra que houve aumento "de cerca de 11 pontos no custo geral da vida e de 35 nos preços por atacado, em relação à média mensal de 1950".

Isto significa que em dois meses o aumento foi enorme, em comparação com o custo da vida no ano passado.

Cita, então, os algarismos do órgão da Fundação Vargas:

CUSTO DA VIDA
Média mensal de 1950 — 139.2
Fevereiro de 1951 — — — 150.0
PREÇOS POR ATACADO
Média de 1950 — — — 178.1
Fevereiro de 1951 — — 215.7

NÃO PODE ESPERAR

Desculpa, então, o atual govêrno. O aumento "obedece a uma tendência que vem de longa data e não seria licito esperar que, em pouco mais de 2 meses, conseguisse o milagre"...

"Mas, por outro lado, o povo não pode mais esperar, não resiste mais ao processo que, como uma roda de tortura, vai inexorável e progressivamente aumentando o seu sofrimento, num prenúncio de morte próxima".

"Ninguem mais crê — não pode crer, em face da experiência nos resultados da atuação dos órgãos de contrôle de preços de que dispõe o país e cujo fracasso, completo, integral, está aos olhos de todos".

"...Dificilmente se anuncia que algum gênero foi tabelado para baixo, mas quase diariamente se tem notícia de revisões de tabelas para permitir novos aumentos".

O ERRO

O êrro não é só dos homens, é do sistema, salienta depois. "A fórmula adotada pelas Comissões de Preços que, não contando com o aparelhamento técnico indispensável (...) vêem-se forçadas a fracionar o problema dos preços, examinando situações isoladas e problemas particulares, sem meios e poderes para enfrentar a matéria como um tôdo indivisível".

"Fixam os preços de produtos derivados, mas não os de matérias-primas, ou vice-versa"...

CONGELAMENTO

"Tabelamento parcial não pode produzir nenhum resultado".

O deputado trabalhista mineiro conclui sugerindo, como única providência útil, o "congelamento geral dos preços, sem exceção". Para isto, seriam mantidos os preços de mercadorias e serviços coletivos vigentes a 31 de janeiro de 1951, constituindo crime (prisão de 3 a 10 anos, multa de 10 a 50 mil cruzeiros) a venda de qualquer utilidade por preço superior ao de 31 de janeiro de 51.

120 milhões para produção de carne

FINANCIAMENTO DE MATADOUROS E FRIGORIFICOS — LABORATÓRIO DE VACINAÇÃO ANTI-AFTOSA

Segundo declarações do ministro João Cleofas em Barretos, S. Paulo, um crédito de 120 milhões de cruzeiros será aberto para financiamento de construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados ao abate de gado nas regiões indicadas pelo Ministério da Agricultura.

Referindo-se aos problemas da pecuária, declarou o ministro da Agricultura que a questão não envolve apenas o aspecto preventivo, nem se restringe ao domínio da ação curativa da medicina veterinária: compreende também o aperfeiçoamento genealógico dos rebanhos, sobretudo pela perfeita adaptação ao meio.

O sr. João Cleofas declarou ainda em seu discurso que o Ministério da Agricultura vai instalar em Barretos, para combater a febre aftosa um laboratório para fabricação de vacinas, em colaboração com a Associação Rural do Vale do Rio Grande.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

sos. Nada impede que um interessado em difamar os dois homens públicos tenha preenchido dois desses talões e depois, "rubricando" com garatujas quaisquer essas duas pseudo-"guias", tenha feito clichê para divulgá-las na imprensa. Mas o certo é que elas não têm nenhum valor. Basta ver que lhes falta o carimbo que autentica essas guias, sem o qua. esses dois papeis são meras falsificações.

Fica, assim, mais uma vez evidenciada a vocação de calúnia do Partido Comunista. Reproduzimos aqui a informação apenas para dar aos interessados oportunidade de desmenti-la, pois não a endossamos.

E como o Partido Comunista lança mão de falsificações, fica provado que o "documento Cohen", não é previlegio dos fascistas...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Para efetuar as [illegible] o delegado Zildo José Jorge havia traçado um plano de ação sob a orientação do próprio chefe de Polícia, general Ciro de Rezende.

Algumas das famílias residentes na Lapa e nas ruas adjacentes ao canal do Mangue manifestaram sua satisfação pelo fechamento das casas de tolerância.

MUDOU DE PARTIDO

O sr. Mendonça Braga, eleito deputado federal pelo PST, de Alagoas, comunicou à Mesa da Câmara que passava a integrar a bancada do PSP.

Inserção nos Anais da Câmara do elogio ao Brigadeiro

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Heitor Beltrão, representante udenista, solicitou à Mesa fôsse inserido nos Anais, a integra do elogio feito pelo ministro da Aeronáutica ao Brigadeiro Eduardo Gomes, quando do seu afastamento da direção das Rotas Aéreas.

Novo comandante da Polícia do Exército

Foi nomeado comandante do Batalhão de Polícia do Exército o tenente-coronel Emanuel de Almeida Morais, que já exerceu vários cargos na administração pública, coom o de prefeito de Manaus e Belém e a chefia do Departamento de Segurança do Pará.

Renunciou aos subsídios em favor da União das Operárias

O sr. Osvaldo Costa, deputado federal eleito pelo PSD, comunicou à Mesa da Câmara que os seus subsídios devem ser entregues à União das Operárias de Jesus.

Combate à broca do café

O sr. Antonio de Oliveira e Costa, secretario da Agricultura de São Paulo, foi designado pelo ministro da Agricultura para presidente da Junta Executiva de Combate à Broca do Café naquele Estado.

O comandante Richard Lowry entrega a remessa do soro

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

do caso do médico Napoleão Laureano pelo noticiário dos jornais.

BOLETIM MÉDICO

O médico Napoleão Laureano amanheceu sem febre, tendo passado à noite relativamente bem. Ao meio-dia fez nova transfusão de sangue.

NA CONFERENCIA DE WASHINGTON

BORRACHA E PÔRTO DE SANTOS

Os projetos brasileiros e os bolivianos — Interêsses da Argentina — A Guatemala e a referência aos direitos do homem — O caso de "La Prensa"

CAIO PINHEIRO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, abril — Os bolivianos, talvez mais práticos do que nós, apresentaram projetos isolados de caráter econômico, especificando produtos e aspectos estratégicos do seu interesse imediato. Enquanto a proposição brasileira procura erguer diretivas nas questões economicas do continente, os bolivianos ferem os pontos vitais do seu sistema econômico. Assim é que, primeiramente, a Bolivia tratou da estrada de ferro Santos-Arica, alegando que na Segunda Reunião de Consultas e na IX Conferência Internacional Americana ficou reconhecida a importância dessa ferrovia para os fins da defesa continental e a sua utilidade para o desenvolvimento da America. A proposição boliviana recomenda expressamente que entre as obras de defesa continental que se façam com os fundos destinados a tais fins, figure a conclusão dos trabalhos da Santos-Arica. O Brasil, como parte interessada no assunto, preferiu desenvolver entendimentos marginais com o govêrno americano, no sentido de conseguir numerário para a conclusão da estrada, visando um possível abastecimento de emergência do petróleo daquele país.

A outra proposição específica da delegação boliviana diz respeito à borracha. Recomenda que se mantenha o ritmo de produção da Hevea Brasiliensis, tomando medidas necessárias para incrementá-la, e que dentro da cooperação econômica se estabeleçam preços compensadores, tendo-se em conta o custo da produção e todos os fatores adversos que enfrenta a exportação da borracha natural. Outro projeto boliviano cuida do amparo agronômico da Hevea, recomendando sejam adotadas medidas para a proteção dos seringais contra as pragas.

Esses projetos bolivianos sôbre a borracha, produto integrado na economia brasileira, classificam sempre a Hevea como material estratégico de grande importância, num caso de emergência. Recordamos aqui, em Washington, o projeto que há cerca de dois anos encontra-se amortecido no Senado, de autoria do sr. Waldemar Pedrosa, procurando estabelecer uma espécie de stock estratégico da borracha brasileira, a fim de que o produto não faltasse em horas agudas. O projeto do senador amazonense abre um crédito de 15 milhões de cruzeiros, destinado a adquirir no mercado os excedentes da produção para com isso formar a reserva militar indispensável. A proposição não teve andamento no Senado e talvez agora já não bastem os 15 milhões para o stock que terá que ser feito.

INTERESSES DA ARGENTINA

— O objetivo da Argentina é encontrar, em harmonia com os outros países americanos, uma formula econômica e militar de cooperação que também se coadune com os interesses do meu país.

Foram estas as palavras do chanceler Hipolito Jesus Paz, quando o abordamos no "lobby" da União Pan Americana. Indagamos o ponto de vista de Buenos Aires em relação aos materiais escassos, levando em conta que a Argentina talvez possua agora o segredo da energia atô[illegible] ministro respondeu limi[illegible] fazer a declaração acima [illegible] sem acrescentar mais uma palavra.

O PROJETO BRASILEIRO

A proposição que o Brasil apresentou sôbre a solidariedade continental considerando que o comunismo internacional põe em perigo a convivência pacífica dos povos da América, encontrou franco apoio na Comissão Política.

O CASO DE "LA PRENSA"

A Guatemala que anda à procura de uma brecha para encaixar o caso de "La Prensa" nos debates, tem na discussão dêsse projeto brasileiro excelente oportunidade, pois no considerando está explicito que "em qualquer ação para a defesa do Continente e de suas instituições não se devem perder de vista os direitos essenciais do Homem, proclamados solenemente pelas Repúblicas Americanas". Evidentemente que a agressão de "La Prensa" feriu de morte aquilo que o Brasil chama de "direitos essenciais do Homem".

DESMONTE DO MORRO S. ANTONIO

NOVAS DÚVIDAS SÔBRE A LEGALIDADE DO CONTRATO

Pelo vereador Telemaco Gonçalves Maia, foi apresentada e aprovada pela Câmara a seguinte indicação:

"Considerando que, através de uma das rádio-emissoras desta capital, os senhores vereadores José Junqueira, do PTB, e Cotrim Neto, do PRP, em palpitante entrevista, levantaram dúvidas quanto à legalidade do contrato para o desmonte do morro de Santo Antonio, assinado pelo senhor general A. Mendes de Morais, que responde pelo expediente da Prefeitura, solicito à Mesa, ouvido o plenário, sejam os vereadores em causa convidados a exporem o assunto convenientemente à Câmara do Distrito Federal".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Pomba ascendem a 3 milhões de cruzeiros.

EM PIRANGA

Piranga f[illegible] fortemente atingida pela cheia, ficando destruidas dezenas de casas, desabrigando centenas de pessoas. O município está isolado, informando-se que há dificuldades no abastecimento local. Porto Firme e Calhambau continuam isoladas.

EM CATAGUAZES

A população de Cataguazes está se reanimando com a descida das águas do rio Pomba. As famílias que ficaram desabrigadas pela destruição de suas casas foram recolhidas no grupo escolar.

O prefeito Nelson Dutra já contratou voluntários para a limpeza da parte baixa da cidade, onde a lama em alguns lugares atinge a mais de um metro, tendo sido aberto um crédito de 50 mil cruzeiros para auxilio aos flagelados.

A Prefeitura, logo que se iniciou a enchente, mandou seus caminhões em socorro das famílias atingidas, tendo o prefeito recebido oferecimento de particulares para auxilio às vitimas da enchente.

Foi organizada uma comissão de pessoas de destaque para conseguir donativos, esperando-se a vinda do representante do presidente da República, tendo o Govêrno Federal prometido enviar auxílios.

O problema de Cataguazes não é de alimentação, mas sim de habitação, estando a Prefeitura a distribuir alimentos aos flagelados. Os fazendeiros da região estão enviando para a cidade leite e generos alimenticios para as famílias atingidas pelas enchentes.

As águas já baixaram em Cataguazes cinco metros, tendo ficado soterrados, pela queda de barreiras, varios caminhões e automóveis, tendo o prefeito Nelson Dutra nomeado uma comissão para estudar a extensão dos prejuizos, tendo-se destacado os esforços dos rapazes do Tiro de Guerra local, na prestação de socorros.

PERGUNTA HAMILTON NOGUEIRA

PODE MORAIS CONTINUAR SEM CONSULTA AO SENADO? — REQUERIMENTO APRESENTADO, ONTEM — VAI À COMISSÃO DE JUSTIÇA

A propósito da situação do atual prefeito do Distrito Federal, o sr. Hamilton Nogueira apresentou ontem à Mesa do Senado, a seguinte indicação: "Considerando que o cargo do prefeito do Distrito Federal é cargo de confiança do presidente da República; Considerando que o ocupante dêsse cargo pode ser demitido "ad nutum"; Considerando que, por ser de confiança do presidente da República, deve o cargo de prefeito do Distrito Federal perder sua legitimidade no término de uma legislatura; Considerando que o prefeito do Distrito Federal, nomeado na legislatura passada, continua no exercício do cargo, sem nova nomeação e sem aprovação do Senado; Considerando ser diferente a atual composição do Senado, renovado de um têrço de senadores; Indico se pronuncie a douta Comissão de Constituição e Justiça sôbre a obrigatoriedade ou não, de ser consultado o Senado pelo presidente da República, no caso de continuação no poder do prefeito do Distrito Federal, nomeado na legislatura anterior".

MOZART RENUNCIOU À PRESIDÊNCIA DO P.S.P.

O sr. Mozart Lago renunciou à presidência do Diretório Metropolitano do PSP, alegando indisciplina dos vereadores pessepistas no caso da eleição da Mesa da Câmara Municipal.

DEPREDADA A CANTAREIRA

Indignados com a tardança da barca "Imbuí" em deixar o Cais "Pharoux", os passageiros que havia mais de uma hora esperavam a largada, depois de vários protestos não atendidos, passaram a depredar a embarcação e as instalações da estação.

Um carro da R.P. conseguiu serenar os ânimos, enquanto em Niterói uma turma da Ordem Política aguardava os passageiros revoltosos, que, afinal ali chegaram com duas horas de atraso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

os deputados Aliomar Baleeiro e Herbert Levy, alguns deputados getulistas proferiram apartes provocativos com o fim de confundi-lo. Tomou a iniciativa o deputado Ary Pitombo, mas sem resultado. Secundou-o o deputado Fernando Ferrari, do Rio Grande do Sul, que a certa altura afirmou ter sido "ciclópica" a obra realizada pelo sr. Getúlio Vargas no setor de transportes. Ouviu-se um veemente "não apoiado" partido de um deputado do PSD. Era o ex-ministro Clovis Pestana que, com sua autoridade, refutava os ditirambos de seu colega do Rio Grande do Sul. Também interveio nos debates o sr. Carmelo D'Agostino, indigitado pelo lider Capanema para responder aos discursos dos srs. Baleeiro e Herbert Levy, o que até agora não pôde ou não quis fazer. Limitou-se o sr. C. D'Agostino a reproduzir conceitos econômicos publicados em um matutino do qual é colaborador, o que foi glosado pelo sr. Mauricio Joppert. Dos debates de ontem são os flagrantes acima, vendo-se o deputado udenista na tribuna e, ao microfone, aparteando-o o senhor C. D'Agostino, que tem a seu lado o deputado Saturnino Braga.

PENETRAM NA CORÉIA

QG DO VIII EXERCITO NA CORÉIA, 3 (A.P.) — O comandante em chefe das tropas aliadas, general Douglas Mac Arthur, visitou as novas posições dos exércitos da ONU, localizadas a 8 quilômetros no interior do território da Coréia do Norte.

Essa informação, transmitida em caráter oficial pelo QG do VIII exército, significa que os aliados já atravessaram a linha divisória do paralelo 38.

MEIO MILHÃO DE CARTILHAS

O ministro da Educação e Saúde autorizou o Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a imprimir, além de outros materiais, meio milhão de exemplares do Guia de Leitura, destinado aos alunos matriculados nos cursos da Campanha Nacional de Adultos Adolescentes.

Danton, Borghi e Cirilo contra Ademar e Garcez

Excluído o PSP do "bloco independente" — Adiados os julgamentos do PTB nacional e de S. Paulo — Apoio do governador paulista à corrente do major Newton Santos

Sòmente na próxima quinta-feira o Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar o pedido da secção paulista do PTB, chefiada pelo major Newton Santos, no sentido de ser considerado extinto o mandato dos atuais dirigentes do Diretório Nacional daquela organização, chefiada pelo sr. Danton Coelho.

Segundo nos revelou a deputada Ivete Vargas a demora no julgamento, marcado para hoje, se deveu ao fato de ter o TRE de São Paulo levantado uma preliminar na comunicação feita sôbre a destituição da Comissão Executiva do PTB paulista: — a da existência legal do Diretório Nacional. A dúvida levantada pelo TRE fêz converter em diligência o julgamento da decisão do Diretório Nacional, de modo que, sòmente depois de dirimida esta dúvida, será apreciado o pedido do major.

DANTON CONTRA GARCEZ

A ala do PTB que obedece à orientação do sr. Danton Coelho rompeu com os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros, obtendo, para isso, o apoio do sr. Cirilo Junior, do PSD. Numa reunião realizada ante-ontem na residência do ex-presidente da Câmara dos Deputados foi constituido um bloco parlamentar integrado por elementos dos srs. Hugo Borghi, Danton Coelho, Cirilo Junior, sendo excluido o PSP. A presença do sr. Cirilo Junior se deve à circunstância de ter pleiteado do governador de São Paulo duas secretarias de Estado para deputados federais do PSD, abrindo-se, desde modo vagas na representação federal, uma das quais seria preenchida pelo sr. Cirilo, colocado na 2.ª suplencia. E o gesto dos liderados do sr. Danton Coelho, em oposição ao sr. Lucas Garcez está sendo justificado sob a alegação de estar o governador paulista direta ou indiretamente prestigiando a corrente do major Newton Santos.

Após a reunião realizada na residência do sr. Cirilo Junior, os srs. Toledo Piza e Ataliba Leonel, da corrente Danton Coelho, comunicaram-se pelo telefone com o ministro do Trabalho, dando-lhe conhecimento da fundação do bloco "independente" que lutará contra Ademar e Garcez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nica do Sanatório e Casa de Saúde Imaculada, a prestar esclarecimentos na Delegacia, não fazendo referência à obrigatoriedade da direção da Casa de Saúde em informar a Policia da ocorrência.

NA CASA DE SAUDE

Ouvimos do médico que o plantonista que atendera ao professor argentino fôra o dr. Noé Chamberlain; que, segundo relato do seu colega e subordinado, o paciente, ao ser levado para a Casa de Saúde, não parecia muito agitado, proferindo apenas frases desconexas, algumas alusivas a Perón, à bomba atômica, à fisica nuclear, etc., que, suspeitando-se dos designios do enfermo mental, fôra êle isolado; que, não obstante isso, aproveitando a ausência do enfermeiro, e enquanto era atendida uma ligação telefônica internacional, tentara êle suicidar-se com o lençol; que foi levado, depois dos socorros de urgência, para o Hospital Miguel Couto; que dali foi retirado, de volta à Casa de Saúde, em virtude de autorização do medico de plantão; que então foi aplicado ao enfermo tratamento calmante, encontrando-se até o momento em estado de letargia.

NENHUM CONTATO

O repórter interrompeu o dr. Gunther para lhe perguntar se era possivel um contato pessoal com o professor argentino, respondendo êle que era impossivel, dado o estado de saúde do paciente.

NA AEROLINEAS

Estivemos também na sede da Aerolineas Argentinas, à rua México, ouvindo o superintendente-geral para o Brasil, que nos declarou:

"Tôda essa história de bomba atômica, de estudo de fisica nuclear, tudo isso ignoramos. Para nós, Gino Turrini é apenas um nome na lista de passageiros. Um passageiro como outro qualquer, que teve a infelicidade de adoecer durante a viagem. Segundo relato do comandante do avião, Bautista Acosta, o professor, cujo passaporte é de 1949, de súbito foi ao comandante e lhe disse ser mentira o que dizia o jornal que lia. O comandante perguntou o que dizia o periodico, e Gino respondeu que o apontava como matador de seus pais. O pilôto-chefe procurou ler e não encontrou a noticia. Mas Gino insistiu, para, momentos depois, pedir-lhe uma pistola a fim de suicidar-se. Em seguida, procurou abrir a porta de emergência da aeronave, sendo impedido pela aero-moça e outras pessoas. Por um radiograma do comandante, fui informado de tudo. Providenciei um lugar na Casa de Saúde da Imaculada, para recolhimento do enfermo, até a chegada de pessoa de sua familia ou até outra providência."

NA CASA DE SAUDE

Também estivemos na Casa de Saúde da Imaculada, onde encontramos uma atmosfera misteriosa. Uma moça nos apontou, num murmurio de voz, um cavalheiro louro e de cachimbo como funcionário da embaixada americana. Mais tarde, porém, soubemos que era jornalista de uma agência internacional de noticias.

Preço do Café

NEVES EXPLICA QUE O BRASIL NÃO FOI SÓ PEDIR — PAWLEY SUBSTITUI MILLER NAS NEGOCIAÇÕES SÔBRE O CAFÉ

WASHINGTON, 3 (Pelo telegrafo, de Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA) — "O Brasil não abirá mão da exigencia de revisão do preço-teto do café", disse-nos o sr. Walder Sarmanho, membro da delegação brasileira à Conferência de Washington, cunhado do sr. Getulio Vargas.

O sr. William Pawley, antigo embaixador americano no Rio, substituirá o sr. Edward Miller, secretário assistente para os assuntos latino-americanos, do Departamento de Estado, nas negociações bilaterais sôbre o preço do café no mercado americano. O sr. Pawley será o elemento americano nessas negociações, que prosseguirão durante a conferência de Washington.

O sr. João Neves convocou os repórteres da imprensa norte-americana, para ver se desfaz a impressão, aqui reinante, de que o Brasil só veio a Washington pedir coisas.

"REFRIGERADORES E RADIOS SÃO PRODUTOS ESSENCIAIS"

Opiniões contraditórias dos importadores sôbre o projeto Herbert Levy —

"Acho que a taxação de 50% *ad valorem* para casimiras e linhos importados, classificados como mercadorias "ordinárias" no projeto do deputado Herbert Levy, é excessiva. Por outro lado, o projeto esqueceu a proteção devida às matérias primas e produtos manufaturados com similares no país e que já se encontram tutelados por legislação especial".

Essa declaração nos foi feita ontem pelo sr. Moacir Machado, gerente da Casa Adriática, situada na rua Uruguaiana, durante a *enquête* que realizamos entre os importadores desta capital a fim de colhêr impressões sôbre o projeto que vem de ser apresentado à Câmara Federal, liberando as importações e exportações.

Essa *enquête* complementa as opiniões de deputados e economistas que publicamos em nosso suplemento econômico de hoje.

Classificou o projeto as mercadorias importadas em três tipos: essenciais, ordinárias e de luxo. As primeiras, de livre importação e não sujeitas a qualquer taxação especial; as segundas sujeitas a "uma taxação adicional do imposto de consumo aplicado às importações de 50% *ad valorem*; as últimas sujeitas a uma taxa de 100% *ad valorem*.

Disse-nos, ainda, o sr. Moacir Machado que vai conversar com o deputado Herbert Levy, de quem é velho amigo, sôbre o assunto e fornecer-lhe dados relativos ao comércio importador de tecidos.

ESSENCIAIS: RADIOS E REFRIGERADORES

Na "A Televisão", na rua Uruguaiana, ouvimos o sr. Elpidio Burgos Filho:

"Penso que os refrigeradores e rádios deveriam estar relacionados entre as mercadorias "essenciais" de livre importação. Os refrigeradores são realmente essenciais em vista da sua extrema utilidade domestica na conservação dos alimentos. O mesmo acontece com o rádio, veículo de educação e diversão, cujo custo, para o consumidor deve ser o mais acessivel."

Acha, tambem, o sr. Burgos Filho que a taxação de 50% *ad valorem*, para radios e refrigeradores é muito elevada.

EXCELENTE PROJETO

"Penso que é justa a taxação de 50% das bebidas fermentadas: o vinho, por exemplo, como dispõe o projeto, de vez que se trata de um artigo que pode ser dispensado pelas classes economicamente menos favorecidas. Na minha opinião o projeto é excelente, sobretudo quando libera e isenta de taxas os produtos alimenticios."

Esse é o pensamento do sr. Manoel Lopes da Cruz, da "Casa Fonseca Duarte", da rua do Acre.

AUMENTARA' O CUSTO DA VIDA

Opinião diferente tem o sr. Americo Moreira, da firma Moreira Fernandes & Cia. Ltda., também estabelecido à rua do Acre:

"De um modo geral, acho que o critério adotado no projeto não resolverá a situação, antes, concorrerá para o aumento do custo da vida."

Comentando a situação atual do comércio importador, acrescentou o sr. Américo Moreira:

"Acho que as firmas importadoras só deviam importar as mercadorias próprias do seu ramo de negócio a fim de acabar com as especulações. Sou contrário, também, às importações compensadas que têm concorrido para o encarecimento das utilidades."

FERRAMENTAS

"Com muito acêrto — diz-nos o sr. Francisco Ferreira Seixas, de uma firma importadora de ferramentas situadas à rua Buenos Aires — o projeto classifica como essenciais as máquinas destinadas à lavoura. As ferramentas para artes e oficios tambem devem ser consideradas essenciais."

Extendendo seus comentários, o sr. Ferreira Seixas, a propósito do projeto do sr. Herbert Levy, fala-nos do inconveniente da excessiva liberalidade com que se vem concedendo proteção aos chamados "similares", muitos dos quais ainda estão longe de apresentar as mesmas caracteristicas qualitativas dos produtos de procedência estrangeira. Essa proteção extemporânea, antes que se aprimore o produto nacional, resulta em prejuizo mesmo da nossa industria, a qual perde o estimulo de aperfeiçoamento à falta de concorrencia de um similar superior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

faça a delegação do Brasil tomar as iniciativas de propor, na Conferencia dos Chanceleres, tôda e qualquer medida que, dentro dos pactos internacionais a que está vinculado o Brasil, tenha por fim resguardar ao advogado argentino Manuel V. Ordoñez, o livre patrocinio dos direitos de "La Prensa", gravemente atingidos pela ação arbitrária do Govêrno argentino, dando-se-lhe, ainda, ciência das deliberações tomadas pelo Conselho Federal sôbre a matéria.

4. Oficiar ao Embaixador argentino junto ao Govêrno brasileiro dando-lhe ciência das deliberações tomadas sôbre o assunto.

Leite fraudado, funcionário premiado

ARQUIVADO MAIS UM INQUERITO-FARSA

Por portaria 204, de 31 de março último, divulgado agora no "Diário Oficial", o Prefeito, resolveu arquivar o processo instaurado pela portaria 817, de 2 de dezembro, contra o médico sanitarista, classe O, Marcos Miglievitch.

O sr. Marcos Miglievitch é publicamente acusado de desidia no exame e fiscalização do leite vendido à população. Esse leite, segundo provou a TRIBUNA DA IMPRENSA, com documentação de toda sorte, é adulterado por todos os modos. O sr. Miglievich, chefe da Fiscalização do Leite, da Prefeitura, é diretamente responsável pela fraude.

Simulando grande indignação êle pediu um inquérito, que correu como de costume nos casos dêsse gênero.

Agora o "rigoroso inquérito" chega, também, ao fim de costume. O Prefeito "arquiva" o "rigoroso inquérito", que teve o n. 1.067.812-50.

Entre as particularidades curiosas está o fato de ter sido chamado a depor no inquérito o redator deste jornal que trouxe a publico os documentos sôbre a fraude do leite. Êle se recusou a isto para não pactuar com a farsa, pois os documentos que obtivera já estavam divulgados e, pois, o seu depoimento só serviria para enfeitar a comédia do inquérito "rigoroso".

Assim, a população do Rio continuará a tomar leite adulterado e roubado. O sr. Miglievich foi consagrado pelo Prefeito Mendes de Morais.

TABELADA A CARNE NOS TENDAIS

Foi estabelecida a seguinte tabela de preços da carne nos tendais e entrepostos, pelo sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços:

Especial (lombo, "filet mignon" e alcatra) — liberado.

Carne de 1.ª (lagarto, patinho e chã de dentro) — Quilo Cr$ 10,00.

Popular com osso (costela, pá, peito e assem) — Quilo Cr$ 4,00.

Tôdas essas carnes serão vendidas no mercado acompanhadas dos cascos de cada peça e será permitida a venda de cortes especiais destinados aos restaurantes e churrascarias.

Declara João Pontes Vieira:

"INEXPLICAVEL O FRACASSO DE NIMROD"

"ESTÁ GOZANDO ÓTIMA SAÚDE E POSSUIA ÓTIMOS TRABALHOS --- LUIZ DIAZ SÓ TEVE CAVALO ATÉ OS 1.000 METROS FINAIS" --- FALA O SUPERVISOR DO STUD ROCHA FARIA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O fracasso de Nimrod no Handicap Especial de domingo passado está dando tremenda dor de cabeça a João Pontes Vieira, que orienta seu treinamento.

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA logo após a realização da carreira, disse aquele profissional que não entendeu em absoluto a performance do seu pensionista, que não podia fazer a carreira que fez.

VIVO E ALEGRE

— "Nimrod, declarou, nunca gozou tanta saúde como agora. Está alegre, vivo, e foi apresentado em forma, tendo vários privados muito bons. Em seu último exercício forte havia passado a distância de 2.040 metros, a puro galope, pelo lado de fora da raia, no ótimo tempo de 133", terminando o trabalho inteiro, sem mostrar o menor cansaço".

ESTOU PERPLEXO

E, mais adiante, acrescentou:

— "Confiava, pois, em sua atuação, achando que ganharia fácil, tendo em vista que os adversários eram fraquissimos. Diante do que aconteceu, porém, não sei o que dizer, achando-me inteiramente perplexo. Sei que errei em seu treinamento, mas não descubro a origem. Já fiz um rápido retrospecto de tôdas as fases de seu preparo e não consigo apurar nada".

QUALQUER REGIME

Arriscamos uma pergunta:

— *João P. Vieira* —

Nimrod não correrá mais a freio?

— "Não, respondeu-nos. Seus exercícios são todos com o Diaz e nunca estranhou. Fez ótimas partidas com o piloto chileno. Aliás, o "Negro Diaz" falou-me que até os 1.400 metros sentiu que tinha cavalo para ganhar fácil, mas que dessa altura em diante viu que entraria último. Nimrod havia, repentinamente, se apagado por completo".

Finalizando o seu "papo" com o reporter, disse:

— "Mais uma vez, repito: Errei inteiramente no treinamento do filho de Embrujo. A responsabilidade pelo seu fracasso cabe a mim. Saiu tudo às avessas. Agora é pesquisar as razões desse fiasco para que na próxima oportunidade tenha uma performance à altura de suas possibilidades".

A VITÓRIA DE ARARI



... preparada em Corrêas, onde vinha fazendo boa campanha, Arari não teve dificuldades em ganhar o último páreo de domingo, deixando Pracinha a vários corpos de luz. A pensionista de Waldemar Meireles despediu os adversários na partida. Foi dirigida com acerto por Ubirajara Cunha, que, dia a dia, se firma no conceito de todos.

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.

Quilos
1— 1 Fair Baby 54
2— 2 Leila 54
3— 3 Polias 54
4 Distinguee 54
4— 5 Prédica 54
" Pandorra 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 hs.

Quilos
1— 1 Darling 48
2 Irak 58
2— 3 Denbil' 56
4 Cauteloso 56
5 Popova 52
3— 6 Lingote 50
7 Parker 58
8 Calandria 56
4— 9 Strong 58
10 Borrachudo 54
11 Onze 50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

Quilos
1— 1 Inspiração 56
2— 2 Louca 58
3 Elegy 52
3— 4 Lobelia 56
5 Lampeira 56
4— 6 Tintureira 56
7 Cigana 52

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,50 hs.

Quilos
1— 1 Blue Dream 56
2 Idealista 54
2— 3 Sol Bonito 50
4 Aquila 48
3— 5 Rio Verde 50
6 Pracinha 56
4— 7 Mondel 58
8 Arari 52

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,25 hs.

Quilos
1— 1 Luetzow 54
2 Mustafá 60
2— 3 Lily 54
" Itaquaty 50
3— 4 Osculo 54
5 Cavador 50
" Please 50
4— 6 Miraculo 52
7 Bananal 50
" Kurdo 54

6.º PAREO — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Ivy 55
" Rosalie 55
2 Miss You 55
3 Macedonia 55
4 Obelia 55
2— 5 Medea 55
6 Oleta 55
7 Gold Mary 55
8 Camapuan 55
" Quatro Fontes 55
3— 9 Manchete 55
10 Maratimba 55
11 Palmosa 55
12 Pola Negra 55
" Olaia 55
4—13 Colombiana 55
" Anciadinha 55
14 Olena 55
15 Gay Pincess 55
" Gold Dream 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,40 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Bailarino 58
" Lipe 50
2— 2 Please 54
3 Ariana 48
4 Leste 56
3— 5 Alvôr 50
6 Estalo 50
7 Hivon 50
4— 8 Gume 50
9 Guaranizinho 56
10 Mavilis 50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 hs. — (Betting).

Quilos
1— 1 Alpina 56
" Média Luna 52
2 Uganda 52
2— 3 Ma 56
4 Luarlinda 56
5 Tahia 52
3— 6 Egle 56
7 Gericó 50
8 Aléa 52
4— 9 Muxaxa 52
10 Erin 50
11 Waxy 52
" Jolie 52

Corrida de domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 hs.

Quilos
1— 1 Grillon 54
2— 2 Nyzar 54
3— 3 Perán 54
4 Paladim 54
4— 5 Evoé 54
" Egil 54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,45 hs.

Quilos
1— 1 Tio Willie 56
" Erin 54
2 Bombom 52
2— 3 Maná 58
4 Marôto 56
5 Come On! 58
3— 6 Bombo 56
7 Mico 52
8 H-2 54
4— 9 Alcazaba 52
10 Alvino 56
11 Abre Campo 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 hs.

Quilos
1— 1 Zingarqo 55
2 Gengibre 55
2— 3 Sketch 55
4 Pirilampo 55
3— 5 Zanzibar 55
6 Macaúba 53
4— 7 Freedom 55
" El Sirocco 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 hs.

1— 1 Veludo 54
2 Mantoux 52
2— 3 Bosphorino 54
4 Ecelero 58
5 Minguinho 54
3— 6 Intrépido 52
7 Lord Polar 58
8 Mon Rêve 52
4— 9 Jurujuba 52
10 Pânico 52
" Javanez 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,25 hs.

1— 1 Croydon 55
" El Gaucho 55
2— 2 Phillidor 55
3 Mandi 55
4 Grey Prince 55
3— 5 Orestes 55
6 Gulfstream 55
7 Chacota 53
4— 8 Gambrinus 55
9 Manguarito 55
" Bananal 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial "Antônio Cavalcanti de Albuquerque" — às 16 hs. — Betting.

1— 1 Iana 58
2 Miss France (*) . . . 49
3— 3 Elitina 58
4 Pontevedra 53
5 Egipciana 48
3— 6 La Malbaie 56
7 La Pluma 53
8 La Coruna 58
4— 9 Bakelita 57
" Sans Route 56
" Lollypop 50
(*) ex-Francezinha.

7.º PAREO — Grande Prêmio Outono (1.ª prova da Tríplice Corôa) — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,40 hs. — Betting.

1— 1 Fairplay 55
2 Kurdo 55
3 Gentil 55
2— 4 Ondino 55
5 Elati 55
6 Kuriosa 53
3— 7 Maki 55
8 Ramon Novarro 55
9 Gougère 53
4—10 My Love 55
" Honolulu 55
" Algarve 55

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,30 hs. — Betting.

1— 1 Don Navarro 54
" El Campeador 54
2 Boticelli 50
2— 3 Furiosa 62
4 Islete 54
5 Califa 54
3— 6 Arroz Amargo 50
7 Elan 50
8 Visigôdo 50
4— 9 Guaruman 56
10 Musicanta 52
" Altamisa 52
" Don Euvaldo 50

TÓPICOS TURFISTAS

Por Jober

Interessante reunião tivemos domingo último no Hipódromo da Gávea, que apresentava como maiores atrativos o Grande Prêmio Major Suckow, o Handicap Especial — José Maria Moura Costa e a prova para os "two-years".

• • •

Levantando o Grande Prêmio Major Suckow, o argentino Globo deixou de ser apenas um "handicap-horse", atingindo com êsse significativo triunfo a esfera clássica.

Conquanto tivesse pela frente Bakelita e Iana, duas especialistas no quilômetro, o filho de Camerino e Guagna, foi eleito segundo favorito — e correspondeu planamente, deixando àquelas competidoras a dois corpos de diferença.

Emigdio Castillo imprimiu magnífica direção ao defensor do sr. João Guimarães, que gastou para o percurso o ótimo tempo de 58"3/5. Das suas "runners-up", Iana correu o que sabe, e Bakelita embora não tenha sido feliz na partida, demonstrou não ter lá grandes admirações pelo tapete verde.

Os demais correram apagadamente e o próprio Four-Hills, companheiro de Bakelita, não confirmou sua "performance" anterior.

• • •

Nimrod não iniciou bem sua campanha no corrente ano. Seja por deficiência de treinamento ou por balda, o fato é que o defensor do sr. Rocha Faria teve uma atuação inexpressiva no Handicap Especial José Maria Moura Costa.

Partiu bem, mas como sempre, deixou-se ficar lá por trás, e, apesar de instigado por Luiz Diaz nos momentos decisivos da carreira, não correspondeu, arrematando no último posto, sem dar nenhuma impressão.

E o triunfo coube a Laturno, bom "handicap-horse". Correndo como o faz habitualmente, o veloz e resistente filho de Lapachito, percorreu os 2.400 metros no tempo de 150", marca que poderia ser baixada, caso a disputa fosse renhida.

O segundo lugar pertenceu a Rifle, um filho de Convernant que confirmou as melhoras propaladas durante a semana.

• • •

Entre os potrinhos, levou a melhor Bogó, por Papagaio da quase extinta criação baiana.

Eleito favorito em face das boas "performances" anteriores, logrou, afinal, o seu esperado sucesso nas pistas, derrotando Flor do Sol e Oxford, no tempo de 60"4/5 para o quilômetro.

O defensor de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro tem boa conformação e, ao que tudo indica, está fadado a ser um animal bem útil.

Jockey Club de Petropolis

Corrida de quinta-feira, 5 de abril

1.º PAREO — às 13,50 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
1 Ornato 55
2 Chapultepec 55
3 Farewell 55
4 Muchacho 55

2.º PAREO — às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
1 Guanumbi 56
2 Hunter 52
3 Comendador 52
4 Helênico 50

3.º PAREO — às 14,50 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
1— 1 Inferior 56
2— 2 Afeto 54
3— 3 Cherie 50
4— 4 Portugal 50
5 Luxo 52

4.º PAREO — às 15,20 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
1— 1 Cauteloso 58
2— 2 Tusca 58
3— 3 Gralhana 50
4— 4 Hélicon 50
5 Night Club 54

5.º PAREO — às 16,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — (Betting).

Quilos
1— 1 Indaba 51
2— 2 Mister Schuch 56
3— 3 Dama 54
4 Chumbo 53
4— 5 Brejo 53
6 Cherife 56

6.º PAREO — às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

Quilos
1— 1 Lobelia 56
2— Nuvem 56
3— 3 Viscondessa 50
4— 4 Lampeira 56
5 Lujan 52

7.º PAREO — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — (Betting).

Quilos
1— 1 Margaret 54
2 Turbulento 56
2— 3 Charuto 56
4 Vendaval 56
3— 5 Nagor 56
6 Etincelle 54
4— 7 Cainana 54
8 Miragem 54

HOMENAGEM AOS DIRETORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião da próxima quinta-feira, no Hipódromo de Corrêas, será em homenagem a diretores do Jockey Club Brasileiro.

Rubens Antunes Maciel, Manoel de Araujo, Osvaldo Aranha, José Cândido de Almeida Reis, Aloisio Francisco de Castro Filho, Ademar Fonseca, e Ricardo Xavier da Silveira serão os nomes que titularão as diversas provas do programa.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

No livro competente da Secretaria do Jockey Club Brasileiro, foram feitas as seguintes anotações referentes às duas últimas reuniões realizadas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE 31-3-51:

Luiz Rigoni comunicou que a sua conduzida Feniana vinha se atirando para fora, não tendo, entretanto, prejudicado os seus competidores.

Osvaldo Fernandes, pilôto de Nico, informou que na entrada da reta o cavalo Burgos, ao dominar o conduzido do declarante, cortou-lhe a luz, tendo por isso recolhido sua montada.

Valdir Meireles, pilôto de Selvático, informou que na altura dos 800 metros o animal La Coruña, ao dominar o conduzido do declarante, jogou-se para cima do pilotado do informante, não obstante a advertência feita ao jóquei do citado animal, ocasionando sério prejuizo ao seu conduzido, pois viu-se obrigado a levantá-lo a fim de não cair, tendo mesmo roçado sua perna esquerda na cerca.

Domingos Ferreira, que montou Ariana, declarou que nos 500 metros finais o cavalo Lipe veio para fora e o Balancim, por sua vez, foi para dentro, deixando o declarante num funil, tendo por êsse motivo sido obrigado a suspender sua montada.

Ttahualpa Brito, pilôto de Balancim, contestou as declarações de Domingos Ferreira, dizendo que não foi êle, e sim o cavalo Lipe, quem encenou Ariana, pois foi até obrigado a colocar-se mais por fora.

Luis Diaz comunicou que em todo o percurso seu conduzido Galeno vinha se espantando, não tendo permitido ao declarante dar-lhe uma direção mais eficiente.

CORRIDA DE 1.º DE ABRIL

Moisés Araujo, responsável pelo animal Nico, informou que o mesmo não correspondeu ao esperado, atribuindo isso ao boleto inflamado, ocorrência essa constatada no exame feito na manhã de hoje.

Indócil na fita

UM GRANDE CONCORRENTE

Com o triunfo conquistado anteontem, Maki credenciou-se como sério concorrente ao Grande Prêmio Outono, prova central de domingo próximo.

O filho de Formasterus, em quem, aliás, não havia grandes esperanças, mostrou-se capaz de grandes proezas, vencendo de um a outro extremo, com grande facilidade e marcando excelente tempo para a milha.

Os 97" 1/5, gastos pelo defensor do "Stud" L. Paula Machado, numa raia que não estava inteiramente sêca, revelam a sua enorme evolução e o seu bom poder locomotor.

• • •

ESTRANHA A CORRIDA DE SELVATICO

A sexta carreira de sábado foi suspeitíssima, principalmente com referência ao cavalo Selvático.

Waldir Meireles, que como todos sabem, é filho de Waldemar Meireles, segundo gerente da cocheira de Claudemiro Pereira, treinador da vencedora Sans Route, dirigiu o defensor do "Stud" Verde e Preto de modo duvidoso, inclusive obrigando Selvático a correr de ponta largo tempo, o que não é de seu agrado.

O tempo de 88" 4/5 esteve muito aquém das possibilidades do pupilo de Salvador Antonucio, que deve ter percorrido os 1.400 metros em mais de 90 segundos, pois chegou nos últimos postos, muito distanciado dos primeiros.

• • •

ODON, INTEIRAMENTE MANCO

Não fôsse o treinador Oswaldo Feijó, Odon teria corrido completamente manco, dando, em consequência um respeitável "banho" nos apostadores.

Foi o preparador gaucho, que logo após levantada a apregoação inicial, procurou o veterinário oficial do J. C. e pediu que retirasse o seu pupilo.

Destas colunas já temos, por várias vêzes, criticado a ação do serviço veterinário da entidade máxima, que, sistemàticamente, retira os animais baleados nos últimos instantes da corrida, sem o devido respeito pela bôlsa do apostador.

Não sabemos porque êsse modo de agir. Se os animais são obrigados a chegar no prado duas horas antes do páreo, por que a ausência de um exame atento e acurado nos concorrentes logo após a sua chegada?

Porque são retirados em cima da hora, quando a maioria já fez as suas acumuladas, seus "bettings", etc.

Cabe, à C. C. apurar as causas e fazer cessar o expediente, que volta e meia se repete, com sérios prejuizos para os turfistas.

CELSO CASTRO

Será seu
com apenas 10% de entrada e longo financiamento
UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO
EDIFICIO PIRAMBÚ
à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro
2 dormitorios
Sala
Cozinha
Banheiro completo
Fino acabamento
GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO, RESPECTIVAMENTE, EM 6 E 15 ANOS
Edificio em final de construção
Preços de 320 a 370 mil cruzeiros (Preços ainda de um ano passado)
A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um desses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.
Informações
MARQUES PEREIRA
RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149
Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

LEIA HOJE
NA PÁGINA 6
TRIBUNA
DOS CLUBES
INDEPENDENTES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 3 de abril de 1951 — N.º 384

NÍVIO ASSINOU NO AEROPORTO

Já no Aeroporto do Galeão foi que Nívio assinou contrato com o Bangu. Receberá 120.000 cruzeiros de luvas com mais 7.000 cruzeiros de vencimentos mensais, devendo a transferência do Atlético para os "mulatinhos rosados" processar-se dentro das próximas 24 horas.

JOGADORES DA EUROPA PARA O TIME DO BANGU


ONDINO VIERA
Pretende trazer jogadores da Europa

PREOCUPAÇÃO DE ONDINO CONTRATAR UM ARQUEIRO

PREFERENCIA PARA OS GOLEIROS ESPANHÓIS — PROJETOS DO TREINADOR URUGUAIO AO EMBARCAR

"—O Bangu estudará na Europa a possibilidade de trazer elementos que possam reforçar o seu plantel de profissionais" — declarou Ondino Viera à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, momentos antes do embarque da delegação dos "mulatinhos rosados" com destino ao Velho Mundo.

UM GOLEIRO ESPANHOL

O "coach" uruguaio não faz segredo de seus propósitos. Sabe quais são os problemas do quadro, sabe quais os elementos disponíveis no cenário desportivo nacional e quais, consequentemente, os passos que deve dar para cobrir os claros existentes na equipe.

— "Uma de minhas preocupações no momento é o arco. Claro está que confio em Oswaldo. Mas não posso fugir à realidade e esta me indica a necessidade de procurar um elemento que possa revezar-se com o jogador paulista. Um bom goleiro é cinquenta por cento do sucesso de um esquadrão".

Ondino acrescenta:

— "Tencione procurar um goleiro europeu que esteja em condições de ocupar a meta do Bangu sem motivo para preocupações. Em particular, observarei os goleiros espanhóis, que têm uma longa tradição de eficiência e aptidões para o pôsto".

— "Isto não quer dizer, porém, — conclue — que encontrando o elemento desejado em outro país, não venha a trazê-lo para o Bangu, evidentemente. E não só goleiro como elemento de outra qualquer posição".

NÍVIO EMBARCOU COM O BANGU



Seguiu o Bangu para a Europa, embarcando às primeiras horas de hoje no Aeroporto do Galeão. Tal como os sampaulinos — que daqui partiram com antecedência de uma semana — vão os banguenses cientes das dificuldades que terão a superar na jornada que encetam. Ondino, por exemplo, falou de seus receios quanto à mudança de clima — embarcando no Rio em um dia quente, em uma época de calor bem acentuado — para desembarcar em uma Europa que apenas vai conhecendo uma primavera, ainda marcada por um inverno severo como foi o último inverno europeu. Falou também da diferença de alimentação — ponto básico para uma delegação de atletas. Outros percalços correm por conta do calendário. Os mais temíveis adversários na opinião de Ondino, por exemplo, são os espanhóis. E, justamente os espanhóis são os adversários reservados para os últimos compromissos — quando o time já estiver cançado, esfalfado por uma excursão pouco amena através diversos países. E, na Espanha, os banguenses terão a disputar cinco encontros. Há também a perspectiva de jogos em Portugal e em Londres com o Arsenal. Mas, até o embarque, de positivo nada existia. Apenas planos e projetos.



Havia um problema preocupando os banguenses: o da permisão para o embarque de Teixeirinha e, igualmente, de Décio. Um e outro funcionários públicos, podendo embarcar sòmente com autorização obtida através o C.N.D. Este, acéfalo, nada ou quase isso, poderia fazer. Mas as licenças foram conseguidas. Uma — a do extrema — diretamente com o governador do Paraná; a do "insider", através ofício especial prontamente despachado. Por isso, seguiram ambos completamente tranquilos.

A juventude, o verdor dos anos significando maiores esperanças e, portanto, maior soma de bons motivos para insistir no seu aproveitamento, foram as razões que ditaram o aproveitamento de Décio e também de Vermelho. Este, com dezenove anos, ocupará na delegação o posto de Joel, que anda pelos vinte e sete verões. Essa, a razão do corte do comandante titular até então.

Os jogadores que se encontravam na Estação de Hidros da Panair, ontem, de onde seguiriam — como de fato seguiram — para o Galeão onde se daria a decolagem do avião com destino a Europa, eram apenas 12, a saber: Osvaldo, Rafanelli, Mirim, Pinguela, Meneses, Zizinho, Vermelho, Décio, Teixeirinha, e mais Savério e Alcino — êstes do São Paulo. Já no Galeão, porém, surgiu Nívio. Carlos Nascimento fôra procurá-lo no Ambassador Hotel e levou-o para a viagem, completando assim a delegação. Quanto à solicitação de jogadores por empréstimo ao São Paulo para a conclusão da temporada — tal sòmente sucederá quando cumprida integralmente a parte de exibições conjuntas. O próprio Ondino — técnico da delegação — achava difícil, porém, viesse a ter sucesso em suas pretensões. Reconhecia as obrigações dos jogadores paulistas, em face do campeonato bandeirante e, portanto, a possibilidade de surgirem obstáculos ao seu aproveitamento pelos banguenses. Resta aqui, lembrar as palavras de Leônidas, sôbre o assunto, à esta mesma TRIBUNA DA IMPRENSA: —"O São Paulo não cederá jogadores ao Bangu; tão pouco solicitará banguenses por empréstimo". Enquanto viu-se forçado a transigir em um ponto, o "Diamante Negro" parece insistirá no outro.



Ataque do Bangu com defesa do São Paulo — eis a fórmula a ser observada por Ondino Viera nas exibições conjuntas do esquadrão. Serão aproveitados os méritos comprovados de Zizinho e a juventude de um Vermelho, na ofensiva; na retaguarda, irão figurar os muitas vezes laureados "ases" sampaulinos, como Rui, Noronha, Mauro e Bauer. A formação da equipe foi mesmo anunciada pelo treinador uruguaio no Aeroporto. Ei-la: Poi; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Meneses, Zizinho, Moacir Bueno, Vermelho (Décio) e Nivio (Teixeirinha). Uma boa equipe, sem dúvida.

AGUARDA O FLUMINENSE A PALAVRADO BONSUCESSO

Silêncio dos rubro-anis sôbre a transferência de Vitor

Continua o Fluminense aguardando o pronunciamento do Bonsucesso com referência à transferência do médio Victor. Tendo realizado bons treinos em Alvaro Chaves, a Direção Técnica do grêmio tricolor imediatamente cientificou ao clube leopoldinense o seu interêsse pelo "player".

ESTA SEMANA A DEFINIÇÃO

Espera-se para a semana corrente a definição do Bonsucesso sôbre a cessão do jogador. Fontes ligadas ao rubro-anil adiantam que o médio sòmente será transferido para as Laranjeiras mediante o pagamento de cem mil cruzeiros pelo "passe".

Movimento no Basquetebol para o retorno de Lefever

"Será recebido de braços abertos pela F.M.B.", declara o presidente Moreira Pelon — Favorável, também, Hugo Padula — O problema da classificação

Está se processando nos meios basquetebolísticos um movimento no sentido do retorno de Afonso Lefever ao quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Basquetebol. Lefever, que inegavelmente figura entre os maiores conhecedores das regras do basquetebol, deixou a entidade na gestão do sr. Ivan Rapôso, em virtude de aborrecimentos que tivera naquela oportunidade com os dirigentes na Federação, dizendo que não mais atuaria sob a bandeira da F.M.B.

TRIBUNA DA IMPRENSA tem procurado ouvir a opinião de vários desportistas a respeito do movimento para que Lefever volte a atuar. Já em dias da semana passada o presidente da Associação Atlética do Grajaú, sr. Hugo Padula, manifestara sua opinião, não escondendo o grande desejo de que o árbitro voltasse às quadras. Lefever pertence ao basquetebol metropolitano. Seu reaparecimento seria recebido pela Altética como um oportuno refôrço para o quadro de árbitros da Federação", foram suas palavras.

O PRESIDENTE DA F. M. B.

O presidente atual da Federação Metropolitana de Basquetebol, sr. Anibal Moreira Pelon, também não escondeu sua simpatia com relação ao movimento. Disse êle que Lefever viria enriquecer o quadro de árbitros da entidade, e que a Federação Metropolitana de Basquetebol recebê-lo-ia de braços abertos, uma vez que sua fôlha de serviços à entidade é relevante e sua capacidade técnica sobejamente conhecida.

ENTRE ATLETAS

Também os atletas do basquetebol, de um modo geral, encaram favoravelmente a questão. O amador Carlos Ribeiro de Jesus, do Vasco da Gama, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que seus colegas já no ano passado haviam iniciado um abaixo-assinado pedindo a Lefever que voltasse atrás em sua atitude, reingressando no quadro da F.M.B. Todavia, sabedores de antemão que o juiz não voltaria atrás, esmoreceram não levando adiante seus propósitos.

O PROBLEMA DA CLASSIFICAÇAO

Abordando o problema do retôrno de Lefever com relação à nova classificação de árbitros, o diretor do Departamento de Oficiais da Federação, sr. Carlos Botinelli, adiantou que se o árbitro voltasse não seria classificado senão depois de atuar em algumas partidas e que isso talvez não fôsse um obstáculo ao reingresso de Lefever, mas a solução viável da questão.

APROVADO O CALENDÁRIO DE ATLETISMO

Na reunião de ontem na Federação Metropolitana de Atletismo entre o diretor técnico da entidade e os demais técnicos dos clubes filiados foi aprovado o seguinte calendário atlético:

Dia 15 de abril — Horto Florestal; Dia 22 — Circuito da Lagoa Rodrigo de Freitas; Dia 6 de maio — Prova Quinta da Boa Vista; Dia 13 — Campeonato de Estreantes Masculinos e Dia 20 — Primeira competição de Corridas de Fundo.


OSWALDO - GARCIA - JUVENAL
O zagueiro gaúcho poderá ser negociado

JUVENAL E' NEGOCIAVEL

Aproveitando a presença de dirigentes do Fla
"match" com o Corintians — entre êles os srs. Gil
vice-presidente de futebol profissional, e Francisco
— paredros da Portuguesa de Desportos e Palmei
sição do zagueiro Juvenal, ultimamente afastado

mengo em São Paulo por ensejo da disputa do
berto Cardoso, presidente do clube, Marcus Vinicius,
de Abreu, representante do clube junto à F.M.F.
-as procuraram inteirar-se da possibilidade de aqui-
da equipe titular rubro-negra.

SONDAGENS DOS CLUBES

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Francisco de Abreu confirmou o interêsse das duas agremiações bandeirantes:

— "Efetivamente, dirigentes de um e do outro clube conversaram conosco sôbre a viabilidade da transferência de Juvenal. Não houve qualquer proposta concreta — é certo — mas ficou patente o interêsse da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras em torno do citado "player".

E' NEGOCIAVEL

— "Juvenal é negociável" — acrescentou o sr. Francisco de Abreu. — "Trata-se de um "player" de predicados técnicos apreciáveis, mas que já conta com substituto à altura no Flamengo. Daí, a disposição do clube em negociá-lo, desde que, é evidente, em bases razoáveis. Ademais, não vejo porque criar obstáculos aos clubes bandeirantes que, ainda recentemente, por ensejo das transferências de Nestor e Pavão, mostraram-se accessiveis".

STANFORD ASSINARA' HOJE

Stanford assinará, hoje, à tarde, contrato com o Fluminense. Durante dois anos, o médio paranaense receberá sete mil cruzeiros mensais. A fim de regularizar de pronto a situação do "player", seguirá ainda esta semana para Curitiba um representante do tricolor para assentar com o Esporte Clube a transferência de Stanford.

Tendo assinado há tempos com o grêmio tricolor, Reis embarcou para Lins com o propósito de ultimar junto ao clube local a expedição de seu atestado liberatório. Contudo, apesar dos esforços do jogador, o Linense ainda não concretizou a transferência, razão pela qual o Fluminense telegrafou ao seu representante em São Paulo, solicitando providências no sentido de liquidar o caso e, para tanto, tem autorização para efetuar o pagamento de 60 mil cruzeiros pelo "passe" ao clube bandeirante.

LAFAIETE REGRESSOU MACHUCADO

De regresso de Presidente Prudente, onde foi vencido pelo Corintians por dois a zero, o Fluminense imediatamente reiniciará os seus preparativos visando o Torneio Municipal.

O amistoso no interior de São Paulo proporcionou ao plantel tricolor a contusão do zagueiro Lafaiete. Contudo, seu estado não apresenta gravidade, esperando o Departamento Médico colocar o "player" em perfeita condições físicas ainda esta semana.

OS AMISTOSOS PROGRAMADOS

Tendo em vista o empate verificado no Torneio Rio-São Paulo entre as equipes do Palmeiras e do Corintians, razão pela qual há necessidade de mais um jôgo para desempate do título de campeão, espera-se que o amistoso programado para domingo no Pacaembu entre os quadros do Fluminense e do campeão bandeirante seja adiado para outra data. A transferência do "match" acarretará melhor estudo não só para essa peleja como também para os amistoso em Bauru e Garças.

TREINO COLETIVO AMANHA

Com o individual desta manhã, o plantel tricolor reiniciou os seus treinamentos visando o apuro técnico. Amanhã pela manhã será realizado o primeiro coletivo da semana e, nessa oportunidade, o treinador tricolor cuidará exclusivamente do quadro que atuará no Torneio Municipal.

Uma alteração na equipe carioca

Nelsinho ocupará o pôsto de China no encontro de amanhã

Era idéia de Newton Cardoso lançar na segunda peleja com os maranhenses, que será disputada amanhã, um quadro de reservas. Essa equipe contaria com Zózimo, no centro da intermediária e Geraldo, na meia direita. Entretanto, em face da grande responsabilidade dos cariocas nêsse encontro, o preparador do conjunto metropolitano mudou de pensar, sendo que, possìvelmente, só o reserva Nelsinho figurará no onze principal, ocupando o pôsto de China.

O QUADRO PROVAVEL

Para o embate de amanhã, os cariocas, provavelmente, alinharão com a seguinte constituição: Carlos Alberto; Haroldo e Antoninno; Aldemar, Zózimo e Arthur; Joel, Geraldo, Dino, Nelsinho e Zagalo.

Adiado o treino do Olaria

O treino de conjunto do Olaria, que estava marcado para esta tarde, foi adiado para amanhã. Nesse exercício deverá ser experimentado o centro-avante recem-chegado de Alegre, no Espírito Santo. Também o "player" argentino Tanzi fará o seu "test" definitivo na tarde de amanhã. Se aprovar, será contratado pelo grêmio "bariri".

O MOTIVO DO ADIAMENTO

O adiamento do treino dos integrantes do plantel de profissionais do Olaria foi motivado pelo atraso verificado na viagem do ônibus que transportou a delegação do clube da rua Bariri, de Carangola para o Rio.

PRATICAMENTE ESCALADA A EQUIPE DO BOTAFOGO

Provável formação para o jôgo de domingo —Ausentes na primeira peleja do Torneio Municipal, os integrantes da seleção de amadores

O técnico Newton Cardoso, na impossibilidade de poder contar com os jogadores do Botafogo que ora integram a Seleção Metropolitana de Amadores para formar o quadro alvi-negro que enfrentará o Canto do Rio, domingo, no gramado de Figueira de Melo, pretende colocar em campo a seguinte equipe: Arizio — Jorge e Floriano — Brito, Bob e Adão — Mangaratiba, Guissamon, Cesar (Careca), Baduca e Valter.

SERAO INCLUIDOS POSTERIORMENTE

Os jogadores Haroldo, Tomé, Joel, Geraldo e Valter, tão logo se encerrem as disputas do certame amadorista, serão incluidos no conjunto alvi-negro.

Newton Cardoso realizará, amanhã e sexta-feira, os últimos ensaios de conjunto, quando então escalará, definitivamente, o onze que se defrontará com os niteroienses.

JOGOS DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, fará esta semana, nesta capital, três jogos. Amanhã à noite, os lusos darão combate ao Cruzeiro, em pagamento do passe do médio Ceci. Quinta-feira, a Portuguêsa medirá fôrças com o América, e domingo, contra o Atlético Mineiro. Ceci, Haroldo e Muca, serão as estréias da Portuguêsa de Desportos.


NEWTON CARDOSO
Escalou o time